



RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL – 2014

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	1
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE	3
3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	8
4. PROFISSIONAIS SUS	10
5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	12
DIRETRIZ 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da rede Mãe Paranaense	14
DIRETRIZ 2 – Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	20
DIRETRIZ 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	25
DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas	28
DIRETRIZ 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	32
DIRETRIZ 6 – Programação de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS na Paraná (APSUS)	35
DIRETRIZ 7 - Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	52
DIRETRIZ 8- Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	56
DIRETRIZ 9- Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	60
DIRETRIZ 10- Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação	94
DIRETRIZ 11- Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	101
DIRETRIZ 12 – Implementação da Política de Vigilância e promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersectorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional	104
DIRETRIZ 13- Democratização da Gestão do Trabalho	125
DIRETRIZ 14- Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	130
DIRETRIZ 15- Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	136
DIRETRIZ 16- Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	158

6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS e INDICADORES	160
7. DEMONSTRATIVO INDICADORES FINANCEIROS	162
8. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS	163
9. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO	168
10. AUDITORIA	172
11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS	173

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º. :

“§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o **envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira**, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.

...

§ 3o Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de **aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde.**”

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde.

Para tanto, o Relatório de Gestão contempla basicamente:

- I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II - as metas da PAS previstas e executadas;
- III - a análise da execução orçamentária; e
- IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

O Relatório de Gestão será registrado no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória, e os respectivos Conselhos de Saúde registrarão no Sistema a apreciação do Relatório. Assim, a estrutura de apresentação deste documento segue a do SARGSUS.

Salientamos que, para os indicadores cujos dados dependem de fluxos descentralizados e ainda não houve encerramento do ano de 2014, os resultados são preliminares.

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

IDENTIFICAÇÃO	
UF: Paraná	
Ano a que se refere o relatório de gestão: 2014	

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver):	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
Nome: Michele Caputo Neto	
Data de posse: 01/01/2011	
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório? Não	

BASES LEGAIS	
Informações do Fundo Estadual de Saúde	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Lei nº 152 Data: 10/12/2012
CNPJ	08.597.121/0001-74 Fundo de Saúde
O Gestor do Fundo é o Secretário ?	Sim
Nome do Gestor do Fundo	Michele Caputo Neto
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado da Saúde

INFORMAÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Lei nº 10915 de 04/10/1994
Nome do Presidente	Antônio Garcez Novaes Neto
Segmento	Prestador
Data da última eleição do Conselho	18/10/2011
Telefone	(41) 3330- 4313
E-mail	cespr@sesa.pr.gov.br

CONFERÊNCIA DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde	10/2011

PLANO DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde ?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2012 a 2015
Status	Aprovado
Aprovação no Conselho Estadual de Saúde	Resolução nº 06 de 30/05/2012

Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários	Sim

Contrato Organizativo de Ação Pública	
O Estado firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde – COAP na região de Saúde?	Não

Informações sobre Regionalização	
Regiões de Saúde Existentes no Estado	22

2 – DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

Demografia e dados de morbi-mortalidade (Fonte: DATASUS/IBGE)

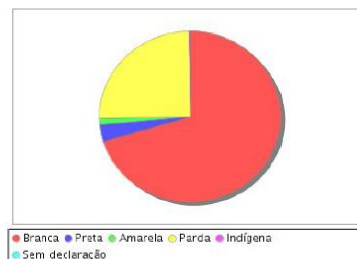
População estimada do ano 2014 (Fonte: TCU)

11.081.692

Obs.: O detalhamento apresentado abaixo tem como fonte o IBGE

População (ano 2012)	Qte	%
Total	10.577.755	100,00%

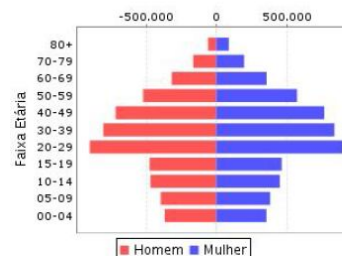
População do último Censo(ano 2010)	Qte	%
Branca	7.344.122	72,02%
Preta	330.830	2,99%
Amarela	123.205	1,11%
Parda	2.620.378	23,65%
Indígena	25.915	0,23%
Sem declaração	76	0,00%



População estimada de 2012 - Sexo e faixa etária

População - Perfil demográfico

Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
00-04	367.901	355.531	723.432
05-09	395.841	382.336	778.177
10-14	469.360	451.117	920.477
15-19	475.635	464.653	940.288
20-29	900.480	905.300	1.805.780
30-39	805.401	839.941	1.645.342
40-49	717.722	767.695	1.485.417
50-59	520.886	573.744	1.094.630
60-69	318.110	356.914	675.024
70-79	165.147	196.848	361.995
80+	59.592	87.601	147.193
Total	5.196.075	5.381.680	10.577.755



Análise e Considerações

Os dados acima constam no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS , migraram do Sistema DATASUS/IBGE e apresentam o cenário demográfico do Paraná, segundo o total da população estimada para o ano de 2014, a população por raça de acordo com o Censo 2010 e a estimativa de população por sexo e faixa etária para 2012. Demonstram a transição demográfica que passa o Estado, com o processo de envelhecimento da população caracterizado pelo estreitamento da base e ampliação do ápice da pirâmide etária. Ressalta-se também a predominância do sexo feminino.

Dados Epidemiológicos

Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0) - Última atualização: 26/02/2015 15:09:27

Mortalidade por Capítulo CID 10	Faixa Etária													Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Idade Ignorada	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	54	17	8	7	28	99	259	349	374	346	376	389	1	2.307
Capítulo II Neoplasias [tumores]	3	44	31	34	49	149	413	1.031	2.300	3.174	3.266	2.303	0	12.797
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	5	2	2	6	7	9	14	21	39	49	69	71	0	294
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9	9	2	4	8	39	95	217	552	1.124	1.347	1.340	0	4.746
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	0	4	19	106	216	226	135	91	84	2	884
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	10	38	27	41	54	63	86	112	130	170	417	1.008	0	2.156
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	6	2	10	16	86	290	1.074	2.292	3.995	5.619	6.684	9	20.084
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	59	26	11	15	29	55	106	268	625	1.280	2.234	3.237	2	7.947
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	4	2	6	9	40	203	503	733	724	754	745	3	3.733
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	0	1	1	3	5	12	15	21	38	0	97
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	4	9	10	22	39	36	56	48	85	0	309
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	1	4	4	7	12	42	80	131	198	319	550	1	1.352
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	10	20	28	8	0	0	0	0	0	66
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	966	3	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	973
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	454	44	12	13	10	21	15	12	10	3	2	3	2	601
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	48	11	6	13	25	64	141	198	283	342	474	980	40	2.625
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	83	71	69	133	890	2.141	1.644	1.206	921	576	479	578	119	8.910
Total	1.703	277	177	291	1.158	2.828	3.468	5.340	8.666	12.188	15.516	18.095	181	69.888

Análise e Considerações

Os dados anteriores constam no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS, migraram do Sistema DATASUS/Sistema de Informação de Mortalidade - SIM e apresentam o cenário epidemiológico do Paraná, segundo a mortalidade registrada no ano de 2014 (preliminares). Os dados mostram entre as principais causas de morte no Paraná: 1) Doenças do Aparelho Circulatório, 2) Neoplasias (tumores), 3) Causas Externas (Acidentes, homicídios e suicídios), 4) Doenças do Aparelho Respiratório, 5) Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas. Esta situação indica uma tripla carga de doenças com a forte predominância relativa às doenças crônicas e seus fatores de risco, que resultam em condições agudas e crônicas; às causas externas e a presença ainda de infecções, problemas de desnutrição e de saúde reprodutiva.

Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - 0) - Última atualização: 26/02/2015 15:09:27

Intimações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.916	4.138	2.282	1.581	1.749	3.267	3.306	3.948	4.316	4.360	4.098	3.103	39.064
Capítulo II Neoplasias [tumores]	180	782	680	918	1.228	2.423	4.710	9.897	12.454	12.656	8.711	3.412	58.051
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	188	265	191	181	190	405	468	749	831	877	914	682	5.941
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	420	429	521	445	396	1.213	1.755	2.203	2.801	2.968	2.470	1.593	17.214
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	2	16	41	174	1.023	3.962	5.612	5.710	3.835	1.139	199	33	21.746
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	711	998	663	634	654	1.262	1.587	2.308	2.340	1.623	1.167	731	14.678
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	97	101	110	88	136	301	377	494	761	1.005	712	233	4.415
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	44	160	189	129	78	87	107	102	97	46	23	14	1.076
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	339	214	187	261	560	1.977	4.538	10.709	18.960	24.585	20.697	11.416	94.443
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	10.120	14.923	7.589	3.273	2.985	4.964	5.038	6.128	9.066	11.845	14.468	11.759	102.158
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1.373	2.171	2.508	2.398	2.969	6.926	8.697	10.511	11.175	9.423	6.184	2.803	67.138
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	462	830	640	666	830	1.520	1.463	1.630	1.746	1.323	927	437	12.474
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	107	254	330	640	776	0	0	0	0	0	0	374	2.481
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	776	2.404	1.722	1.521	3.331	6.556	6.259	6.663	5.914	5.247	4.101	2.472	46.966
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	2	2	0	1.486	28.078	60.189	27.037	3.217	45	17	4	0	120.077
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	12.857	24	2	4	46	88	60	10	2	21	15	11	13.140
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	556	522	389	396	299	278	197	136	64	26	2.863
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	577	591	453	439	660	0	0	0	0	0	0	680	3.400
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	536	2.404	3.453	3.935	6.955	14.913	12.461	11.029	9.237	6.671	4.920	3.449	79.963
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	3	7	7	20	52	36	29	23	16	22	11	226
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	270	403	516	508	747	2.899	4.020	2.201	1.669	1.375	676	397	15.681
Total	33.084	32.157	22.640	19.810	53.800	116.473	91.553	82.434	90.468	89.246	72.929	43.636	748.230

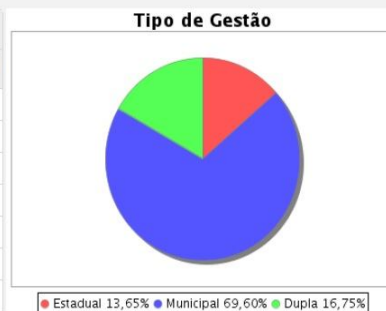
Análise e Considerações

Os dados anteriores constam no Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS, migraram do Sistema DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares e apresentam o cenário epidemiológico do Paraná, segundo a morbidade hospitalar registrada no ano de 2014 (dados preliminares). Os dados mostram entre as principais causas de internamentos pelo SUS no Paraná: 1) Gravidez, Parto e Puerpério, 2) Doenças do Aparelho Respiratório, 3) Doenças do Aparelho Circulatório, 4) Lesões, Envenenamento e algumas outras consequências de Causas Externas, 5) Doenças do Aparelho Digestivo. Em relação às causas não relacionadas à gestação, parto e puerpério, tem-se o indicativo também de uma tripla carga de doenças com a forte predominância relativa às doenças crônicas e seus fatores de risco, que resultam em condições agudas e crônicas; às causas externas e a presença ainda de infecções.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS (Fonte: CNES)

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	5	3	2	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	8	0	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	18	18	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	2	21	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	142	141	0	1
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.713	1.416	13	284
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	833	362	323	148
CONSULTORIO ISOLADO	364	306	27	31
COOPERATIVA	1	1	0	0
FARMACIA	17	14	1	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	36	16	12	8
HOSPITAL GERAL	350	49	68	233
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	8	4	2	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
OFICINA ORTOPEDICA	1	1	0	0
POLICLINICA	90	52	16	22
POLO ACADEMIA DA SAUDE	79	76	0	3
POSTO DE SAUDE	941	937	0	4
PRONTO ATENDIMENTO	64	43	1	20
PRONTO SOCORRO GERAL	17	7	1	9
SECRETARIA DE SAUDE	425	401	23	1
TELESSAÚDE	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	719	243	308	168
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	5	5	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	29	29	0	0
UNIDADE MISTA	3	1	0	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	201	109	17	75
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	18	15	0	3
Total	6.124	4.262	836	1.026



Esfera Administrativa (Gerência)	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	1.889	801	695	393
FEDERAL	13	10	0	3
ESTADUAL	142	17	91	34
MUNICIPAL	4.094	3.440	57	597
Total	6.138	4.268	843	1.027



Análise e Considerações

Os dados anteriores relativos à Rede Física migraram do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES para o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS - RAG/2014 e apresentam informações sobre a Rede **Física Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS**, não representando a totalidade de prestadores (SUS e não SUS). Salienta-se que as informações constantes no CNES sofrem constantes alterações, devido a alimentação/atualização realizadas.

4 – PROFISSIONAIS SUS

Profissionais SUS

PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNEs)	
AUTONOMO	
Tipo	Total
CONSULTORIA	26
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	779
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	6.549
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	489
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	5.371
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	196
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	770
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	5.469
SEM TIPO	705
TOTAL	20.354
COOPERATIVA	
Tipo	Total
SEM TIPO	621
TOTAL	621
ESTAGIO	
Tipo	Total
SEM TIPO	361
TOTAL	361
OUTROS	
Tipo	Total
BOLSA	899
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	442
PROPRIETARIO	399
TOTAL	1.740
RESIDENCIA	
Tipo	Total
SEM TIPO	1.842
TOTAL	1.842
VINCULO EMPREGATICIO	
Tipo	Total
CARGO COMISSONADO	989
CELETISTA	21.933
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	8.512
EMPREGO PUBLICO	16.716
ESTATUTARIO	48.559
SEM TIPO	1.905
TOTAL	98.614

Vínculos



Análise e Considerações

Os dados anteriores relativos a Profissionais prestando serviços ao SUS migraram do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES para o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS - RAG/2014 e apresentam informações sobre os Profissionais SUS. Ressalta-se que as informações constantes no CNES sofrem constantes alterações, devido a alimentação/atualização realizadas.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Resolução CES/PR nº 010/14, de 17 de março de 2014, aprovou a “Programação Anual de Saúde 2014” com recomendações. O detalhamento e acompanhamento das ações e o monitoramento e avaliação das metas para os indicadores selecionados na PAS – 2014 deu-se por meio dos Relatórios de Prestação de Contas Quadrimestrais e agora pelo Relatório Anual de Gestão a ser apreciado pelo CES-PR.

Plano Estadual de Saúde

O Plano Estadual de Saúde 2012-2015 tem como **objetivo** aperfeiçoar o SUS no Paraná para **reduzir as distâncias e o tempo de resposta do atendimento às necessidades da atenção à saúde do cidadão**, levando a Saúde mais perto das pessoas por meio das REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE organizadas em todas as 22 regiões do Estado do Paraná.

Considerando os principais problemas apontados na análise situacional e contextualização sobre o SUS no Paraná, as diretrizes definidas no Plano, ou sejam, as linhas pelas quais foram traçadas um conjunto de ações e as metas para alcançar o que propõe o objetivo, são:

Diretriz 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede “Mãe Paranaense”

Diretriz 2 – Implantação dos componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Diretriz 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)

Diretriz 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento do uso das drogas

Diretriz 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

Diretriz 6 – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)

Diretriz 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)

Diretriz 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)

Diretriz 9 – Estruturação dos Serviços Próprios

Diretriz 10 – Promoção do acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação

Diretriz 11 – Promoção do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado às necessidades de saúde, por meio do Complexo Regulador

Diretriz 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as ações de forma articulada e integrada intra e intersetorial e com a sociedade civil em âmbito estadual e regional

Diretriz 13 – Democratização da Gestão do Trabalho

Diretriz 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente

Diretriz 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social

Diretriz 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS

Indicadores de Saúde

A parte a seguir refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o **Plano Estadual de Saúde/PES 2012-2015**, por Diretriz. Os recursos orçamentários previstos e executados por Diretriz farão parte de documento a ser anexado a este Relatório e repassado ao CES-PR.

DIRETRIZ 1 – ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo: Garantir o acesso e a atenção materno-infantil, promovendo o cuidado seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério, e às crianças menores de um ano de idade, por meio de uma rede de atenção organizada em todo o Estado do Paraná a qual fará a vinculação das gestantes aos hospitais de referência para o parto, conforme classificação de risco, e estabelecerá a referência nos serviços de atenção especializada para o acompanhamento das gestantes, puérperas e crianças de risco menores de um ano. Com a organização da atenção materno-infantil visa reduzir a Mortalidade Materna e Infantil em todo o Estado do Paraná.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- repasse de recursos aos municípios, no montante de R\$ 12.110.022,38, referente às parcelas de convênios firmados no período de 2012 a 2014, tendo por objeto ampliação, construção e/ou reforma de Unidades de Saúde da Família - USF;
- repasse de recursos aos municípios, na modalidade de repasse Fundo a Fundo, referente às parcelas do Incentivo Financeiro de Investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS, para construção, ampliação, e/ou reforma de Unidades de Saúde da Família, para os municípios que fizeram a adesão ao incentivo em 2013 e 2014, no montante de R\$ 44.471.430,35.
- distribuição de equipamentos para 77 Unidades de Saúde da Família-USF.
- repasse de recursos aos municípios, referente ao Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, de que trata a Resolução SESA nº 434/2014, contemplando os 399 municípios do Estado, no montante de R\$ 88.680.000,00.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- repasse de R\$ 36.216.420,00, para os 391 que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Total
Janeiro	2.648.310,00	0,00	2.648.310,00
Fevereiro	2.826.910,00	0,00	2.826.910,00
Março	2.838.910,00	0,00	2.838.910,00
Abril	2.854.650,00	0,00	2.854.650,00
Mai	2.854.650,00	249.350,00	3.104.000,00
Junho	2.854.650,00	249.350,00	3.104.000,00
Julho	2.854.650,00	249.350,00	3.104.000,00
Agosto	2.854.650,00	249.350,00	3.104.000,00
Setembro	2.918.080,00	249.350,00	3.167.430,00
Outubro	2.900.540,00	249.350,00	3.149.890,00
Novembro	2.897.540,00	249.350,00	3.146.890,00
Dezembro	2.918.080,00	249.350,00	3.167.430,00
TOTAL	34.221.620,00	1.994.800,00	36.216.420,00

Fonte: DVSAF/DAPS/SAS/SESA PR e DVSAF/DACC/SAS/SESA.

Nota: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3. Realização de Encontros Macrorregionais para avaliação da Rede Mãe Paranaense e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense.

- Visita de avaliação nos hospitais da Rede Mãe Paranaense da Região Metropolitana em janeiro de 2014.
- Oficina sobre governança, em Maringá, para as Regionais e municípios sede das Regionais da Macrorregional Noroeste, no dia 03 de fevereiro.
- Encontro de Avaliação da Rede Mãe Paranaense, com os gestores dos municípios da 22ª Regional de Saúde – Ivaiporã, no dia 11 de fevereiro.
- Encontro de Avaliação da Rede Mãe Paranaense, com os gestores dos municípios da 7ª Regional de Saúde - Pato Branco, no dia 05 de fevereiro.
- Encontro de Avaliação da Rede Mãe Paranaense, com os gestores dos municípios da 8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão, no dia 06 de fevereiro.
- Reunião com o Comitê Gestor da Rede Mãe Paranaense da Macrorregião Noroeste, realizado em 05 de maio e 29 de julho de 2014, na cidade de Maringá.
- Reunião de Avaliação da Rede Mãe Paranaense, com gestores da 4ª RS, em Irati 10/07/2014.
- Encontro em Francisco Beltrão sobre redução da mortalidade infantil, em 04/11/2015.
- 3º Fórum de Perinatologia realizado em Curitiba no dia 20/11/2014.
- Realização de 04 Encontros Macrorregionais da Rede Mãe Paranaense, conforme abaixo descrito:

CURSOS / PROFISSIONAIS	QUANTIDADE PARTICIPANTES				
	Macro Leste 23 e 24/04	Macro Oeste 08 e 09/05	Macro Noroeste 06/06	Macro Norte 25 e 26/06	TOTAL
Cuidado à Gestante e à Criança na Atenção Primária em Saúde – APS - Enfermeiros da APS dos municípios	62	226	140	148	576
Cuidado à Gestante e à Criança na Atenção Primária em Saúde – APS - Médicos da APS dos municípios	78	101	90	78	347
Cuidando da Mulher e do Recém-Nascido - RN na Atenção Hospitalar - Enfermeiro e Técnico/ Auxiliar de Enfermagem dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense	159	73	36	59	327
O Agente Comunitário de Saúde - ACS Orientando a Gestante e a Criança na Atenção Primária em Saúde – APS - Agentes	150	162	124	89	525

Comunitários de Saúde					
Oficina dos Gestores - Secretários(as) Municipais de Saúde – SMS	122	69	112	86	389
Suporte Avançado de Vida – ALSO - Médicos e Enfermeiros dos Hospitais da Rede	40	-	-	-	40
Reanimação Neonatal - Médicos dos Hospitais da Rede	40	-	-	-	40
TOTAL	651	631	502	460	2.244

Fonte: SAS/SESA PR.

4. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança.

- Realização do I Encontro Estadual dos Tutores do Método Canguru, em parceria com o Ministério da Saúde, com a participação de 33 profissionais de saúde, presencial e transmitido por videoconferência, com o objetivo de implementação da Estratégia de Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso – Método Canguru no Paraná, em Janeiro.
- Capacitação de 30 profissionais de saúde que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de Hospital de Clínicas (Curitiba-PR), em parceria com o Ministério da Saúde, sobre “Boas práticas no cuidado com o RN e a prevenção da infecção relacionada à assistência em neonatologia, como estratégia para redução da mortalidade infantil”, com o objetivo de fortalecer o processo de certificação do HC, pelo Ministério da Saúde, como Referência Estadual no Método Canguru no Paraná, em fevereiro.
- Capacitação, em parceria com Ministério da Saúde e Hospital de Clínicas, de 03 profissionais de saúde (técnicas de enfermagem) que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de Hospital de Clínicas (Curitiba-PR), na estratégia Método Canguru, realizada na Referência Estadual Catarinense, Maternidade Darcy Vargas (Joinville-SC), em Fevereiro.
- Certificação do Hospital de Clínicas como Referência Estadual no Método Canguru, pelo Ministério da Saúde, março de 2014.
- Realização de Webconferência, sobre adesão à Rede Cegonha, em 26 de fevereiro para todas as Regionais.
- Realização de cursos sobre o pré-natal, para profissionais que atuam na Rede Mãe Paranaense, conforme planilha abaixo:

Local	Nº de Profissionais Capacitados
Ivaiporã	190
Paranaguá	30
Pato Branco	500
Francisco Beltrão	440
Piraquara	80
TOTAL	1.240

Fonte: SAS/SESA PR.

- Palestra sobre Boas Práticas no atendimento do Pré-Natal e Obstétrico para a 2ª Regional de Saúde no município de Araucária em 29/05, capacitados 80 profissionais.
 - Capacitação de 60 profissionais de municípios e da 4ª Regional/Irati, no Sis prenatal, de 20 a 22/05.
- 5.** Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população.
- Revisão, complementação e editoração da terceira versão da Linha Guia, com reprodução de 5.000 exemplares, distribuídos para as Regionais, municípios e serviços do Estado.
- 6.** Continuidade ao processo de constituição das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.
- Inclusão de 02 hospitais para Risco Habitual e Intermediário e a exclusão de 01 hospital.
 - Definição dos Pólos de Aplicação e elaboração do fluxo para aplicação do medicamento Palivizumabe, para tratamento preventivo da infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório, com a finalidade de redução da morbidade e da mortalidade de crianças nascidas prematuras (com menos de 28 semanas de gestação) ou menores de 02 anos de idade que atendam os critérios do protocolo.
- 7.** Apoio técnico para que as equipes da Atenção Primária em Saúde desenvolvam atividades de promoção à saúde da mulher, abordando assuntos pertinentes à gestação (incluindo a captação precoce), parto, puerpério, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar.
- Desenvolvimento de atividades de rotina de apoio técnico para as equipes das Regionais e Municípios. Este apoio também acontece nas capacitações e eventos realizados.
 - Realização de Oficina da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil na 03ª Regional de Saúde no município de Ponta Grossa com 31 participantes, e na 09ª Regional de Saúde com 27 participantes, em setembro e novembro respectivamente.
 - Coordenação e apoio técnico às 22 Regionais de Saúde e aos 08 pólos de aplicação do Palivizumabe, medicamento utilizado no tratamento preventivo da infecção por Vírus Sincicial Respiratório, para prematuros até 01 ano de idade e crianças portadoras de cardiopatia congênita descompensada ou doença pulmonar crônica da prematuridade até os 02 anos de idade.
- 8.** Implantação da segunda opinião e telessaúde para apoiar os profissionais das equipes de atenção primária.
- Parceria com a Universidade Federal do Paraná, visando a consolidação do Núcleo Telessaúde e Telemedicina no Estado.
- 9.** Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e de Vacinação em todo Estado.
- Distribuição das Carteiras de Gestante, da Criança e de Vacinação para as Regionais de Saúde, conforme programação.
- 10.** Implementação da estratificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.

- Inclusão em todos os treinamentos referentes ao Pré-Natal e Gestão de Caso de conteúdo obrigatório sobre a estratificação de risco.

11. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

- Distribuição de equipamentos para Hospitais da Rede Mãe Paranaense (34 cardiocógrafos; 40 respiradores neonatais; 78 oxímetros de pulso; 20 fototerapia; 05 incubadoras).

12. Continuidade do processo da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP), para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Continuidade no processo de chamamento público.

13. Ampliação dos serviços de banco de leite humano e de postos de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões.
Sem informação para 2014.

14. Implementação de ações visando o parto humanizado na rede SUS.

- Capacitação das equipes de enfermagem dos hospitais da Rede Mãe Paranaense da macrorregião leste, durante o Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, em abril, voltada para a humanização do parto.
- Monitoramento on line dos 21 Hospitais Amigos da Criança em atenção aos critérios da nova Portaria 1.153, de 22 de maio de 2014, por meio de um sistema próprio do Ministério da Saúde, de outubro a dezembro.

15. Implantação da metodologia de gestão de caso, com objetivo de reduzir a mortalidade infantil.

- Capacitação de 1.160 profissionais da Rede Mãe Paranaense das Regionais de Ivaiporã, Pato Branco e Francisco Beltrão, Guarapuava, Paranaguá e Paranavaí, para a Gestão de Caso.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1	2º	3º	Acumulado
1.1	80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal. 2010= 80,36%; 2011= 81,86%; 2012= 77,57%; 2013= 78,84%.	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal	79,79%	80,12%	82,69%	80,72% preliminar
1.2	Reduzir em 2% o número de óbitos absoluto em relação a 2013. 2010= 99, 2011= 79, 2012= 59, 2013= 65.	Número absoluto de óbitos maternos.	18	20	16	54 16,92% de redução preliminar
1.3	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação	Coeficiente de mortalidade infantil.	10,65/1.000 NV	11,65/1.000 NV	11,32/1.000 NV	11,21/1.000 NV (prelim.) Aumen

	a 2013. 2010= 12,10/1000 NV; 2011= 11,60/1000 NV; 2012 = 11,65/1000 NV. 2013 = 10,95/1000 NV.					to de 2,37 em relação a 2013.
1.4	Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2013 (até dezembro era 36,42%).	Proporção de partos normais	36,31%	37,56%	36,68%	36,85% Aumento de 1,18% preliminar
1.5	70% das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco.	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	80,5%	81,9%	88,97%	83,79%
1.6	Realizar 3 testes de sífilis por gestante.	Número de testes de sífilis por gestante.	0,05	0,11	0,19	0,10 preliminar

Fonte: SAS/SESA PR – SIM-DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR.

Nota: Os resultados dos indicadores, que dependem dos Sistemas de Informação do SUS para seu cálculo, são preliminares; podendo sofrer alterações enquanto os sistemas não forem encerrados.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde o **Mãe Paranaense**. A consolidação da proposta se deu com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais, com uma Iniciativa Orçamentária. A iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

Em 2014, a Rede Mãe Paranaense está implantada em todas as regiões de saúde do Paraná, tendo como destaque a redução da mortalidade materna em 45,45% e a mortalidade infantil em 7,35% em relação a 2010. O Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, a Estratégia de Qualidade ao Parto e o HOSPSUS, foram ações de apoio e fortalecimento aos serviços e que contribuíram para o alcance das metas estabelecidas. Outra ação fundamental para a melhoria do atendimento foram as capacitações realizadas com o corpo de servidores do Estado e municípios, desenvolvidas por região de saúde e também por categoria profissional, totalizando cerca de 35.000 profissionais capacitados. Há resultados das metas estabelecidas que foram alcançados; e outras estão em processo de desenvolvimento, próximos ao seu alcance, considerando a consolidação do programa ao longo dos anos.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivo: Implantar a rede de atenção às urgências e emergências em todas as regiões de saúde do Paraná, estabelecendo uma atenção integrada, adequada e eficaz, com a utilização de um Sistema de Regulação Assistencial.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos - HOSPSUS.

- Distribuição de equipamentos para hospitais do HOSPSUS: 49 respiradores adulto e 39 monitores multiparamétricos.
- Início da obra para construção do heliponto do Hospital Universitário Cajuru.

2. Implantação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública – segurança, e implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, integrando toda a rede assistencial.

- Implantação da Central de Leitos Macrorregional Leste, com integração das Centrais de Leitos: Estadual/SESA e Metropolitana/Curitiba.
- Consolidação da integração do Complexo Regulador Macrorregional Norte / Londrina.
- Início de processo de integração da Central de Leitos Macrorregional Noroeste com o SAMU Regional Norte Novo.
- Licitação da obra para construção do Complexo Regulador Macroleste / Curitiba.

3. Implantação e consolidação de 12 SAMUs Regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procopio); e repasse de recursos para financiamento SAMU Regional.

- Conclusão do processo de pactuação para implantação do SAMU Regional Norte Novo, com previsão de início de atividades no segundo semestre de 2015.
- Implantação do Sistema de Radiocomunicação Digital em todos os SAMUs Regionais do Estado.
- Repasse de recursos de custeio, no montante de R\$ 35.611.532,00 referente à contrapartida Estadual dos SAMUs.

4. Implantação de atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATES e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada: Implantação de helipontos em Curitiba (Hospital Universitário Cajuru) e Campo Largo, implementação de helipontos em Curitiba (Hospital do Trabalhador) e Ponta Grossa, e início de implantação de helipontos em Maringá e Cascavel.

- Instalação e início de operação do serviço de resgate aeromédico com helicóptero em Cascavel, atendendo toda a macrorregião oeste / noroeste e porção ocidental da leste em Janeiro.
- Instalação e início de operação do serviço de transporte aeromédico com avião em Curitiba, atendendo a todo o território paranaense, em Janeiro.

- Início da obra para construção do Heliporto do Hospital Universitário Cajuru / Curitiba.
 - Construção do Heliporto do Hospital Nossa Senhora do Rocio / Campo Largo.
 - Instalação e início de operação definitiva do serviço de resgate aeromédico com helicóptero em Londrina, atendendo toda a Macrorregião Norte / Noroeste e porção norte da Macrorregião Leste em Outubro /2014.
- 5.** Implementação de serviço de trauma / resgate – SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota.
- Início do processo de integração do SAMU Regional Metropolitano – Curitiba com o SIATE Curitiba.
- 6.** Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção.
- Conclusão da integração operacional das USAVs de Campo Mourão e Umuarama ao SAMU Regional Noroeste, da USAV Cascavel ao SAMU Regional Oeste, da USAV Curitiba ao SAMU Regional Metropolitano e início de integração da USAV Ponta Grossa ao SAMU Regional Campos Gerais.
- 7.** Qualificação das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais.
- Curso de formação de Agente de Socorros Urgentes em Curitiba, duração 40 horas, 140 alunos de diversas instituições de saúde e segurança de Curitiba e Região Metropolitana;
 - Curso ACLS / Emergências Cardiológicas em Curitiba, duração 16 horas, 96 alunos de serviços de emergência de todo o Estado;
 - Curso de Regulação Médica de Urgência para o SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu, duração 16 horas, 200 alunos;
 - Workshops de capacitação no protocolo de atendimento a eventos de massa – 02 em Curitiba / 120 alunos, 01 em Pato Branco / 66 alunos, e 01 em Foz do Iguaçu / 30 alunos;
 - Capacitação em eventos de Proposta de Prevenção contra Acidentes Químicos - QBRN em Curitiba, duração 40 horas, 31 profissionais de todo o Estado;
 - Curso de Reanimação Neonatal em Curitiba, 10 profissionais de todo o Estado;
 - Treinamento para atendimento de Emergências em Pediatria em São Paulo / Hospital Albert Einstein, 24 alunos de todo o Estado.
 - Articulação, em parceria com Ministério da Saúde e Associação de Medicina Intensiva Brasileira, para capacitação de 28 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e fisioterapeutas) de 13 hospitais que possuem UTI neonatal e/ou pediátrica e que atuam na Rede de Atenção de Urgências e Emergências do Sistema Único de Saúde.
 - Capacitação para atendimento a desastres/CCAD/CB em Paranaguá, duração 24 horas, 28 alunos de todo o Estado;
 - Workshop FIFA em Foz do Iguaçu, duração 08 horas, 18 participantes de todo o Estado;
 - Curso Internacional de Resposta Médica em incidentes radiológicos (I-MED) em Brasília, duração 24 horas, 02 alunos do Estado;
 - Curso ATLS / Curso de Suporte Avançado de Vida no Trauma em Curitiba, duração 16 horas, 80 alunos de serviços de emergência de todo o Estado;

- Treinamento em Ameaças Químicas, Biológicas, Radiológicas e Nucleares QBRN, em Curitiba, duração de 32hs, para 100 alunos de hospitais, SAMUs, Bombeiros, 22 RS e Defesa Civil.
- II Workshop Estadual – Linha de Cuidado do AVC – Acidente Vascular Cerebral – Lançamento do Protocolo do AVC, 10hs, em Curitiba, para 80 profissionais de saúde dos Municípios do Paraná, Coordenadores de SAMUs, Neurologistas, diretores de hospitais, profissionais envolvidos com o atendimento a pacientes com AVC.
- Curso de Emergências Psiquiátricas no Estado, duração de 10 hs, 540 alunos equipe multidisciplinar do SAMU, UPAs, hospitais porta de entrada, CAPS.

8. Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais.

“Não implementado em 2014”

9. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência baseado em evidências científicas, em todos os pontos de atenção da rede.

- Implantação dos protocolos de trauma, IAM e AVE nos Hospitais de Referência / HOSPSUS.
- Desenvolvimento e implantação de protocolo de atendimento a múltiplas vítimas e Manejo de casos suspeitos de Ebola para serviços de urgência e SAMUs Regionais.

10. Implantação de telemedicina/linhas de cuidado cardio-cerebrovascular e trauma em serviços de referência nas três linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial.

“Não implementado em 2014”

11. Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil.

- Aquisição de equipamentos para composição de lotes de manejo de catástrofes.
- Planejamento de implantação dos centros macrorregionais de manejo de catástrofes.
- Elaboração e validação do Plano de Atendimento para eventos de massa, envolvendo Saúde / Segurança e Defesa Civil.
- Realização de workshops para implantação do protocolo.

12. Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.

- Planejamento de ações voltadas à prevenção e assistência para vítimas de violência a serem desenvolvidas e implantadas inicialmente nas regiões de interesse prioritário para a Copa do Mundo FIFA 2014.
- Desenvolvimento e implantação de protocolo de contingência para casos suspeitos de Ebola.

13. Desenvolvimento da Operação Verão Saúde anual.

- Desenvolvimento da Operação Verão 2013/2014 com os seguintes resultados: 6.467 plantões médicos e de enfermagem; 61.396 atendimentos emergenciais, com 3.022 internamentos; 3.483 atendimentos do SAMU e 386 remoções com ambulâncias SESA; 595 atendimentos pelo SIATE; 74 resgates aéreos.
- Desenvolvimento do planejamento e início da execução da Operação Verão 2014/2015.

14. Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento ao evento da Copa do Mundo 2014, e outros eventos de grande densidade populacional.

- Elaboração e implantação do Plano de Ação de Assistência e Vigilância para a Copa do Mundo FIFA 2014.
- Conclusão das atividades da Câmara Temática da Saúde para a Copa do Mundo, articulando as ações necessárias para a preparação para o evento.
- Organização e coordenação das atividades assistenciais durante a realização da Copa do Mundo FIFA 2014 – Sede Curitiba.

15. Integração operacional das USAVs da SESA aos SAMUs Regionais, a partir da sua implantação definitiva.

- Conclusão da integração operacional das USAVs de Campo Mourão e Umuarama ao SAMU Regional Noroeste, da USAV Cascavel ao SAMU Regional Oeste, da USAV Curitiba ao SAMU Regional Metropolitano e início de integração da USAV Ponta Grossa ao SAMU Regional Campos Gerais.

16. Acompanhamento e assessoramento dos SAMUs Regionais em funcionamento.

- Assessoramento permanente aos SAMUs Regionais implantados;
- Implantação da Secretaria Técnica do SAMU Metropolitano.
- Discussão e implantação da Norma Operacional de Regulação junto aos SAMUs Regionais Norte/Londrina, Norte Pioneiro/Cornélio Procopio; Oeste/Cascavel, Norte Novo/Maringá, Fronteira/Foz do Iguaçu
- Capacitação em Regulação Médica de Urgência para o SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu.
- Assessoramento ao Comitê Gestor do SAMU Litoral/Paranaguá na questão de fluxos assistenciais de urgência.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
2.1	Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2012 - 54,31/100.000 habs. (2010=51,51/100 mil habs; 2011= 51,93/100.000 habs; 2013= 46,02/ 100.000 habs., preliminar).	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	14,41/ 100.000 habs.	13,87/ 100.000 habs.	12,71/ 100.000 habs.	40,99/ 100.000 habs. . Redução de 24,53% em relação a 2012. preliminar
2.2	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos de idade em relação a 2012 -73,86/ 100.000 habs..(2010=76,65/ 100 mil habs.; 2011= 78,04/100	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos de idade.	21,83/ 100.000 habs.	26,40/ 100.000 habs.	21,49/ 100.000 habs.	69,72/ 100.000 habs. . Redução de 5,61% em relação a 2012. preliminar

	mil habs.; 2013= 74,53/100.000 habs. (preliminar).					
2.3	90% da população coberta pelo SAMU.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	80%	80%	80%	80% ¹
2.4	Ampliar em 10%, em relação a 2013 (899), o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências.	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	109	108	115	332 Novas Unidades notificando. Aumento de 36,93% em relação a 2013. preliminar
2.5	60% das internações e urgência e emergência reguladas pela central de regulação.	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	60%	60%	60%	60%

Fonte: SIM-DVIEP/CEPI/SVS/SESA PR, DAUE/SAS/SESA PR.

Nota: Os resultados dos indicadores, que dependem dos sistemas de informação do SUS para seu cálculo, são preliminares; podendo sofrer alterações enquanto os sistemas não forem encerrados

(1): Não houve implantação do SAMU Regional por parte dos municípios responsáveis, devido a dificuldades operacionais e financeiras dos mesmos, apesar da disponibilidade orçamentária da SESA.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção às Urgências e Emergências**. A consolidação da proposta se deu com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais, como uma Iniciativa Orçamentária. A iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

Em relação aos resultados dos indicadores e metas estabelecidos para 2014, pode-se observar que 03 indicadores superaram a meta; 01 atingiu 100% da meta; e, 01 atingiu 88,90% da meta estabelecida.

DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Objetivo: Promover a garantia de acessibilidade e a implementação e criação de políticas públicas de saúde, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência considerando, de forma qualificada e em rede, a atenção integral aos diferentes tipos de deficiência (motora, mental, visual e auditiva); visando autonomia, independência e melhoria das condições de vida desta população.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência - PcD na atenção primária, secundária e terciária.

- Organização do processo de distribuição de Bengalas articuladas para cegos de Curitiba e região metropolitana e da Região de Cascavel e orientação às outras regionais de saúde para o desenvolvimento da ação.

A prestação da atenção à saúde à pessoa com deficiência se dá na rotina das atividades desenvolvidas na atenção primária, secundária e terciária, e podem ser observadas nas demais ações contidas nesta Diretriz.

2. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências.

- Implantação do teste do coraçãozinho em 23/04/2014 no Estado do Paraná.
- Monitoramento da realização da triagem neonatal (teste do pezinho, olhinho, orelhinha e coraçãozinho) nos hospitais da Rede Mãe Paranaense. Dos 126 hospitais da Rede, 82 hospitais encaminharam a planilha de monitoramento, totalizando 65,08%; sendo que: 100% dos respondentes realizam o teste do pezinho; 69,51 (57) realizam o teste do olhinho; 53,66% (44) realizam o teste do coraçãozinho; e, 41,46% (34) realizam o teste da orelhinha.
- Apoio e parceria com a FEPE na realização da Webconferência “Saiba mais do Teste do Pezinho – Modulo I e II”, em 22/09 e 04/11 respectivamente.

3. Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais.

- Realização do evento comemorativo ao Dia Mundial das Doenças RARAS, em parceria com a ABRAPO (Associação Brasileira de Porfíria), com aproximadamente 150 pessoas (profissionais ligados a saúde, educação e assistência social, bem como ONGs ligadas à temática), em 26/02/2014.
- Realização de Videoconferência sobre Benefício de Prestação Continuada-BPC na Escola, com a participação de 100 pessoas, com objetivo de informar aos técnicos das áreas da saúde, educação e assistência social sobre os benefícios da adesão ao Programa, em 20/03/2014.
- Reunião técnica do Grupo de Trabalho sobre “Doenças Raras” para encaminhamentos sobre o desenvolvimento do banco de dados sobre pessoas com doenças raras no Estado, com participação de representantes da FEPE – Fundação Ecumênica para Proteção ao Excepcional – FEPE e da sociedade civil no movimento de Doenças Raras.
- Parceria na realização do Seminário Estadual sobre “Saúde e Pessoa com Deficiência – Novos Caminhos” com a participação de 180 pessoas, representando 45 municípios do Paraná, 19 e 20/09/2014.

4. Prestação de atendimento em reabilitação.

- CRAID

Procedimentos	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado 2014
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	343	246	306	895
Consultas Especialistas	1.265	1.321	1.923	4.509
Terapias	3.299	2.974	4.972	11.245
Enfermagem	2.000	1.946	3.336	7.282
Odontologia	1.329	1.343	2.008	4.680
Serviço Social	823	809	894	2.526
Reeducação Visual	2716	2.689	4.058	9.463
Audiometria	269	294	350	913
Farmácia	1.136	1.111	1.674	3.921
Total Geral	13.180	12.733	19.521	45.434

Fonte: CRAID/SESA PR.

- CAIF/AFISSUR

Procedimentos	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado 2014
1. NÚMERO DE PACIENTES OPERADOS	315	334	328	977
2. CASOS NOVOS:	120	123	128	371
3. AMBULATÓRIO:	9.149	12.491	10.575	32.215
4. ODONTOLOGIA:	11.467	14.500	12.561	38.528
5. INCLUSÃO SOCIAL	379	272	-	651

FONTE: CAIF/SESA PR .

5. Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência.

- Impressão de cartazes e folders sobre o tema: Doenças Raras e Porfíria – 20.000 flyers, 100.000 folders e 30.000 cartazes.
- Impressão de 5.000 folders sobre Síndrome de Williams.

6. Capacitação e qualificação dos profissionais para a melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

- Realização em 16/07 de uma Videoconferência com a temática “Rede de Cuidados Pessoa com Deficiência no Estado e o Cuidado à Pessoa com Deficiência em todos os níveis de atenção”. Neste encontro, houve a participação de aproximadamente 80 técnicos das Regionais de Saúde e dos municípios.

7. Promoção da melhoria do registro de dados sobre as pessoas com deficiência no Estado, articulando a inclusão dessa informação nos Sistemas de Informação.

- Inclusão de informações sobre as Pessoas com Deficiência na ficha do Sistema de Informações da Atenção Primária – SISAB.

8. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS – observada a acessibilidade do usuário.

- Aprovação dos projetos arquitetônicos padrão para construção de USF, no qual é observada a acessibilidade do usuário.
- Repasse de recursos aos municípios para investimentos em USF, devendo ser observada a acessibilidade do usuário.

- Investimento nos Centros de Especialidades do Paraná, sempre observando a acessibilidade do usuário.

9. Ampliação do acesso para o atendimento hospitalar e ambulatorial do Centro Hospitalar de Reabilitação (CHR).

- Informações e avaliações na Diretriz 9.
- Realização reuniões técnicas para aprimoramento do atendimento e do fluxo dos leitos do Centro Hospitalar de Reabilitação – CHR em 13/11, 18/11 e 27/11.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
3.1	Implantar 02 Centros Especializados em Reabilitação-CER nas RS do Estado, melhorando a acessibilidade aos serviços de reabilitação.	Nº de Centros Especializados de Reabilitação - CER implantados no Estado.	Início da construção do Centro Especializado de Reabilitação-CER IV de Foz do Iguaçu. Tramitação de processo no MS para a construção do CER-III em Francisco Beltrão. Tramitação de processo no MS para habilitação de 03 CER II.			
3.2	50% dos serviços que fazem partos, realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos.	Percentual de serviços que fazem partos e realizam Triagem Auditiva.	Implantação dos Instrumentos de coleta de informação.	37,30%	41,46 %	41,46 % ⁽¹⁾
3.3	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho	100%	100%	100%	100%

Fonte: DVPCD/DACC/SAS/SESA-PR.

(1): Percentual referente aos hospitais que realizam partos inseridos na Rede Mãe Paranaense, e que responderam ao questionário.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. As ações dessa Diretriz serão financiadas especificamente com recursos da Iniciativa “Gestão das Redes”, previstas no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais. Das metas estabelecidas, 01 atingiu o programado e 02 atingiram parcialmente, esse resultado deve-se a dificuldades na habilitação dos serviços por parte do Ministério da Saúde e na coleta de informações junto aos serviços, principalmente devido a falta de um sistema nacional de coletas de dados.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Objetivo: Estruturar uma Rede de Atenção em Saúde organizada a partir da Atenção Primária em Saúde, caracterizada por um conjunto de ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, desenvolvida no individual e nos coletivos, por meio de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção: ações de saúde mental na atenção primária, NASF, consultórios na rua, ambulatórios, CAPS, unidades de acolhimento transitório, serviços residenciais terapêuticos e leitos de internação para sofrimento ou transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

- Lançamento da Rede de Atenção à Saúde Mental, em 15/04/2014, no município de Guarapuava, com a realização de 03 Oficinas: Competências e Processo de Trabalho nos CAPS, com a capacitação de 200 profissionais; Gestão da Saúde Mental, capacitando 100 profissionais; e, Urgência e Emergência em Saúde Mental, capacitando 100 profissionais. Monitoramento do atendimento aos usuários acolhidos na Casa de Apoio Doce Lar, localizada no município de Curitiba; e Repouso Feliz, localizada no município de Foz do Iguaçu.
- Implantação do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental / Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF, na modalidade fundo a fundo, a partir da competência Dezembro 2014 (Deliberação CIB nº 383/2014 e Resolução SESA nº 01/2015).

2. Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas.

- Apoio ao funcionamento dos Comitês Regionais Intersetoriais de Saúde Mental, que apoiam os Comitês Municipais. Atualmente, há 17 Comitês Regionais e 105 Comitês Municipais Intersetoriais.
- Realização de cursos por meio da Escola interativa, com os seguintes módulos on-line:
 - 01/10/14 - Qual o Papel da Família no Cuidado da Pessoa com Sofrimento Mental?
 - 22/10/14 - Promovendo a Saúde Mental na Primeira Infância
 - 18/11/14 - Acolhimento e Cuidado para as Pessoas em Sofrimento Mental
 - 09/12/14 - Reabilitação Psicossocial: Autonomia e Cidadania

3. Implantação no Paraná do tratamento das necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

- Implantação do SIM-PR (Serviços Integrados de Saúde Mental do Paraná), nos municípios de: Guarapuava (02 serviços sendo 01 para público adulto e outro para público infantil); Marmeleiro (01); Congonhinhas (01); e, Toledo (1).

4. Apoio aos municípios para a implantação de pontos de atenção à saúde mental e programas de reabilitação psicossocial em todas as regiões de saúde do Estado.

- Pactuação dos Planos de Ação Regionais, conforme previsto na Portaria GM/MS 3.088/2011, junto aos municípios, realizando discussões nas câmaras técnicas sobre as possibilidades dos arranjos regionais, para que os planos contemplem o atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas em todas as faixas etárias.
- Realização de Videoconferência referente aos Planos de Ação Regionais, tendo como convidados as Regionais de Saúde, Município, Ministério da Saúde e demais participantes do Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

- Elaboração de apostilas para as Oficinas do APSUS sobre Saúde Mental.
- Realização da Oficina do APSUS, com o tema sobre Saúde Mental, nos dias 19 a 21/03, capacitando 187 instrutores do APSUS.
- Elaboração da Linha Guia de Atenção à Saúde Mental.
- Elaboração do Manual do SIM-PR, produto das Oficinas de Processo de Trabalho.
- Elaboração da Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental.

6. Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis à Saúde Mental.

- Participação: no Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental; no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas; no Grupo de Trabalho do Plano Integrado de Enfrentamento ao crack; no Grupo de Monitoramento do Projeto Caminhos do Cuidado; no Comitê Executivo de Saúde – Justiça Federal; em reuniões do Projeto SEMEAR – Enfrentamento ao crack, Álcool e outras Drogas do Ministério Público do Paraná; nas reuniões do Núcleo da Paz; no Colegiado Nacional de Coordenadores Estaduais de Saúde Mental; nas reuniões para planejamento de estratégias para o enfrentamento das vulnerabilidades dos indígenas da Aldeia Rio das Cobras.

7. Construção, estruturação e apoio para funcionamento de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.

- Apoio à implantação dos Serviços Integrados de Saúde Mental SIM-PR (CAPS ad III e Unidades de Acolhimento Regionais), sendo 02 em Guarapuava um para público adulto e outro infanto-juvenil; 01 em Toledo; 01 em Marmeleiro.
- Oficinas de Processo de Trabalho realizadas no município de Guarapuava, nos dias 20 e 21 de maio com o tema: Planejamento Estratégico para o SIM-PR; e, nos dias 15 e 16 de julho, com o tema: Fluxos e Processos para o SIMPR.
- Repasse do incentivo de implantação e custeio para os SIM-PR – Guarapuava (R\$ 1.480.000,00); Toledo (R\$ 570.000,00); Marmeleiro (R\$ 570.000,00); Cascavel (R\$ 150.000,00) e Congonhinhas (R\$ 307.500,00).

8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaboração, impressão e distribuição de 35 mil apostilas - APSUS – Saúde Mental; e, de 1.000 folders sobre a Rede de Atenção à Saúde Mental.
- Elaboração, impressão e distribuição de 3.000 exemplares da 1ª Edição da Linha Guia de Atenção à Saúde Mental.

9. Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental

- Acompanhamento dos CAPS, pelas Coordenações Regionais, especialmente na implantação dos serviços.
- Realização de reuniões periódicas com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação e planejamento da Rede.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
4.1	Manter a cobertura populacional atendida em CAPS, em 0,82 CAPS/100.000 hab.	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	0,84	0,85	0,89	0,89
4.2	Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde.	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.	Implanta dos 02 CAPS ad III e 02 Unidades de Acolhimento (ad e infanto-juvenil) na 5ª RS.	Implanta dos SIM-PR (CAPS ad III e UA), referên cia para a 8ª RS (Marmeleiro) e 20ª RS (Toledo).	Implanta do 01 SIM-PR, referên cia para a 18ª RS.	05 – Serviços implanta dos em 04 Regio nais de Saúde.
4.3	Capacitar 200 profissionais de saúde em Saúde Mental	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	- 200 instrutores do APSUS - 400 prof. durante o lanço mento da Rede de Saúde Mental.	- 100 profissio nais, em 02 Oficinas de trabalho para elabora ção de processo de trabalho do SIM-PR.	-	700 profiss. capacita dos.

Fonte: DVSAM/DACC/SAS/SESA PR.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção à Saúde Mental**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. As ações dessa Diretriz serão financiadas especificamente com recursos da Iniciativa “Gestão das Redes”, previstas no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais. Relativo aos resultados dos indicadores selecionados, todas as metas foram superadas.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Objetivo: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, a partir da identificação dos fatores de risco de doenças e agravos, com o envolvimento da família e da comunidade no processo do cuidado e com a promoção de formação e educação permanente para os profissionais de saúde que trabalham com esta população.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Capacitação da rede SUS, em saúde do idoso, com ênfase para aqueles que atuam na APS e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família.

- Parceria com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/PR para a realização do II Simpósio Idoso na Atenção Primária simultaneamente à XXIV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia, transcorrida nos dias 04 e 05 de abril de 2014, em Curitiba. Foram disponibilizadas 100 vagas para a participação de profissionais da APS de todo o Estado.
- Elaboração de apostilas para as Oficinas do APSUS, sobre Saúde do Idoso;
- Realização, nos dias 06, 07 e 08 de Agosto, do 9º Módulo do APSUS – Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde, com 190 participantes. No evento foi apresentado instrumento a ser utilizado na APS para estratificação de risco de saúde do idoso e os princípios para programação local da atenção à saúde deste segmento populacional.

2. Formação de profissionais da rede pública, nas áreas específicas de Geriatria e Gerontologia, para que possam vir a atuar como referências nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde da pessoa idosa.
Sem informação para 2014.

3. Capacitação contínua de cuidadores formais e informais da pessoa idosa, oferecendo suporte ao desempenho de sua função.

- Revisão do Livro do Aluno do Curso Cuidador do Idoso, do Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha, com vistas ao desenvolvimento de nova edição do curso em 2014.

4. Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa e para a promoção de ações que visem estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde.

- Inclusão das Demências, patologia típica da população idosa, como uma das doenças prioritárias da Rede de Saúde Mental.
- Elaboração, desenvolvimento e compilação de conteúdos programáticos, ações e projetos, de acordo com metas, a comporem o Plano Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, conforme deliberado em Conferências, de acordo com os Eixos Estratégicos.

5. Desenvolvimento de estratégias para prevenção de quedas na população idosa e para a prevenção, detecção e tratamento precoces da osteoporose.
Sem informação para 2014.

6. Elaboração, impressão e distribuição de material gráfico voltados para a promoção da vida saudável na população idosa.

- Elaboração e distribuição de 38.000 apostilas para a 9ª Oficina do APSUS, com o tema sobre Saúde do Idoso.

7. Promoção de ações intersetoriais e interinstitucionais em prol da população idosa, incluindo o estímulo para o treino cognitivo, enriquecimento das relações intergeracionais e participação social.

- Celebração de Convênio entre a SESA e Pastoral da Pessoa Idosa. O Convênio tem objetivo de qualificar e ampliar a cobertura ao acompanhamento domiciliar mensal às pessoas idosas, famílias e comunidades, formando redes comunitárias de solidariedade humana para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas nas famílias, orientando-as na compreensão das dimensões do envelhecimento (a física, a psicológica, a cognitiva, a social e a espiritual), gerando uma cultura que cuida do ser humano em sua plenitude para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna. O valor investido no convênio no ano de 2014 foi de R\$ 882.764,00.

8. Estímulo à implantação de equipe de atenção à saúde da pessoa idosa nos Centros de Especialidades do Paraná.

- Em andamento, estudo para a definição da necessidade de especialistas nas diferentes regiões do Estado.

9. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.

- Estímulo à 4ª RS para a implantação de duas equipes de atenção domiciliar na região, a fim de constituir a Rede de Cuidados Integrados Continuados, fazendo a interface com a APS.

10. Implantação das ações do Projeto Piloto para os cuidados continuados nas regiões de Irati (no município de Rebouças) para a melhoria dos cuidados ao idoso, com vistas a otimizar as estruturas dos Hospitais de Pequeno Porte.

- Implantação da primeira Unidade de Cuidados Continuados Integrados, localizada na 04ª Regional de saúde/Irati, município de Rebouças, no Hospital de Caridade Dona Darcy Vargas. O início das atividades foi em setembro de 2014 após a conclusão do curso de capacitação, finalização das obras de reforma e entrega dos equipamentos. O objetivo desta modalidade de assistência é o de otimizar leitos com baixa taxa de ocupação e reduzir a permanência em leitos de maior complexidade, com as seguintes ações:

- Prestação individualizada e humanizada de cuidados.
- Continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação, mediante articulação e coordenação em rede.
- Multiplicidade e interdisciplinaridade de cuidados.
- Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos, de funcionalidade e autonomia.
- Participação das pessoas em situação e de dependência, dos seus familiares e/ou representante legal na elaboração do plano individual de intervenção e no encaminhamento para unidade e equipes da rede.
- Participação e corresponsabilização da família e dos cuidados na prestação dos cuidados.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Indicadores			
			1º	2º	3º	Acumulado
5.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) ⁽¹⁾ em relação a 2012= 328,93/100.000 habs. 2010=344,20/100mil habs. 2011=342,33/100mil habs; 2013=333,82/100mil habs. (preliminar).	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	97,63/ 100.000 habs.	114,60/10 0.000 habs.	96,99/ 100.00 0 Habs.	309,22 /100 habs. Redução de 5,99% em relação a 2012. preliminar
5.2	<= a 32% de internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária de 60 a 74 anos. 2010= 34,32%; 2011= 32,37%; 2012= 31,37%; 2013= 31,71% (preliminar).	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária de 60 a 74 anos.	33,35%	32,46%	33,62 %	33,10% preliminar
5.3	80% dos idosos vacinados.	Cobertura vacinal de idosos contra a gripe.	-	94,36%	-	94,36%

Fonte: DVIEP/CEPI/SESA PR – SIH COAP/Tabwin Estadual; e SI-PNI/DATASUS-MS.

Nota: Os resultados dos indicadores que dependem dos sistemas de informação do SUS para seu cálculo, são preliminares; podendo sofrer alterações enquanto os sistemas não forem encerrados.

(1) Segundo normativa do COAP houve mudança na fórmula de cálculo do indicador que passou a utilizar a população na faixa etária de 30 a 69 anos e os óbitos decorrentes pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção à Pessoa Idosa**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. As ações dessa Diretriz serão financiadas especificamente com recursos da Iniciativa “Gestão das Redes”, previstas no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais. Os resultados apresentados superaram a meta em 02 indicadores. O indicador das internações por causas sensíveis da APS, ficou acima do limite esperado; mas com as ações de capacitação realizadas com as equipes da APS para o cuidado da saúde de pessoas idosas, espera-se alcançar a meta nos próximos anos.

DIRETRIZ 6 – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APSUS

Objetivo: Fortalecer a capacidade de gestão e qualificar o cuidado, por meio de estratégias de capacitação das equipes, melhoria da estrutura das unidades de atenção primária e custeio das ações de atenção primária à saúde.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Apoio técnico e financeiro para os municípios, visando a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde (Detalhamento na Ação 1 – Diretriz 1).
- Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária (Detalhamento na Ação 2 – Diretriz 1).

2. Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado.

- Orientação aos municípios para adesão ao Incentivo Financeiro de que trata as Resoluções SESA nºs 453/2013, 426/2014, 721/2013, 416/2014 e 434/2014.
- Definição de projetos arquitetônicos, para construção de Unidades de Saúde da Família, conforme Tipologia (Tipo I, II, III e de Apoio), a ser disponibilizado para os municípios que aderirem ao Incentivo de Investimento do APSUS.
- Realização de Oficinas e capacitações (ver Ações 4 e 7 desta Diretriz).
- Coordenação da Comissão Estadual do PROVAB/MAIS MÉDICOS.
- Orientação e monitoramento aos municípios sobre o Programa Academia da Saúde. Atualmente o Paraná conta com 224 pólos habilitados, destes, 93 estão concluídos, 126 em andamento e 05 foram habilitados em 2014 e não iniciaram a obra (MS/Situação de construção do Paraná em 06/01/2015).

3. Identificação e mapeamento dos vazios assistenciais na atenção primária, a fim de orientar as prioridades de investimento e reduzir deficiências estruturais nos serviços. Sem informação no Ano.

4. Implementação da Educação Permanente para as equipes da APS.

- Realização da VIII Oficina APSUS - Saúde Mental na Atenção Primária com a participação de 206 instrutores que irão reproduzir as oficinas para aproximadamente 30.000 profissionais da atenção primária.
- Realização da IX Oficina APSUS – Saúde do Idoso na Atenção Primária, com a participação de 187 instrutores que irão reproduzir as oficinas para aproximadamente 30.000 profissionais da atenção primária.

5. Capacitação das equipes da Atenção Primária em Saúde.

- Realização de duas oficinas “e-SUS : reestruturação do sistema de informação da APS”, no período de 09 a 11 de abril e 14 a 16 de abril, contando com a participação de 60 pessoas em cada oficina.
- Capacitação no e-SUS para profissionais dos municípios da 9ª Regional/Foz do Iguaçu, de 25 a 26/05 (30 profissionais); da 4ª Regional/Irati, de 20 a 22/05 (60 pessoas); e da 15ª Regional/Maringá, de 05 a 06/06 (60 pessoas).

6. Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios com baixa cobertura da Estratégia, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde.

- Ampliação/Implantação conforme quadro a seguir:

Programa / Estratégia	Ampliação/Qualificação				Número Total Implantados
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Total	
- Equipes de Saúde da Família – ESF	61	122	66	249	2.204
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	232	- 135	442	539	12.558
- Equipes de Saúde Bucal – ESB	22	78	21	121	1.321

Fonte: Atualização DAB/MS – Janeiro/2015.

7. Apoio à qualificação do trabalho das equipes de APS.

- Realização de Oficinas de Tutoria para qualificação das equipes da Atenção Primária, em municípios das 2ª, 17ª e 18ª R.S(Colombo, Fazenda Rio Grande, Cambé, Cornélio Procopio, Ibiporã e Londrina), nos dias 10, 11 e 12/02; 31/03, 01 a 04/04; e 17/04.
- Apoio na realização da oficina para sensibilização de profissionais médicos para seleção de supervisores para o Projeto PROVAB / MAIS MÉDICOS no dia 13/01/2014.
- Apoio na realização da Oficina Regional nos dias 14/02/2014 e 31/03/2014 do Projeto Mais Médicos para o Brasil, realizado pelo Ministério da Saúde, juntamente com os Gestores Municipais para alinhamento da recepção e acolhimento dos médicos cooperados no município de Curitiba.
- Realização de oficinas de acolhimento para os médicos cooperados (Mais Médicos), em 24, 25 e 26/02; 10, 11 e 12/03; e 11, 12 e 13/04, com o objetivo de apresentar o perfil do Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios Paranaenses onde vão atuar, assim como o funcionamento dos processos de trabalho nas regiões dos municípios. Estiveram envolvidos neste evento o Ministério da Saúde, COSEMS, SESA, OPAS e Gestores Municipais. Hoje, o Paraná conta com 783 médicos em atividade no Programa Mais Médicos para o Brasil, dentre estes estão médicos Brasileiros, Intercambistas e Cooperados.
- Implantação da Gestão da Qualidade, por meio do processo de Tutoria, em municípios das 2ª, 5ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 20ª e 21ª Regionais de Saúde, com certificação do Selo Bronze para 01 Unidade de Saúde dos municípios de: Colombo e Fazenda Rio Grande (2ª RS); Maringá e Munhoz de Mello (15ª RS); Cambé, Jaguapitã e Londrina (17ª RS); e Sertaneja (18ª RS).

8. Estímulo aos Municípios para ampliação do acesso de grupos da população com vulnerabilidades sociais às ações e serviços da Atenção Primária.

Ações detalhadas nas Diretrizes 1 e 7.

9. Apoio aos municípios para a ampliação do número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, conforme necessidades das regiões de saúde do Estado.

- Orientação aos municípios quanto ao processo de habilitação e gestão dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
- Análise e encaminhamento ao Ministério da Saúde de 51 processos: 13 NASF 1, 09 NASF 2, 28 NASF 3; e, 01 mudança de modalidade de NASF 2 para NASF 1. Atualmente, o Paraná conta com: 101 NASF 1, 56 NASF 2, 52 NASF 3, e 02 NASF Intermunicipal (CNES/Web competência janeiro/2015).

- Realização de Videoconferência sobre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, com o objetivo de discutir os conceitos e ferramentas para a gestão e trabalho da equipe do NASF e as legislações pertinentes ao tema, com participação de profissionais de saúde das RS e municípios, num total de 242 participantes.

Ações de Saúde Bucal

10. Implementação das ações de Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde - APS.

- Elaboração de proposta, aprovada na CIB/PR e CES/PR, de implantação do Incentivo Financeiro para Saúde Bucal na Atenção Primária, vinculado ao Incentivo do APSUS.
- Distribuição de consultórios odontológicos, que compõem o kit de equipamentos para USF, para 77 Unidades de Saúde da Família.
- Aquisição de 300 mil sachês de fluoreto de sódio para dar continuidade ao Programa de Bochecho com Flúor.
- Aquisição de 100 kits de prótese clínica para distribuição nas UBS.

11. Implantação da Segunda Opinião Formativa em Saúde Bucal por meio do Telessaúde Paraná.

- Distribuição de 183 Câmeras Intraorais para municípios, para o Telessaúde.
- Realização de Videoconferência com as unidades que receberam câmeras intraorais.
- Realização de Videoconferência para os profissionais dos pontos de atenção que receberam as câmeras intraorais – capacitação quanto ao uso da câmera.

12. Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária.

- Realização de 03 oficinas durante o lançamento da Rede de Saúde Bucal, no dia 03 de abril, em Londrina, com os temas: Processo de Trabalho no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO; Processo de Trabalho na APS; e, Gestão da Atenção à Saúde Bucal, com o total de 800 profissionais capacitados.
- Oficina de capacitação sobre a Política Estadual de Saúde Bucal, para Coordenadores Municipais de Saúde Bucal da 8ª Regional de Saúde, em 05/02.
- Oficina de capacitação para coordenadores dos Centros de Especialidades Odontológicas e Coordenadores Municipais de Saúde Bucal da 2ª Regional de Saúde, no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, no dia 10 de março.
- Oficina de Tutoria para APS na 17ª Regional de Saúde.
- Curso de Atualização de Diagnóstico e Prevenção do Câncer Bucal para 85 profissionais de saúde bucal, em 30 de maio.
- Curso de Atenção e Cuidado para a Pessoa com Deficiência: módulo presencial-prática clínica para 203 profissionais de saúde bucal (16 e 17/05 na Macro Oeste para 36 profissionais; 30 e 31/05 para as Macros Norte e Noroeste, com 99 profissionais; 06 e 07/06 para Macro Leste, com 68 profissionais);
- Curso de Atualização de Controle da Doença Cárie na Macro Noroeste, no dia 23 de julho, para 70 profissionais de saúde bucal.
- Videoconferência sobre Diagnóstico de lesões bucais e a utilização das câmeras intraorais na segunda opinião formativa, no dia 28 de julho, com a participação de 230 profissionais de saúde bucal.
- Curso de Atualização para o Atendimento de Bebês e de Crianças Pequenas, na UEM no dia 22 de agosto, para 250 profissionais de saúde bucal da Macro Noroeste.
- Curso de Atualização de Prótese Clínica da UEPG, no dia 29 de agosto, para 40 profissionais de saúde bucal para a Macro Leste.

- Curso de Saúde Bucal para Bebês para 20 profissionais de saúde bucal da 17ª Regional de Saúde; Curso Saúde do Bebê Macro Norte – 80 vagas.
- Curso de Câncer Bucal Macro Norte – 100 vagas; Curso de Câncer Bucal na Macro Noroeste – 350 profissionais de saúde bucal; Curso de Câncer Bucal na Macro Oeste – 80 profissionais capacitados.
- Curso de Periodontia – 80 vagas – Macro Leste.
- Curso de capacitação em prótese dentária Macro Norte – 23 inscritos.
- Curso de Controle da Doença Cárie Macro Norte– 97 inscritos.
- Curso de Atenção ao Idoso Macro Norte– 80 vagas.
- Curso de Capacitação em Prótese Clínica Macro Oeste – 80 vagas.
- Curso de Controle da Doença Cárie – 80 vagas.
- Realização de 03 Cursos de Atualização no Congresso Internacional de Odontologia de Ponta Grossa em Outubro – 180 vagas.

13. Estímulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária.

- Elaboração de proposta, aprovada na CIB/PR e CES/PR, para criação de um incentivo, a ser repassado para os Consórcios por meio do COMSUS, como apoio na implantação e gerenciamento de Centros de Especialidades Odontológicas - CEO.
- Credenciamento de 52 novos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD) no Estado do Paraná
- Adesão de 25 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) à Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência.

14. Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense.

- Realização de Oficina de Capacitação sobre a Rede Mãe Paranaense, no município de Piraquara, visando a inserção da Saúde Bucal na atenção materno-infantil, em 15/04.
- Capacitação sobre a Atenção à Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense no município de Guarapuava para 45 profissionais.

15. Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais.

- Assinatura de Termo de Cooperação com as Universidades Estaduais de Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel, durante o lançamento Rede de Saúde Bucal, em 03/04/2014, em Londrina, para a incorporação das Universidades como estrutura de apoio na Rede, tanto na assistência como na educação permanente.
- Implantação do projeto de parceria com as Universidades Estaduais de Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel.
- Continuidade do Programa de Bochecho com Flúor.

16. Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal.

- Aquisição e distribuição de 3 mil Kits contendo frascos de ácido acético 1% e Azul de Toluidina 1%, utilizados como ferramenta para o diagnóstico e detecção precoce do Câncer Bucal.
- Videoconferência para estímulo e orientação ao uso da plataforma do Telessaúde.

17. Distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal.

- Confecção de 1.000 Folders e 1.000 filipetas sobre a atenção em saúde bucal, distribuídos durante o Lançamento da Rede de Saúde Bucal.
- Distribuição de cartão, adesivo explicativo e requisição do anatomopatológico.

- Distribuição de folders educativos de prevenção de saúde bucal e prevenção do Câncer bucal, para Regionais e municípios.
- Elaboração, confecção e distribuição de 3.000 exemplares da Linha Guia de Saúde Bucal aos 399 Municípios do Paraná.

Ações de Saúde da Mulher

18. Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa.

- Treinamento sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos, com a prática na inserção do DIU e Coleta do Citopatológico, para profissionais da saúde, Assistência Social, Educação, Ministério Público, Conselho Tutelar, dos municípios de abrangência da: 7ª Regional de Saúde, num total de 500 profissionais capacitados, de 19 a 20/02, em Pato Branco; 22ª Regional de Saúde, num total de 170 profissionais capacitados, de 26 a 28/03, nos municípios de Ivaiporã e Manoel Ribas; e, 8ª Regional de Saúde, num total de 270 profissionais capacitados, de 02 e 03/04, no município de Francisco Beltrão.
- Treinamentos sobre Pré-Natal, Infecções do Trato Urinário, para profissionais médicos, enfermeiros, dos municípios da 21ª RS Telêmaco Borba, num total de 120 profissionais capacitados, nos dias 29 e 30 de maio.

19. Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras.

- Capacitação de 90 profissionais em 25/02 e de 170 em 10/03, em Curitiba, sobre o Tema Saúde da Mulher, para o Programa Mais Médicos.

20. Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem a promoção e a prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida.

Realização de palestras, durante:

- o evento “Mulher de Atitude”, que aconteceu em 11/03, com o tema sobre “Ciclos de Vida”;
- o Seminário Macrorregional da População Negra, com o Tema “Direitos da Mulher”;
- o Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais, para 70 trabalhadoras, com o tema Direitos Sexuais e Reprodutivos, em 10/06, Curitiba.

21. Avaliação dos serviços públicos e privados, que atendam a legislação vigente, potencialmente aptos para realizarem procedimentos de reprodução assistida. Sem informação para 2014.

Ações de Saúde do Homem

22. Estímulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade e equidade.

Vide Ação 25.

23. Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde.

Vide Ação 25.

24. Capacitação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o atendimento da população masculina, respeitando suas particularidades.

Vide Ação 25.

25. Estímulo à participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, com foco na paternidade responsável.

- Participação e apoio às Oficinas de Direitos Sexuais e Reprodutivos, abordando o tema da paternidade responsável, realizadas em: Pato Branco (19 e 20/02, 500 capacitados), Ivaiporã (26, 27 e 28/03, 170 capacitados), Francisco Beltrão (02/04, 270 capacitados), Piraquara (15/04, 80 capacitados); bem como no Seminário Macrorregional da População Negra, com 1.250 capacitados.

26. Promoção de ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, em parceria com o setor de DST/AIDS.

- Realização de testagem rápida: nos Municípios de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, durante a Operação Verão; no Posto de Gasolina Tio Zico, em parceria com a Coordenação de DST/AIDS de São José dos Pinhais, em 11 de abril - Saúde na Estrada; na Polícia Federal, em 15 e 16 de abril; no Posto CONSUL, parceria com a Coordenação de DST/AIDS de São José dos Pinhais, em 23 de abril - Saúde na Estrada; e na sede do INCRA.

27. Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção da Saúde do Homem, incluindo a prevenção da violência e promoção da paz.

- Atividade de Prevenção e Promoção em Saúde, desenvolvidas pelas 22 Regionais de Saúde, no mês AGOSTO AZUL, muitas em parceria com sociedade civil, como Rotary Club, Instituto HUMSOL, FECOMERCIO/SESC-PR, etc.
- Realização de atividades no Pátio de Triagem de caminhões de Paranaguá, no Dia Internacional do Homem, 15/07, com: palestras; testagem rápida DST e Hepatites Virais (292); dosagens glicêmicas (102); aferições de pressão (101); distribuição de preservativos (1.584 masculinos e 48 femininos); gel lubrificante (215); e orientações (1.495).
- Realização de palestra de abertura do Agosto Azul (01/08), no município de Fazenda Rio Grande.
- Realização de uma Roda de Conversa, no 2º Congresso Paranaense de Saúde Pública, sobre Saúde do Homem (15/08).

28. Produção, impressão e distribuição de material educativo.

- Distribuição de folders sobre a política de Saúde do Homem e sobre a Violência e Cultura da Paz, para a Sociedade Civil Organizada, empresas e clubes de serviços, e demais órgãos públicos.
- Distribuição de 5.980 folders no Dia Internacional do Homem.
- Produção, impressão e distribuição de material referente ao 3º AGOSTO AZUL no Paraná com: 220.000 folders, 15.000 cartazes e 30.000 folhetos tendo como tema "A Vida mais longe sem o Tabaco".

29. Desenvolvimento de estudos que permitam a formulação de indicador para o monitoramento do acesso da população masculina a Atenção Primária em Saúde.
Sem informação para o ano.

30. Constituição de Grupo Técnico para as discussões e formulação de propostas referentes à Saúde do Homem Paranaense.
Sem informação para o ano.

31. Continuidade de implementação da PNAISH-Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, em todo território paranaense.

- Desenvolvimento da temática PNAISH, abordando seus princípios e diretrizes, quando das capacitações em Oficinas e Seminários.

Ações de Controle do Câncer

32. Monitoramento e controle de qualidade dos exames citopatológicos cérvico vaginais dos municípios sob gestão do Estado.

- Credenciamento de 51 laboratórios para a realização de citologia oncológica de colo do útero e mama.
- Habilitação dos 51 laboratórios do Estado do Paraná na QualiCito, conforme Portaria nº 3.388 de 30 de dezembro de 2013.
- Aula Inaugural do Projeto GECITO - Grupo de Estudo em Citologia, parceria entre a SESA, o Conselho Federal de Farmácia e o Conselho Regional de Farmácia do Paraná, para 27 profissionais bioquímicos especialistas em citologia credenciados ao SUS no Estado do Paraná no dia 05/12/2014 na Escola de Saúde Pública.

33. Estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Paraná.

- Capacitação e treinamento para as Unidades de Mama de Maringá, Londrina e Cascavel.
- Visitas técnicas para a verificação da estruturação das Unidades.
- Inauguração, em 21/08, e início do funcionamento da Unidade de Mama na Macrorregião de Londrina.

34. Distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.

- Distribuição de 612 agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.
- Capacitação para punção de agulha grossa de mama dos profissionais mastologistas.

35. Realização de Encontros Anuais para Coordenadores Municipais e Regionais com o objetivo de melhorar os indicadores do rastreamento organizado do câncer de colo e mama. Sem informação no ano.

36. Realização de oficinas de gestão das ações do rastreamento organizado do câncer de colo e mama.

Capacitação de:

- 80 profissionais dos prestadores de citologia da Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero e Mama, de 18 a 19/03, para trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN);
- 60 profissionais sobre o SISCAN, de 20 à 22/05, na 4ª Regional/Irati e de 20 profissionais, em 13/06, na 3ª Regional/Ponta Grossa;
- profissionais mastologistas da Linha de Cuidado do Câncer de Mama para punção de mama com agulha grossa;
- 40 profissionais de saúde do SUS dos municípios na I Jornada Paranaense de Prevenção Oncológica em Ginecologia e Mastologia nos dias 26 e 27/09 na Sede da SOGIPA em parceria com a Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Paraná – SOGIPA;
- 100 profissionais sobre o SISCAN – Módulo Tempo de Tratamento em parceria com o Ministério da Saúde, em 24/09, em Curitiba;
- 47 profissionais dos municípios da 22ªRS - Ivaiporã sobre o Câncer de Colo do Útero e Mama e sobre o SISCAN – Sistema de Informação de Câncer, em 15 e 16/10, em Ivaiporã.

37. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Distribuição de 774.000 Kits de exames citopatológicos de colo do útero.

38. Confeção e distribuição dos impressos do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN.

- Distribuição de 15.211 blocos de requisições de exame citopatológico do colo do útero, 40 blocos de requisições de exame citopatológico de mama, 254 blocos de requisição de exame histopatológico do colo do útero, 133 blocos de requisição de exame histopatológico de mama, 8.141 blocos de requisição de mamografia e de 3.174 blocos de resultado de mamografia.

39. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo, informativo e de campanha.

- Confeção de 3.000 cartazes referentes ao Câncer do Colo do Útero e Câncer de Mama; e de 900 mil Folders referentes ao Câncer do Colo do Útero e Câncer de Mama.
- Distribuição de 305.000 folhetos, 200.500 folders, 10.000 adesivos e 3.360 cartazes, do Câncer do Colo do Útero e Câncer de Mama.

Ações de Saúde da Criança e Adolescente

40. Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar.

- Desenvolvimento do Programa Saúde na Escola.

41. Implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado.

- Envio das Cadernetas pelo MS à SESA, sendo iniciado o processo de distribuição das Cadernetas de Saúde do Adolescente para os municípios.
- Realização de Videoconferência: Implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Paraná, sendo destinada aos profissionais de saúde das Regionais de Saúde (SCAPS) e respectivos municípios, e aos profissionais das Unidades de Socieducção (CENSEs), julho de 2014.

42. Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses, bem como, a ampliação do número de escolas e equipes de saúde da APS nos municípios que já aderiram ao Programa.

- Divulgação e realização da Semana de Mobilização Saúde na Escola que ocorreu no período de 07 a 11 de abril nos municípios participantes do PSE.
- Expansão da adesão ao PSE 2014/2015, finalizada em junho, para 360 municípios contemplando 943.518 educandos.
- Orientação às Regionais de Saúde e municípios sobre a gestão do PSE: alimentação e monitoramento dos Sistemas de Informação (SIMEC e E-SUS); financiamento (PAB/Variável); processo de adesão ao PSE 2014/2015 no Sistema de Gestão de Programas do Departamento de Atenção Básica-SGDAB/MS.
- Realização de Oficinas de Trabalho com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, do Núcleo Regional de Educação e Colégios Estaduais, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE: no município de Laranjeiras do Sul, com 60 participantes; para os municípios da 2ª Regional de Saúde, com 40 participantes, em junho/2014; e no município de Rio Branco do Sul, com 50 participantes.
- Realização do Encontro Macrorregional Noroeste do Programa Saúde na Escola no município de Maringá, com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Socioeducação, dos Núcleos Regionais de Educação e Regionais de

Saúde, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, 260 participantes, em junho/2014.

- Realização de Oficina de Trabalho para os municípios das 6ª RS (100 participantes), 1ª RS (15 participantes), 7ª RS (90 participantes), 10ª RS (116 participantes), com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, do Núcleo Regional de Educação, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, em setembro/2014.

43. Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis.

- Capacitação voltado para o desenvolvimento das ações de promoção e prevenção à saúde de adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória e semiliberdade, previstas no POE-PR, com 136 participantes: gestores municipais da saúde e educação, diretores e profissionais da saúde e da educação dos CENSEs, técnicos regionais das Secretarias Estaduais da Saúde; Educação e da Família e Desenvolvimento Social, em abril.
- Realização de Videoconferência: “Implantação do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente nos Municípios do Paraná”, para profissionais das Regionais de Saúde, municípios e das Unidades de Socieducção (CENSEs), num total de 212 participantes confirmados das 1ª, 2ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 20ª, 21ª, 22ª Regional de Saúde, Julho/2014.

44. Implementação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, nos municípios sede de CENSEs.

- Continuidade ao processo de sensibilização dos gestores municipais para adesão ao Plano Operativo, com a adesão do município de Londrina a partir de março.
- Readequação do POE de acordo com novas Portarias MS nºs 1.082 e 1.083 de 2014.

45. Repasse de Incentivo Financeiro para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE.

- Repasse do incentivo financeiro referente a competência de janeiro/dezembro no montante de R\$ 279.00,00 para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama, Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba, Cascavel e Fazenda Rio Grande.

46. Estímulo para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde do adolescente, de caráter intersetorial, com grupos multiprofissionais e multidisciplinares, em todos os municípios, incluindo aspectos sobre: sexualidade, gravidez precoce, prevenção de DST/AIDS, prática de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e drogas.

As atividades dessa Ação estão contempladas no desenvolvimento das atividades das demais ações voltadas para a saúde da criança e do adolescente.

47. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre atenção à saúde de crianças e adolescentes, voltados para profissionais e população.

- Elaboração de Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Amamentação.
- Elaboração de Folder sobre Amamentação.

Ações de Alimentação e Nutrição

48. Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição.

- Realização de Reunião Técnica e Capacitação em Sistemas da Área de Alimentação e Nutrição para novos técnicos de referência das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 22ª Regionais de Saúde, nos dias 12 e 13/03/2014.
- Organização e realização da Oficina Estadual para discussão do Novo Guia Alimentar para a População Brasileira, realizada no dia 03/04/2014.
- Organização e participação do Encontro Macrorregional Noroeste do Programa Saúde na Escola no município de Maringá, nos dias 03 e 04 de junho 2014, com a participação de profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Socioeducação, dos Núcleos Regionais de Educação e Regionais de Saúde, 260 participantes, com a realização de palestra sobre a importância da alimentação e nutrição no ambiente escolar, enquanto prevenção da obesidade e doenças relacionadas, discussão intersetorial sobre gestão e processo de trabalho integrado no PSE;
- Realização de videoconferência sobre a estratégia NUTRISUS em parceria com o Ministério da Saúde, Regionais de Saúde e 62 municípios que fizeram adesão a estratégia, em 18/08 e 27/08/14.
- Capacitação sobre Sistemas de Informação em Saúde referentes às Ações de Alimentação e Nutrição: SISVAN, PBF e Vitamina A, para técnicos da regional e das SMS da 14ª RS, em Paranavaí nos dias 03 a 05/12/2014.
- Oficina para a formação de tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no SUS - Estratégia Amamenta Alimenta Brasil Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil – EAAB, para 26 profissionais da atenção primária dos municípios da área de abrangência da 16ª RS, em Apucarana, de 12 a 15 de maio de 2014; e, para 24 profissionais da atenção primária dos municípios da área de abrangência da 9ª RS, em Foz do Iguaçu, de 25 a 28 de dezembro de 2014.
- Videowebconferência sobre a Intersetorialidade do PBF, coordenadores deste programa das três áreas das três esferas: Secretarias Estaduais de Saúde, da Educação, e da Família; Regionais de Saúde; Núcleos de Educação e Escritórios Regionais; Secretarias Municipais de Saúde, da Educação e da Assistência Social; e dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento Social, em 25/09/2014.
- Videoconferência sobre a Pesquisa Avaliação da Prevalência de Hipovitaminose A e Anemia em crianças menores de cinco anos na Região Sul do Brasil, com a participação da Coordenação da Pesquisa Centro Paraná - UFPR (11ª. RS e 16 municípios), em 21/11/2014.

49. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde.

- Produção de materiais utilizados pela Estratégia Amamenta Alimenta Brasil – EAAB, com recurso FAN: 30.000 unidades - Cartilha Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos; 5.000 unidades - Álbum seriado Alimentação Saudável para crianças menores de dois anos; 1.500 unidades - Dez passos para uma alimentação saudável - Guia alimentar para crianças menores de dois anos.

50. Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e do Programa Leite das Crianças; da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; e outras ações da área de Alimentação e Nutrição.

- Orientação aos municípios quanto a inserção dos dados nos Sistemas de Informação (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN, Programa Bolsa Família - PBF, Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A- PNS VitA) que precisam ser alimentados para o monitoramento;
- Orientação quanto à descentralização do Programa Nacional de Suplementação de Ferro e seu funcionamento;
- Implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A;
- Participação na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família-PBF: planejamento e acompanhamento das ações desenvolvidas, discussão intersetorial sobre gestão e processo de trabalho integrado;
- Participação GTI-E Programa Saúde na Escola;
- Participação na Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN (24 reuniões), revisão do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, elaboração e inserção no SICONV de proposta do Estado do Paraná para atender ao Edital de Seleção Pública Edital 01/2014/MDS - Modernização de Centrais de Recebimento de Produtos da Agricultura Familiar, sendo que o Paraná ficou em 2º lugar na classificação com proposta no valor de R\$ 8.558.772,90.
- Implantação e implementação da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS nos municípios que fizeram adesão a esta estratégia.
- Monitoramento, orientação, análise de projetos e execução da implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB;
- Monitoramento dos municípios da Agenda de Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (ANDI).
- Parceria Programa Paraná Saudável: recursos e materiais pedagógicos.

Ações de Controle do Tabagismo

51. Monitoramento e acompanhamento de informações das ações realizadas nos municípios.

- Análise, avaliação e consolidação trimestral de planilhas para o tratamento da pessoa tabagista enviadas por municípios/regionais de saúde.
- Assessoria técnica aos municípios, quanto às ações desenvolvidas nos ambulatórios que realizam o tratamento da pessoa tabagista na Rede SUS.
- Planejamento e monitoramento dos medicamentos enviados aos ambulatórios e Unidades de Atenção Primária à Saúde, que realizam o tratamento.
- Monitoramento da previsão de atendimento ao tratamento do tabagismo no FormSUS dos 222 municípios que fizeram adesão no PMAQ e irão realizar atendimento do PNCT na Rede SUS.

52. Capacitação, apoio e monitoramento de profissionais de saúde das regionais e municípios, nas questões voltadas ao atendimento da legislação vigente no que diz respeito à atenção da pessoa tabagista na Rede SUS.

- Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para realizar o tratamento da pessoa tabagista nos municípios de: Cornélio Procopio (60 profissionais); Paranavaí (60 profissionais); e Paranaguá (60 profissionais).
- Treinamento sobre Abordagem Intensiva para o Tratamento do Fumante, para: 30 profissionais dos municípios da 3ª Regional de Saúde, julho; 70 profissionais da SMS de Curitiba, agosto; 150 profissionais dos municípios da 17ª RS, agosto; 70 profissionais dos municípios da 5ª RS, agosto; 2ª Regional Metropolitana (62 profissionais representando 18 municípios), Campo Mourão (160 profissionais representando 24 municípios).
- Orientações ao Tratamento à Pessoa Tabagista e Prevenção ao uso do Tabaco, realizadas para: núcleos do Rotary Clube de Curitiba e Região, 500 participantes; servidores do Departamento de Estradas e Rodagem – DER do Paraná; comunidades de Curitiba, etc..
- Exposição dialogada sobre “Tabagismo e Saúde do Homem”, para membros do Rotary Parque Barigui, em 04/Set/2014.
- Realização de entrevistas, em agosto, sobre Orientações ao Tratamento à Pessoa Tabagista e Prevenção ao uso do Tabaco para a Rádio TV da Pastoral da Criança, e, para a RPC TV; em setembro para o Jornal Comunicação da Faculdade de Jornalismo da UFPR; para a Rádio Educativa; e, para o curso de jornalismo da UFPR (áudio-vídeo, You-tube) abordando o tema “Tabagismo e a criança”.
- Curso em Abordagem Intensiva para o tratamento do fumante na Rede SUS na modalidade Ensino à Distância (EaD), em parceria com o MS/INCA e no Estado sob a coordenação da SESA/DEPS com 236 inscritos dos municípios paranaenses, entre os meses de junho/agosto, com 196 concluintes, representando 97 municípios até 31 de dezembro de 2014.
- Participação “Lançamento das Ações Nacionais sobre a Proibição de Fumar em Recintos Coletivos em todo Brasil” na sede da OPAS em Brasília 27 de novembro de 2014.

53. Parceria entre SEED e SESA para implantação do Programa Saber Saúde, por meio de capacitação EAD para professores / gestores dos Núcleos Regionais de Educação.

- Parceria entre o INCA-MS/SESA/SEED para realização do Curso Saber Saúde – Educação à Distância (EAD), para profissionais da rede pública de ensino (professores e gestores), com carga horária de 60h e 305 participantes.

54. Elaboração e distribuição de materiais educativos aplicados na promoção da saúde, voltados ao controle do tabagismo.

- Distribuição de 47.500 unidades do Manual do Participante - material de apoio para as Unidades Básicas de Saúde realizarem o tratamento à pessoa tabagista;
- Elaboração do material referente ao Agosto Azul, cujo tema de 2014 é o Tabagismo: “A Vida vai Longe sem Tabaco”.

55. Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa.

- Realização de Videoconferência para “Atualização dos Profissionais que realizam o Tratamento à Pessoa Tabagista na Atenção Primária da Rede SUS”.
- Parceria com a Rede Paranaense para o Controle do Tabaco em Mulheres (Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e University of Alabama at Birmingham – UAB) e Instituto Nacional do Câncer – INCA/MS, com a participação de 200 profissionais da saúde.

Ações de Enfrentamento da Violência

56. Desenvolvimento de ações, visando a implantação da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.

- Apresentação da Linha de Cuidado: Promoção do Cuidado e Prevenção das Violências: no II Encontro Mulher de Atitude, realizado no dia 11 de março; na Comissão de Saúde da Mulher do CES/PR; no Comitê Regional de Enfrentamento às Violências contra Criança e Adolescente em Ponta Grossa, no dia 25/04.
- Pactuação da Linha de Cuidado na 3ª reunião ordinária da Comissão Intergestores Bipartite/CIB, no dia 22/07/14.
- Apresentação da Linha de Cuidado para: a 3ª Regional de Saúde com a participação da Secretaria Municipal de Ponta Grossa/serviços de saúde (SAMU, Hospital da Criança Prefeito João Vargas de Oliveira, Hospital Municipal João Puppi e Coordenação Municipal de DST/AIDS, em maio de 2014; a 1ª Regional de Saúde com a participação das Secretarias Municipais de Saúde dos 07 municípios de abrangência da Regional, no dia 01/07/14; os profissionais da 17ª RS, com participação das Secretarias Municipais de Saúde da Região, Rede de Enfrentamento às Violências Contra a Mulher de Londrina, Programa Rosa Viva, Escritório Regional da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social - CREAS, em 16 e 17/10/2014.
- Instituição, no âmbito do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, da Comissão de Enfrentamento a Violência contra a Mulher, sendo realizadas duas reuniões da Comissão (23/09/14 e 28/10/14).

57. Capacitação das equipes das Regionais de Saúde e Municípios, para a atenção às pessoas em situação de violência e monitoramento das ações realizadas, em duas macrorregiões do Estado.

- Realização de Videoconferência para discutir desenvolvimento de ações durante a Copa – 2014 e a Legislação vigente sobre violência, no dia 30/04/14.
- Apresentação do fluxo para o atendimento de crianças e adolescentes com direitos violados durante o período da copa, para os municípios da 2ª RS, em 11/07/2014.
- Capacitação na Linha de Cuidado para Atenção às Pessoas em Situação de Violência para profissionais de saúde dos municípios de abrangência das seguintes Regionais de Saúde: 1ª, 2ª, 3ª e 9ª. Total de participantes 235 profissionais, de 10/06/14 a 17/07/14.
- Participação da Videoconferência sobre Agenda Integrada para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, em conjunto com a área técnica da Criança e Adolescente da SAS, promovida pelo Ministério da Saúde, em 23/07/14.
- Capacitação na Linha de Cuidado para Atenção às Pessoas em Situação de Violência para profissionais dos municípios de abrangência da 3ª Regional de Saúde – Ponta Grossa. Total de participantes: 100 profissionais da saúde (APS, UPA, Hospitais, Assistência Farmacêutica, NASF, CAPS e Regulação) e da assistência social, da Segurança Pública, da UEPG e da Comissão de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual. Período, em 29/10/2014.
- Realização de Videoconferência para esclarecimentos da Portaria nº 2.415, de 07/11/14, que trata do cadastramento dos serviços de referência e inclui procedimentos na tabela SIGTAP para atendimento multiprofissional às pessoas em situação de violência, para profissionais das Regionais de Saúde.

58. Divulgação da Linha Guia de Atenção à Mulher em Situação de Violência.

- Realização de Oficina sobre a Linha de Cuidado para Atenção às Pessoas em Situação de Violência, no 2º Congresso Paranaense de Saúde Pública, em 14/08/14.

59. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades. (Folders, apostilas, cartilhas, cartazes).

- Elaboração e distribuição de material para distribuição durante o II Encontro Estadual Mulher de Atitude: 1.000 folders sobre os tipos, natureza e sinais da violência, assim como, relação de serviços de saúde que atendem pessoas em situação de violência; 1.000 Cartilhas Mulher de Atitude e bolsas.
- Distribuição de materiais técnicos e educativos (folders, cartazes) às Regionais de Saúde: 1ª, 2ª, 3ª; 9ª e durante 2º Congresso Paranaense de Saúde Pública; para a 5ª e 21ª RS, para eventos com os municípios, em setembro e outubro; e, para a Operação Verão, realizada no litoral paranaense.
- Participação na elaboração do Manual Orientador para Proteção de Crianças e Adolescentes no Contexto da Copa do Mundo, em parceria com outras Secretarias de Governo e Sociedade Civil, em maio/2014.

60. Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança na divulgação dos riscos, na prevenção da violência e na atenção às vítimas de violência e na capacitação dos profissionais de saúde.

- Participação no Comitê da Agenda de Convergência para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes no Contexto da Copa 2014. As ações desenvolvidas visaram o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual da população infanto-juvenil;
- Participação no Seminário do Comitê no dia 24/03, em Curitiba contribuindo na elaboração do Plano Integrado de ações de promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes.
- Participação na Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes, na Câmara Técnica de Gestão Estadual do Pacto Nacional de Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres, na Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde.
- Organização e participação do grupo de trabalho entre SESA e SESP/IML para elaboração da capacitação, em coleta de vestígio, aos profissionais dos hospitais de referência no estado para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual - maio a agosto de 2014.
- Elaboração e publicação de Resolução Conjunta SESA/SESP nº 03/2014 que firma Cooperação Técnica para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, nas regiões de saúde do estado - agosto de 2014.

61. Realização do evento “Mulher de Atitude”, com enfoque na Violência contra a Mulher.

- Organização e realização do II Encontro Mulher de Atitude, no dia 11/03, em Curitiba, que teve como temas a Violência contra a Mulher e o Ciclo de Vida, com Ênfase na Fase Reprodutiva e Parto Natural, com a participação de 920 lideranças mulheres no evento.

Ações de Atenção Domiciliar

Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP

62. Implantação do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP, formalizando critérios clínicos e administrativos, assim como atribuindo responsabilidades às partes envolvidas no processo (secretarias, prestador de serviço e usuário), para o atendimento dos usuários que necessitam de atendimento domiciliar de oxigenoterapia.

- Revisão do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP.

63. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo e informativo.

- Capacitação de 58 profissionais responsáveis pelo Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada e Ventilação Não Invasiva nas Regionais de Saúde, via videoconferência, em 14/10/2014;
- Visita técnica na 1ª Regional de Saúde - Paranaguá com reunião de capacitação para 12 profissionais responsáveis nos municípios pelo Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada e Ventilação Não Invasiva no dia 17/12/2014.

64. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada- ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

- Disponibilização de: 792 concentradores de oxigênio de 5l/min; 40 concentradores portáteis de oxigênio; 180 ventiladores não invasivos com máscaras – BIPAP e CPAP; 50 concentradores de oxigênio de 10l/min; 40 ventiladores não invasivos com garantia de volume; 60 equipamentos de assistência mecânica a tosse; 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.

Ações Prevenção do Risco Cardiovascular

65. Capacitação de gestores e profissionais de saúde.

- Realização de: Curso de Pé Diabético, módulo básico, em 14/02, para 20 profissionais de saúde da Atenção Primária; Curso de Pé Diabético, módulo avançado, em 01/08, para 15 profissionais de saúde da Atenção Primária; Curso de Diabetes 1 e 2 para 60 profissionais de saúde da Atenção Primária, realizado no município de Ponta Grossa, em 19/03; Curso do COMSUS, Oficina “A Rede de Atenção às Condições Crônicas – Hipertensão e Diabetes”, em 24 e 25/07; Oficinas em Maringá e Toledo 18/08 e 26/08.
- Capacitação de 151 profissionais de saúde no Congresso de Cardiologia, com jornadas específicas para a Atenção Primária, nos dias 23 e 24/05.

66. Sensibilização da população sobre o risco cardiovascular, por meio da elaboração de material educativo, palestras, divulgação na mídia falada e escrita, campanhas. Sem informação para 2014.

67. Elaboração e implantação das linhas-guia Estaduais.

- Processo de validação das Linhas-guias de Hipertensão Arterial e Diabetes realizado pelas Sociedades de Cardiologia e de Endocrinologia.
- Confecção das Linhas-guias de Hipertensão Arterial e Diabetes
- Lançamento das Linhas-guias de Hipertensão Arterial e Diabetes.

68. Elaboração de fluxos e condutas no Estado.
Ação contemplada nas Linhas-guias (Ação 67).

69. Implantação por meio do Telessaúde do suporte ao diagnóstico na Atenção Primária em Saúde (APS).

- Cadastramento na plataforma do Telessaúde dos profissionais da APS do Paraná.
- Capacitações em Telessaúde realizadas nos municípios de Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel, abrangendo as 22 Regionais de Saúde;
- Treinamento em teleeletrocardiografia digital realizado por videoconferência.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
6.1	78% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária. 2011= 75,46%; 2012= 76,68%; 2013= 78,57%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	81,88%	86,51%	87,26%	87,26% preliminar
6.2	20,30% ¹ de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	29,70%	28,73%	29,80%	29,37% ¹ preliminar
6.3	4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada. 2010= 3,40%; 2011= 4,21%; 2012= 4,02%; 2013= 4,25%.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3,41%	4,15%	9,31%	5,6% preliminar
6.4	82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. 2010= 76,82%; 2011= 81,55%; 2012= 82%; 2013= 80,64% (preliminar).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	2	79,37% ³	78,91%	78,91%
6.5	67% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal. 2010= 39,4%; 2011= 57% (novo cálculo); 2012= 59%; 2013= 63,38%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	64,44%	64,18%	65,04%	65,04% preliminar
6.6	Razão de 0,65 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na população alvo. 2010= 0,62; 2011= 0,67;	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a População feminina	0,18	0,19	0,28	0,64 preliminar

	2012= 0,63; 2013= 0,64	na mesma faixa etária.				
6.7	Razão de 0,40 mamografias realizadas na população alvo. 2010= 0,32; 2011= 0,35; 2012= 0,36; 2013= 0,39	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,11	0,13	0,13	0,37 preliminar
6.8	481 pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	482	-	40	522

Fonte: DVSAF/DVIAT/DVASB/DVARC/DACC/DEST/SAS/SESA –PR

Nota: Os resultados dos indicadores, que dependem dos sistemas de informação do SUS para seu cálculo, são preliminares; podendo sofrer alterações enquanto os sistemas não forem encerrados.

(1): A meta de 20,30% de internações por causas sensíveis a Atenção Primária foi projetada no PES 2012-2015 e mantida na PAS-2014, com base numa metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde/2011. Em 2013, a metodologia de cálculo do indicador foi altera com a publicação do Ministério da Saúde/2013, o que deveria ter ocasionado a revisão da meta pactuada no PES, dentro da PAS-2014, entretanto isso não ocorreu. Em 2014, a metodologia de cálculo foi novamente alterada, impactando ainda mais na meta. Pelo método de cálculo estabelecido pelo Ministério da Saúde em 20/11/12, o Estado apresentava a seguinte série histórica: 2010= 27,23%; 2011= 25,18%; 2012= 25,36%; 2013= 24,80% (preliminar); pelo método de 2013 a série histórica foi: 2010= 32,57%; 2011= 30,39%; 2012= 30,32%; 2013= 29,50% (preliminar); e, pelo método estabelecido pelo Ministério da Saúde/2014 a série é: 2010= 32,02%; 2011= 29,63%; 2012= 29,43%; 2013= 28,61% (preliminar). Deste modo, revendo as séries históricas, com as mudanças na forma de cálculo, sugere-se repactuar a meta na PAS/2014, para até 29% de ICSAP/ano.

(2): Dado disponível somente no primeiro semestre.

(3): 1ª vigência finalizada no 1º semestre.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a melhoria dos serviços da **Atenção Primária à Saúde**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. Em relação aos resultados dos 08 indicadores e metas para essa diretriz, os resultados foram superados em 03 indicadores e suas respectivas metas e em 04 os resultados atingiram mais de 90% do proposto; mas, é preciso levar em consideração que ainda está se trabalhando com dados preliminares, ou, seja, há possibilidade do alcance da meta. Em relação ao indicador “Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária”, observar a nota de rodapé.

DIRETRIZ 7 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)

Objetivo: Implantar e implementar estratégias voltadas à saúde das populações em situação de vulnerabilidade.

Ações desenvolvidas em 2014:

Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra.

- Encontro com o Grupo de Trabalho de saúde da população negra para discutir estratégias de ação para implementação da Política do Estado, em 20/02, 25/04, 25/07, 26/09 e 19/12/14.
- V Seminário Macrorregional sobre Saúde da População Negra Macro Leste (1ª, 2ª, 3ª e 6ª Regionais de Saúde e representantes dos municípios de cada Regional), em 04 de abril, com 79 participantes, técnicos e gestores das SMS e Estadual, bem como, representantes de ONGs e do controle social.
- Videoconferência: “O atendimento à Doença Falciforme nos diversos níveis de Atenção” realização em 11/11/14. O evento contou com a participação de 81 profissionais de Saúde.
-

2. Continuidade ao processo de implantação de critérios de estratificação de risco para as gestantes e crianças negras e indígenas.

- Desenvolvimento de ações de acompanhamento pelas Regionais, junto com os municípios, comunidades quilombolas e aldeias.
- Participação de técnicos da área de saúde indígena das aldeias que pertencem aos municípios das Macros Oeste e Norte nos eventos realizados sobre a Rede Mãe Paranaense, em 08 e 09 maio e 25 e 26 de junho, nessas macros respectivamente.

3. Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.

- Desenvolvimento das atividades de rotina que permitem a manutenção do protocolo.
-

4. Implementação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para identificação de gestantes com Doença Falciforme ou Traço Falciforme.

- 243 municípios realizando o exame.
- Definição das referências para o exame confirmatório e tratamento da Doença Falciforme.

5. Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém-nascido.

- Realização do exame em 100% dos recém-nascidos no período.

6. Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis.

- Distribuição da Cartilha sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, durante o V Seminário sobre saúde da população negra, realizada em 04/04.

- Distribuição de 105.000 folders, 10.000 cartazes e 55.000 cartões aos municípios sobre a Saúde da População Negra – com enfoque para a saúde sem racismo.
- Distribuição de cartilhas sobre Doença Falciforme – “Condutas Básicas para Tratamento” e “Úlceras: prevenção e tratamento”, aos profissionais das Regionais de Saúde e dos municípios que participaram da videoconferência sobre o tema em 11/11/14.

7. Continuidade das ações de sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para a atenção à gestante e criança indígena, de acordo com os parâmetros definidos pela Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde.

- Reunião técnica com representantes da SESAI/DSEI Litoral Sul, município de Manoel Ribas e da Regional de Saúde de Ivaiporã para a reorganização do processo de atendimento em Saúde na Aldeia de Ivaí, em especial para a atenção às crianças e gestantes que apresentam riscos em saúde, em 31/01/2014.
- Reunião técnica com gestores da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI do Paraná, em 07 de julho, para tratar de assuntos referentes à saúde da mulher e da criança indígena.
- Realização de encontro da equipe da SESA com representantes do Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI/ Ministério da Saúde sobre organização de estratégias para a melhoria da atenção à saúde das crianças e gestantes indígenas, em 23/09/14 e em 03/11/14.
- Realização de 02 (dois) encontros (24/11/14 e 17/12/14) com gestores e técnicos da SESA, da Casa Civil, das Secretarias de Estado da Educação e da Segurança Pública e do Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI/ Ministério da Saúde, para traçar estratégias para a melhoria da atenção a saúde indígena, bem como de outras vulnerabilidades que impactam na saúde desta população.

8. Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população, inclusive com a manutenção do Incentivo Estadual para Comunidades Quilombolas e ações de monitoramento e avaliação.

- Continuidade do monitoramento das ações de atenção a saúde (promoção e prevenção) realizadas pelos 18 municípios que recebem o incentivo, junto às Comunidades Remanescentes Quilombolas - CRQ.
- Participação de representantes das Comunidades Quilombolas no evento “Mulher de Atitude”, realizado em março, e no 5ª Seminário sobre Saúde da População Negra.

9. Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

- Repasse de recursos na ordem de R\$ 316.800,00, para os 18 municípios que aderiram ao incentivo, referente ao ano de 2014.

-

11. Estabelecer parcerias com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade.

- Parceria com a SEJU na realização da oficina de capacitação de profissionais de saúde que atuam nas Unidades Penais da Região Metropolitana de Curitiba, para aplicação do teste rápido de HIV, sífilis e hepatites B e C para atender a população carcerária destas Unidades, em 24 de abril.
- Capacitação em Hanseníase (SESA) para servidores da Região Metropolitana de Curitiba, em 06/06.
- Reunião técnica de alinhamento de conceitos sobre a gestão de medicamentos no Sistema Penitenciário do Estado, em 10/06.
- Reunião técnica de alinhamento de conceitos sobre a desinstitucionalização das Pessoas privadas de liberdade que saíram das medidas judiciais, 13/06.
- Capacitação sobre atenção aos pacientes com Tuberculose e sensibilização em relação às DST/AIDS no Sistema Penitenciário, em 25/06.
- Reunião técnica de alinhamento de conceitos sobre o atendimento dos pacientes com Tuberculose no Sistema Penitenciário, 03/07.
- Capacitação em Hepatites Virais, para duas enfermeiras e duas médicas do DEPEN, em 15/07.
- Qualificação dos integrantes do Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP, 27/07.
- Capacitação relacionada ao GAL, realizada no LACEN, para as farmacêuticas do Complexo Médico Penal – CMP, 30/07.
- Visita técnica às Unidades Penais de Piraquara e São José dos Pinhais para avaliação e monitoramento da Atenção à Saúde das pessoas privadas de liberdade, 18 e 31/07.
- Mutirão da Saúde realizado na Penitenciária Central Feminina, com o apoio SESA na disponibilização de testes rápidos e materiais educativos, 30/07;
- Implantação do Grupo Condutor da PNAISP, por meio da Deliberação CIB nº 292/2014.
- Pactuação com a SEJU–Departamento Penitenciário, do fluxo e encaminhamentos da atenção à saúde das gestantes em privação de liberdade.
- Adesão do Estado do Paraná à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional - Portaria nº 2.275, 1710/2014.
- Orientação aos municípios para Adesão à PNAISP.
- Organização do protocolo de atendimento dos pacientes com Tuberculose no Sistema Penitenciário, em 16/12/2014.

11. Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade.

- Realização da Oficina de capacitação de Gestores e profissionais de saúde para a implantação da caderneta de saúde do adolescente e para o desenvolvimento das ações de prevenção e promoção à saúde de adolescentes em conflito com a lei, em 29/04.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
7.1	82,75% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para as gestantes implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	100%	100%	100%	100%
7.2	100% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	100%	100%	100%	100%
7.3	50% de municípios desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombolas.	% de municípios desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas	100% ⁽¹⁾	100%	100%	100%
7.4	100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra implantada.	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do Paraná.	100%	100%	100%	100%
7.5	50% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES.	50%	50%	50%	50%
7.6	100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas.	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	50%	70%	100%	100%

Fonte: DVACV/DAPS/SAS/SESA.

(1): Este resultado foi mensurado junto aos municípios que fizeram a adesão ao Incentivo Estadual. Neste contexto, um total de 18 (100%) desenvolvem ações voltadas às Comunidades Remanescentes de Quilombos. Atualmente, o Paraná conta com 23 municípios com comunidades remanescentes de quilombo, e 02 municípios com comunidades negras tradicionais (Agudos do Sul e Tijucas do Sul).

Análise e Considerações

A “MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)” foi inserida no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”, como uma de suas diretrizes. Em relação aos resultados obtidos em 2014, todas as metas previstas foram alcançadas.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo: Implantar os Centros de Especialidades Regionais (CER) em todas as 22 Regiões de Saúde do Estado, mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde(CIS).

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades do Paraná (CEPs), em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde e Prefeituras Municipais, visando melhor acesso da população e seu atendimento.

Obras em fase de conclusão: CEPs Toledo, Pato Branco.

Obras a serem iniciadas em 2014: CEPs Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava (Maringá e Ponta Grossa estão em processo de licitação da obra, Londrina e Guarapuava as obras já foram licitadas com previsão de início em 2015).

Obras iniciadas: Apucarana, Cascavel.

Obra em fase de estudo: CEP Metropolitano, até o momento não foi definido o terreno para a construção.

2. Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde.

Repasse de recursos para a aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná - CEPs de Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Cornélio Procopio realizados em julho de 2014. Esses Consórcios estão em fase de aquisição dos equipamentos.

3. Manutenção do Incentivo para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná, por meio do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná – COMSUS - mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais.

24 convênios vigentes, com acompanhamento trimestral pelas Comissões Regionais e Estadual, conforme Resolução SESA nº 273/2013. Desse total, no último quadrimestre, dois Convênios foram finalizados pois se tratavam apenas de investimentos (equipamentos); um convênio foi finalizado porque não foi executado, por falta de documentação do Consórcio; e, um convênio não foi renovado por falta de documentação regularizada do Consórcio.

4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná

ACISPAR – Paraná.

Curso de Aperfeiçoamento em Gerenciamento de Consórcios Intermunicipais de Saúde, iniciado em 20/03/14 e finalizado em dezembro/2014, com 65 alunos matriculados.

5. Implementação do Sistema Regional de Transporte Sanitário Eletivo.

18 regiões de saúde foram contempladas com o recebimento de 79 ônibus para transporte eletivo em saúde

6. Construção, Ampliação e Reforma de Regionais de Saúde.

No primeiro quadrimestre, projeto em execução, ante-projeto para análise final das Regionais a serem construídas (04ª – Irati, 07ª – Pato Branco, 08ª Francisco Beltrão, 09ª – Foz do Iguaçu, 12ª – Umuarama, 20ª Toledo e 22ª Ivaiporã.

No segundo quadrimestre, projetos executivo e complementares das Regionais de Saúde Padrão Tipo I, com área de 2.300,00m², prontos. Em fase de contratação, a implantação dos projetos nos municípios de Irati, Francisco Beltrão, Umuarama, Toledo, Foz do Iguaçu, Ivaiporã e Jacarezinho.

Obras não licitadas em 2014.

Reforma de Regionais de Saúde:

Campo Mourão, projeto contratado. Cornélio Procópio, projeto em fase de contratação.

Reforma da 2ª. Regional de Saúde (Ex-CRE Marechal): 1ª. Fase – Farmácia Especial concluída em 2014 e 2ª. Fase licitada em 2014, para execução em 2015 e 2016.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
8.1	Manter as ações do COMSUS em 24 CIS	Número de CIS que aderiram ao COMSUS	24	24	20	20 No último quadrimestre, dois Convênios foram finalizados pois se tratavam apenas de investimentos (equipamentos); um convênio foi finalizado porque não foi executado, por falta de documentação do Consórcio, e, um convênio não foi renovado por falta de documentação regularizada do consórcio.
8.2	Construir, ampliar ou reformar 09 Centros de Especialidades do Paraná	Número de Centros de Especialidades construídos, ampliados ou reformados	02	02	02	02

	- Obras em fase de conclusão: Toledo e Pato Branco. - Obras a serem iniciadas: Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava	Número de Centros de Especialidades construídos, ampliados ou reformados	04	04	04	04
	- Obras iniciadas: Apucarana, Cascavel	Número de Centros de Especialidades construídos, ampliados ou reformados			02	02
	- Obra em fase de estudo: CEP Metropolitano	Número de Centros de Especialidades construídos, ampliados ou reformados			01	01
8.3	Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 04 Centros de especialidades do Paraná: Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Cornélio Procopio	Número de Centros de Especialidades que receberam recursos para aquisição de equipamentos por meio de convênios	04	04	04	04
8.4	Realizar 01 oficina e 01 Curso de Aperfeiçoamento sobre Gerenciamento do CIS	Número de cursos realizados em parceria com a associação dos consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná - ACISPAR	01 curso iniciado	01 curso iniciado	01 curso iniciado	01 curso de Aperfeiçoamento executado
8.5	10 Regiões de Saúde com transporte Sanitário Eletivo implementado.	Número de Regionais de Saúde com Transporte sanitário Eletivo implementado	Processo em andamento para aquisição de micro-ônibus por	Estão sendo entregues aos consórcios das RS. Até a	18 Regiões de saúde foram contempladas com o	18 regiões de saúde foram contempladas com o recebimento de 79

		o	meio de registro de preços	presente data (10/09/2014) foram distribuídos 48 veículos	recebimento de 79 ônibus para transporte eletivo em saúde	ônibus para transporte eletivo em saúde
8.6	Licitar as obras de construção de regionais de saúde: 4ª Irati, 6ª União da Vitória, 7ª Pato Branco, 9ª Foz do Iguaçu, 12ª Umuarama e, 22ª Ivaiporã, bem como de reforma da 2ª Regional de Saúde – CRE Marechal e 11ª campo Mourão (Proposta Orçamentária/SESA – 2014, aprovada pelo CES)	Número de Regionais de Saúde com obras licitadas e iniciadas.	No primeiro quadrimestre, projeto em execução, anteprojeto para análise final das regionais a serem construídas (4ª – Irati, 7ª Pato Branco, 8ª Francisco Beltrão, 9ª Foz do Iguaçu, 12ª Umuarama, 20ª Toledo, e 20ª Ivaiporã	No segundo quadrimestre, projetos executivos e complementares das regionais de Saúde Padrão Tipo I, com área de 2.300m², prontos. Em fase de contratação a implantação dos projetos nos municípios de Irati, Francisco Beltrão, Umuarama, Toledo, Foz do Iguaçu, Ivaiporã e Jacarezinho.	Obras não licitadas em 2014.	Obras não licitadas em 2014.

Fonte: NDS e SAD/SESA/PR

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a implantação e aperfeiçoamento de **Centros Regionais de Atenção Especializada**. Em 2012, o FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE foi inserido no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

Referente aos 06 indicadores e metas propostas para essa Diretriz, 04 foram atingidas e 02 estão em fase de desenvolvimento.

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Objetivo: Estruturar e reestruturar as unidades próprias, por meio de investimentos em equipamentos e obras, e implantar ações de melhoria na gestão administrativa das unidades.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Reestruturação das áreas físicas das unidades hospitalares próprias já existentes e acompanhamento das obras/reformas dos hospitais universitários.

No último quadrimestre, foi licitada a obra do Hospital Regional de Guarapuava, com valor previsto de R\$ 47.518.618,83. O Hospital de Guarapuava terá uma área construída de 16.100 m² e possuirá as seguintes características: 150 leitos, sendo 30 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Infantil, 08 leitos de Psiquiatria e 102 leitos Diversos. O perfil assistencial do hospital compreende: Cirurgia Vascular (Urgência), Cirurgia Eletiva de Grande Porte, Centro de Atendimento A.V.E (acidente vascular encefálico), Neurologia / Neurocirurgia, Traumatologia e Ortopedia e Saúde Mental. As demais obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

2. Conclusão da obra do Hospital em Telêmaco Borba com leitos UTI.

A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. O Processo de Licitação da Obra ocorreu por meio da Concorrência Pública nº 37/2014 e o Contrato 089/2014 com a empresa vencedora do certame foi assinado em 17/11/14. A obra está em andamento. O Hospital terá a seguinte estrutura: 101 leitos, sendo: 32 de Clínica Médica, 25 de Clínica Cirúrgica, 25 de Obstetrícia, 13 de Pediatria, e 06 de Psiquiatria; Pronto Socorro com 02 consultórios, 05 leitos SAV, e 09 leitos de observação; Ambulatório com 06 consultórios.

3. Aquisição de equipamentos para os hospitais de acordo com as necessidades de abertura de novos leitos e serviços e a implantação nas redes de atenção à saúde.

No 1º quadrimestre, foram encaminhados processos para compra pelo FUNSAÚDE no valor de R\$ 2.148.631,16; no 2º quadrimestre, no valor de R\$ 9.888.942,12 e no 3º quadrimestre no valor de R\$ 5.442.646,08. O total de processos encaminhados no ano de 2014 para compra de equipamentos para as Unidades Próprias somam o valor de R\$ 17.480.219,36.

4. Conclusão do projeto de implantação de um sistema informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar, integrando os hospitais entre si e monitorado pela SESA

Sistema GSUS – Atualmente o sistema é composto pelos módulos: Infraestrutura de Saúde, Serviço de Arquivo Médico Estatístico, Serviço Ambulatorial, Atendimento do Corpo Clínico, Pronto Atendimento, Serviço de Farmácia, Unidade de Internação, Serviço de Laboratório de Análise Clínica, Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia, Faturamento do SUS, Serviço de Enfermagem, Controle Gerencial, Serviço de Nutrição e Lactário, Interfaceamento Laboratorial. O projeto de construção dos módulos do Centro Cirúrgico e Central de Material está em fase de desenvolvimento.

O Sistema está em fase de Implantação no Hospital Regional da Lapa (módulos SAME, Internação/Recepção e Atendimento Ambulatorial. No Hospital Colônia Adauto Botelho, está em fase de implantação o módulo de Atendimento e foi finalizada a elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.

5. Implantação de um Programa de Qualidade que proporcione condições para a garantia da qualidade e eficiência dos serviços prestados.

Criação dos indicadores a serem monitorados pelo Programa da Qualidade no SIG - Sistema de Informações Gerenciais, visando realizar um teste da metodologia de monitoramento das metas propostas na pactuação com os gestores hospitalares, bem como os referenciais pré-estabelecidos.

A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido no final de 2013 com ações para 2014 e 2015, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento *in loco* pela Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade por meio das reuniões itinerantes e visitas técnicas.

6. Início da aplicação do projeto de pesquisa da Gestão de Custos Hospitalares para a garantia da otimização dos recursos públicos.

A equipe é composta por: UTFPR, SESA/SUP, Hospital Infantil Waldemar Monastier e Hospital do Trabalhador.

Foram cumpridas as fases previstas no cronograma, tais sejam:

1. Levantamento de resultados de pesquisas similares e análise de dados.
2. Definição dos hospitais para pesquisa e análise do atual sistema contábil e de custos.
3. Definição dos bolsistas de iniciação científica e programação de trabalho.
4. Criação dos centros de custos/departamentalização.
5. Identificação dos centros de custos administrativos, auxiliares e produtivos.
6. Elaboração dos critérios de rateio.
7. Elaboração dos relatórios de coleta de dados.
8. Criação do mapa de custos/Planilha SIG-CUSTOS.
9. Implantação das planilhas de coleta de dados nos centros de custos.
10. Início da aplicação da metodologia com os lançamentos na planilha SIG-Custos.

7. Implantação de ações para o aumento da produtividade hospitalar e ambulatorial.

No comparativo de 2014 em relação ao ano de 2013, as metas de aumento de produtividade hospitalar e ambulatorial foram atingidas, apresentando um aumento médio de 5,53%.

8. Continuidade ao processo de monitoramento e avaliação dos hospitais próprios do Estado do Paraná, inclusive dos que mantêm convênios com outras entidades.

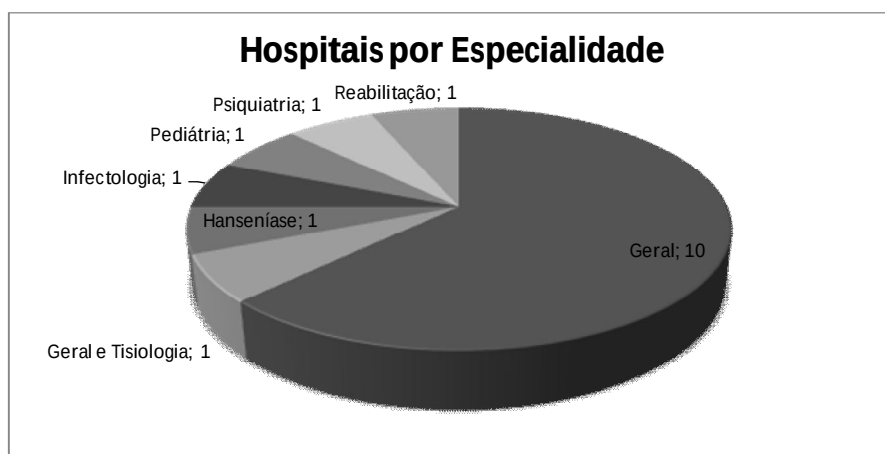
O monitoramento e avaliação são realizados por meio das seguintes ações:

1. Acompanhamento mensal da Planilha SIG – Sistema de Informações Gerenciais.
2. Acompanhamento do Sistema SIT – Sistema Integrado de Transferências, para os hospitais que mantêm convênio com outras entidades.
3. Ações para a plena execução orçamentária, com instrução, acompanhamento e monitoramento dos processos de compras e obras/reformas.
4. Visitas técnicas direcionadas.

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais:

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

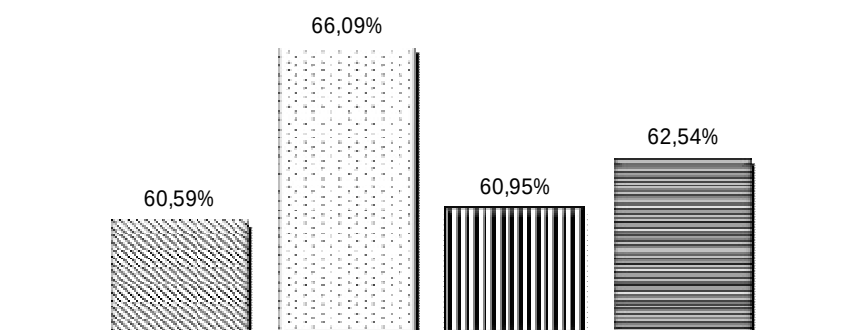
(*) O Hospital de Telêmaco Borba está em fase de conclusão e ampliação.



Taxa de Ocupação Hospitalar

Taxa de Ocupação Geral dos Hospitais

1° Quadrimestre 2014 2° Quadrimestre 2014 3° Quadrimestre 2014 Acumulado 2014

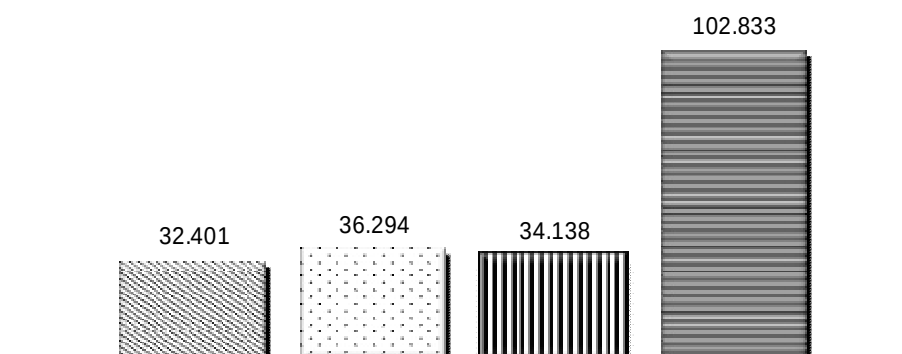


Referência: Total 1° Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2° Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3° Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

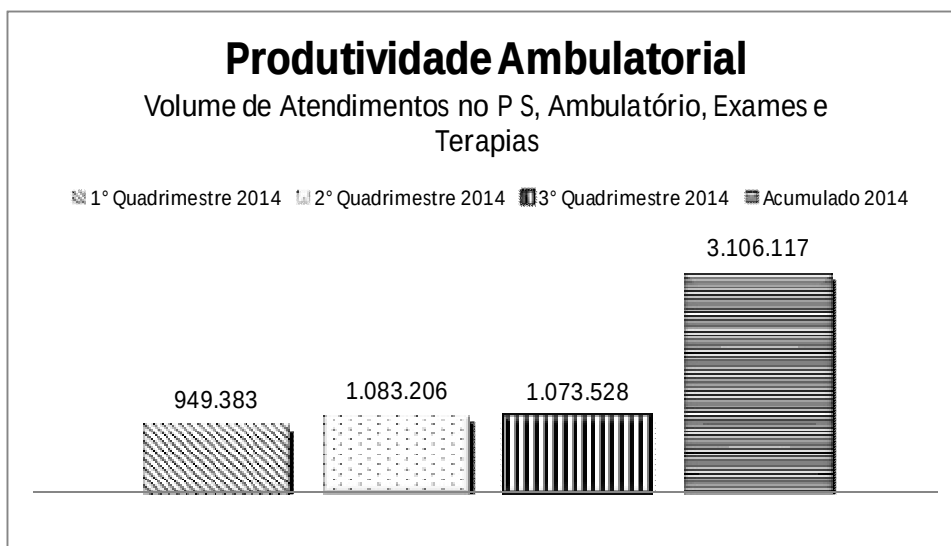
Produtividade Hospitalar

Volume de Internações, Cirurgias e Partos

1° Quadrimestre 2014 2° Quadrimestre 2014 3° Quadrimestre 2014 Acumulado 2014



Referência: Total 1° Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2° Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3° Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

VOLUME DE PRODUÇÃO

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
INTERNAÇÕES	18.733	39.928	59.693
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	10.873	23.264	35.364
PARTOS	2.795	5.503	7.776
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.542	2.916	4.460
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	114.498	237.120	360.267
CONSULTAS AMBULATORIAIS	82.712	177.555	271.312
EXAMES DE IMAGEM	154.382	327.268	489.874
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	429.094	921.595	1.412.828
OUTROS EXAMES	8.737	18.936	29.232
TERAPIAS	158.418	347.199	538.144
VOLUME DE ATENDIMENTOS	981.784	2.101.284	3.208.950

Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2014 (jan-ago) e Acumulado Ano 2014 (jan-dez).

A seguir, apresentamos as unidades hospitalares próprias da SESA e as ações desenvolvidas no período.

1) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

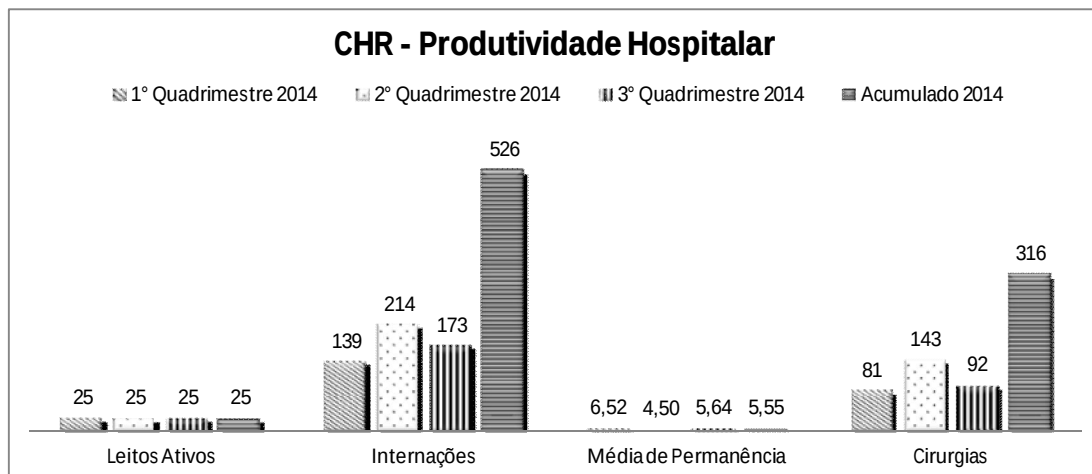
Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

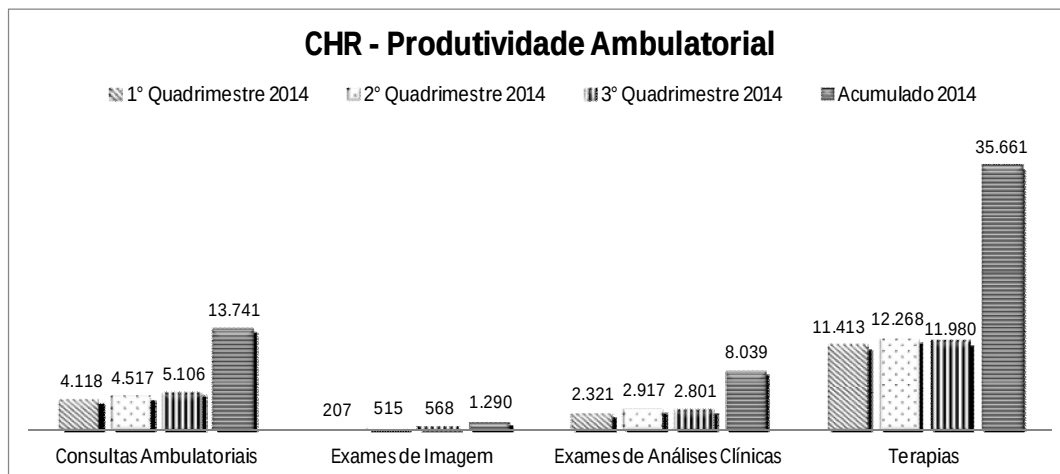
Especialidade: Reabilitação

Capacidade Instalada: 81 leitos

Em funcionamento: 25 leitos.

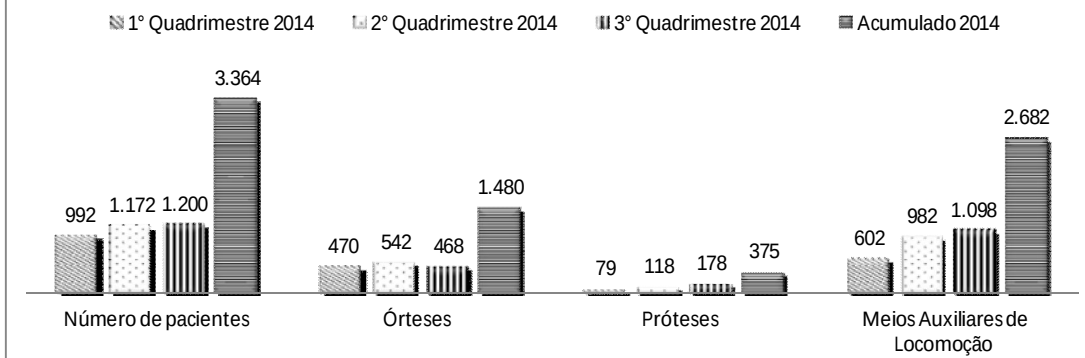


Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

CHR - Entrega de Órtese, Prótese e Meio Auxiliar de Locomoção



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

Município de origem dos pacientes atendidos de Janeiro à Agosto de 2014

(Dados preliminares devido ao não fechamento das informações dos meses de Setembro a Dezembro)

Produção AIH

Município res	Jan-Ago
Almirante Tamandaré	6
Antonina	1
Antônio Olinto	1
Araucária	6
Balsa Nova	1
Bocaiúva do Sul	1
Campina Grande do Sul	5
Campo Largo	2
Campo Magro	4
Cerro Azul	3
Colombo	33
Contenda	2
Curitiba	99
Fazenda Rio Grande	15
Guaiara	1
Guaratuba	2
Ipiranga	1
Itaperuçu	6
Joaquim Távora	1
Lapa	2
Mandirituba	2
Matinhos	3
Nova Cantu	1
Ortigueira	2
Palmas	1
Palotina	1
Paranaguá	2
Pinhais	39
Piraquara	3
Pitanga	1
Ponta Grossa	3
Pontal do Paraná	1
Prudentópolis	1
Quatro Barras	4
Rio Branco do Sul	1
Rio Negro	3
Santo Antônio da Platina	1
Santo Antônio do Paraíso	1
São João do Triunfo	1
São José dos Pinhais	46
São Mateus do Sul	2
Telêmaco Borba	5
Toledo	9
Tunas do Paraná	1
União da Vitória	1
Total	327

Produção Ambulatorial

Munic.da Resid.Pac	Jan-Ago
Belo Horizonte	2
Adrianópolis	1
Agudos do Sul	4
Almirante Tamandaré	707
Antonina	9
Antônio Olinto	14
Apucarana	8
Araucária	141
Balsa Nova	37
Bituruna	6
Bocaiúva do Sul	7
Campina Grande do Sul	118
Campo do Tenente	20
Campo Largo	113
Campo Magro	24
Castro	7
Cerro Azul	28
Colombo	1236
Contenda	26
Cruz Machado	9
Curitiba	12537
Curituba	3
Doutor Ulysses	16
Fazenda Rio Grande	214
General Carneiro	2
Guamiranga	5
Guaratuba	11
Imbaú	6
Imbituva	16
Irati	5
Lapa	29
Mandirituba	73
Matinhos	11
Morretes	43
Ortigueira	18
Palmeira	9
Paranaguá	113
Paula Freitas	2
Paulo Frontin	2
Piñen	9
Pinhais	636
Piraquara	223
Ponta Grossa	29
Pontal do Paraná	32
Porto Vitória	8
Quatro Barras	308
Quitandinha	17

Rebouças	1
Reserva	3
Rio Branco do Sul	18
Rio Negro	47
São João do Triunfo	11
São José dos Pinhais	619
São Mateus do Sul	26
Telêmaco Borba	55
Tibagi	6
Tijucas do Sul	19
Ubiratã	1
Umuarama	1
União da Vitória	21
Ventania	15
Ignorado ou exterior	2118
Total	19855

Fonte: DATASUS/Tabwin.

No 1º quadrimestre, retomados os procedimentos cirúrgicos em pacientes com seqüela de hanseníase. Instalado o consultório odontológico, adquirida cadeira odontológica e iniciadas as cirurgias odontológicas. Aberta agenda para triagem cirúrgica na especialidade de quadril e seqüela de trauma para baixa e média complexidade. Foram realizadas reformas das paredes do corredor da UTI, substituído o gerador de energia, realizado projeto para instalação do aparelho de Raio X telecomandado e da autoclave, bem como projeto para readequação estruturação da Central de Materiais Esterilizados. Efetivada a ampliação e readequação estrutural do SAME. Estruturada proposta para Educação Continuada para 2014 e realizadas capacitações, dentre elas, os protocolos Neuromuscular e Mielomeningoceles - Critérios de inclusão e alta.

No 2º quadrimestre, foi iniciado o projeto para ampliação do tratamento odontológico para deficientes físicos e mentais. Realização de procedimentos odontológicos em Centro Cirúrgico com anestesia geral pela especificidade de cada paciente. Concluída a instalação do consultório odontológico. Foi instalado o aparelho de Raio X telecomandado, reformados os tatames da fisioterapia e instalada fechadura anti-pânico no Centro Cirúrgico e UTI. Contratados 02 médicos especialistas em ortopedia e clínica da dor. Foram realizadas diversas capacitações no período, tais como: Classificadores para o Paradesporto, Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, Projeto Acolher do Serviço Social do Internamento, modalidade paradesportiva "Voleibol Sentado", fisioterapia aquática, Neuromusicoterapia e Estudo multidisciplinar dos efeitos de um protocolo de reabilitação motora com suporte de peso para pacientes pós AVE.

No 3º quadrimestre, ocorreu a reforma dos vestiários masculino e feminino e do piso da Hidroterapia, a reforma do piso da UTI, pintura da área externa do prédio, reforma das calçadas externas e o conserto da infiltração do telhado do 1º andar para o 2º andar. O hospital adquiriu no período instrumentais cirúrgicos para montagem de caixa para cirurgia ortopédica. Foram contratados 03 médicos especialistas em Urologia, Psiquiatria e Infectologista.

2) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

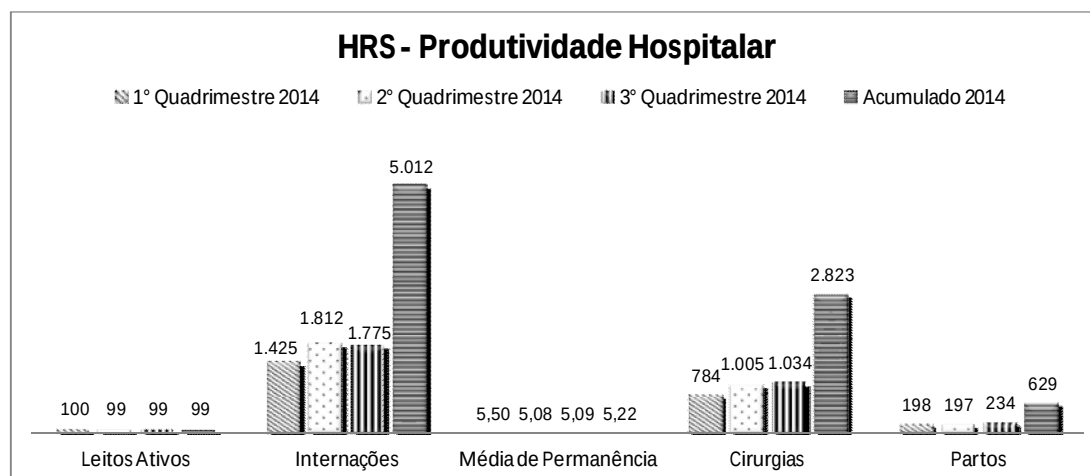
Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

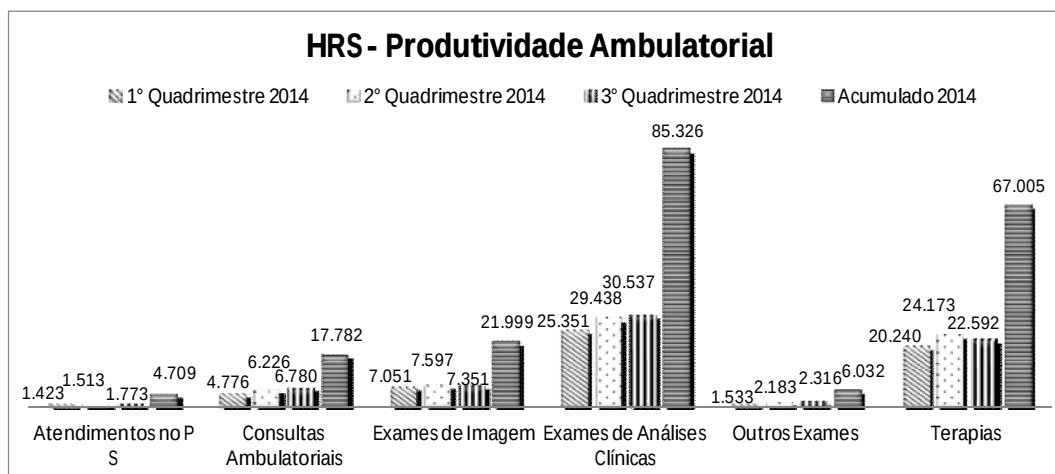
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 149 leitos

Em funcionamento 99 leitos, sendo 19 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foram habilitados mais 03 leitos de UTI Neonatal junto ao Ministério da Saúde e encaminhada solicitação de habilitação de Neurocirurgia de Alta Complexidade. Ampliada a oferta de procedimentos cirúrgicos de ortopedia e mão e ombro. Implantado o sistema de regulação de leitos MV e realizadas as capacitações das equipes para utilização do sistema. Realizada obra para construção de heliponto no pátio do hospital e adequado e reformado o espaço físico da Agência Transfusional. Foram realizadas capacitações dos grupos de projetos voluntários com organização do calendário das atividades voluntárias de 2014, realizada capacitação dos profissionais de enfermagem e atividades em comemoração à Semana Nacional de Humanização.

No 2º quadrimestre, foram instaladas janelas nas salas de observação da emergência, adquiridos: 04 cardioscópios, 01 incubadora neonatal, 01 monitor fetal, 05 reguladores medicinais de oxigênio com fluxômetro e 05 cilindros de aço. Iniciada a administração do medicamento Palivizumabe e a implantação e desenvolvimento do grupo de gestantes de alto risco. Foram realizadas diversas capacitações no período, tais como: radioproteção, cateter venoso central, higienização das mãos e manejo de pacientes com germes multirresistentes.

No 3º quadrimestre, foi reorganizada a estrutura e gestão hospitalar para a abertura do atendimento a gestação de risco intermediário da Rede Mãe Paranaense e iniciados os atendimentos. Houve ampliação do atendimento ao SAMU, ampliação das vagas do serviço de ortopedia (cirurgia de ombro e ortopedia infantil), das vagas no pré-natal de alto risco e início do atendimento de endocrinologia a gestantes vinculadas no pré-natal de risco intermediário e alto risco.

Foi desenvolvido pelos profissionais da Psicologia o grupo de mães dos bebês, que se encontram na UTI Neonatal. Constituída a CIPA no hospital e o projeto de voluntários "Pintados da Alegria". O Hospital realizou também diversas capacitações no período, tais como: Pré-natal de Baixo Risco, Prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), Higienização e Desinfecção Hospitalar, Aspiração Endotraqueal, Manuseio do Acesso Venoso Periférico e Central, Classificação de Pacientes, Higienização das Mãos e CIPA.

Realizada a cobertura do acesso a carga e descarga da farmácia e adquiridos no período materiais e equipamentos, tais como: 02 exaustores, 03 monitores, oxímetro e 05 ventiladores pulmonares.

3) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ

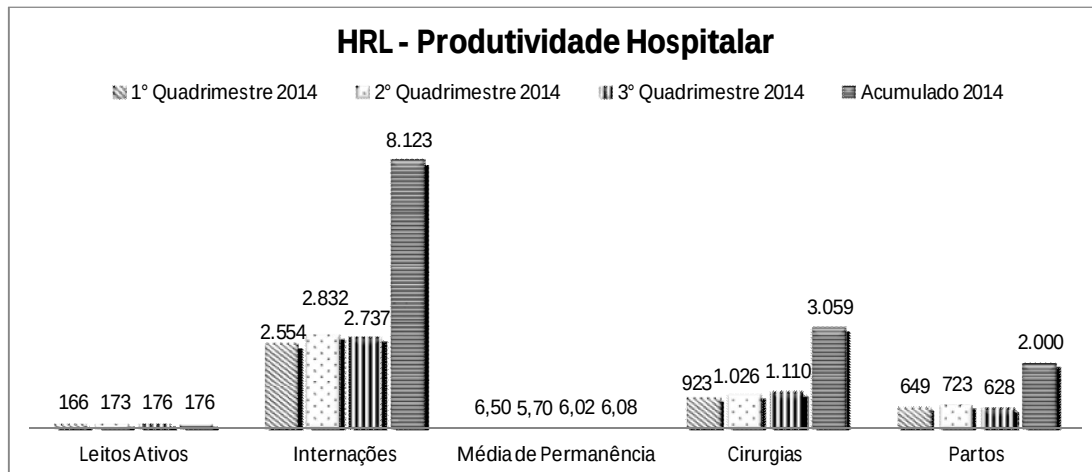
Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

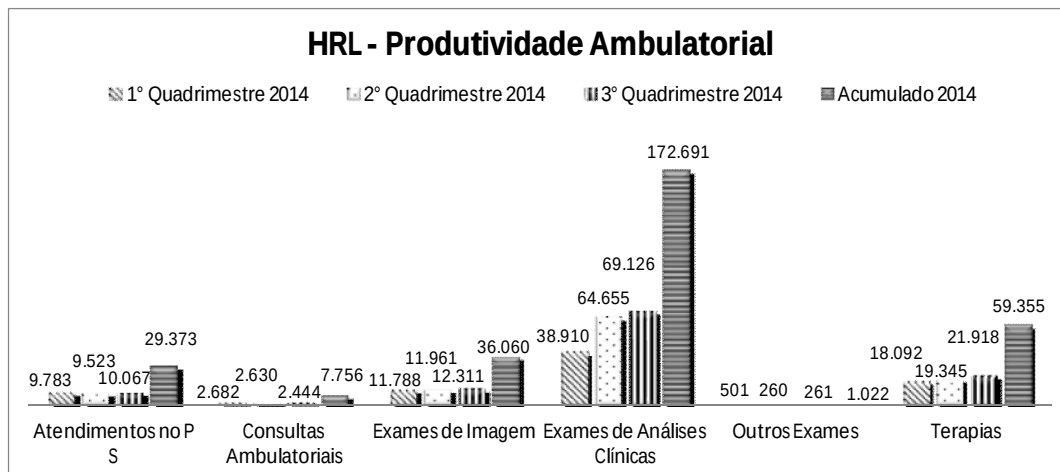
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 165 leitos

Em funcionamento: 176 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foi realizada a adequação de 83 m² de área destinada a nova Ortopedia (consultório, sala de gesso, sala de curativos, estar médico e sala de espera). Criação da CECHOTT – Comissão de Enfermagem para a Captação de Órgãos e Tecidos com realização de capacitação com o Tema: “Notificação do Potencial Doador”. O Hospital realizou diversas capacitações no período.

No 2º quadrimestre, foram realizadas adequações elétrica, hidráulica e predial no CME, Pronto Socorro e nova Ortopedia; bem como, adequação hidráulica na máquina de diálise da UTI. Ocorreu a aquisição no período de 02 monitores fetais gemelar, 03 eletrocardiógrafos com carro móvel, 07 fototerapias e 04 camas elétricas motorizadas com colchão.

Realizada proposta para implantação da Comissão de Enfermagem para Captação de Órgãos e Tecidos, com capacitação sobre notificação de potencial doador. Concluída a licitação para construção de anexo para abrigar o almoxarifado e refeitório.

No 3º quadrimestre, foi reformada a CME com instalação de bancadas de granito, pias, tanques, gavetas de alumínio, instalação hidráulica, alvenaria e elétrica. Foram instaladas bancadas de granito, pintura em geral, portas de alumínio e readequação do sistema elétrico no Pronto Socorro. O sistema elétrico e hidráulico de diversos setores do hospital foi readequado para suporte a novas instalações de equipamento. Foram construídas duas salas para depósitos de químicos e manutenção. Instalados 02 dois novos compressores medicinais. Construída uma nova base com instalações elétricas, hidráulicas e tubulação de cobre necessária para a realocação do tanque de criogênio.

4) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO

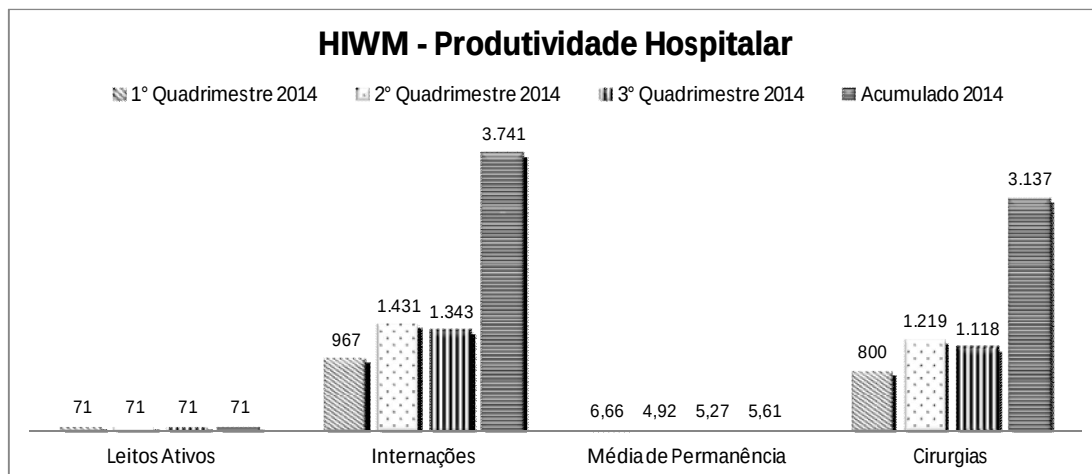
Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

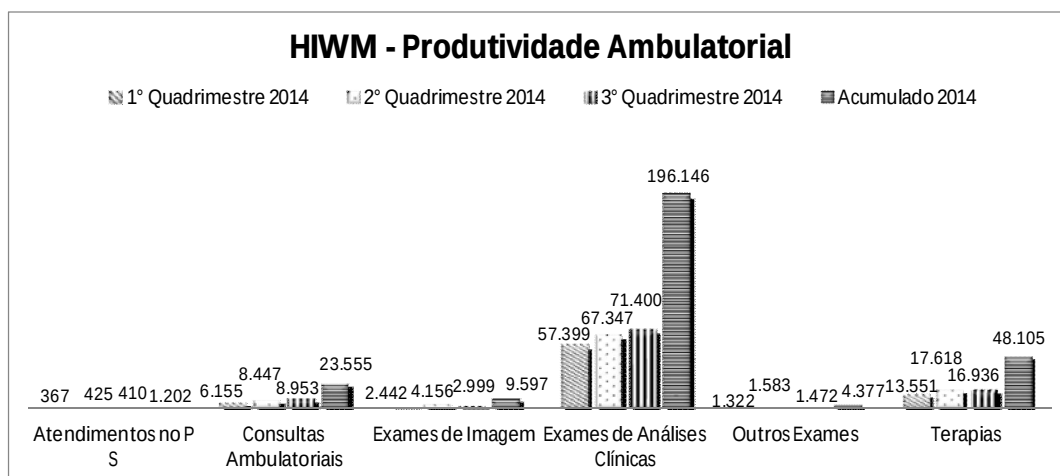
Especialidade: Pediatria

Capacidade Instalada: 141 leitos

Em funcionamento 71 leitos, sendo 28 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foi estruturado o Programa de Rastreabilidade para CME, reorganizados o SAME e a Central de Agendamentos e implantada a Recepção Administrativa. Realizadas adequações nos almoxarifados relacionadas à segurança. O posto de triagem e a sala de procedimento de enfermagem foram remanejados para o Ambulatório 4.

Foi concluído o Guia de Estabilidade de Medicamentos e implantada a nova rotina da dispensação de medicamentos da UTI Neonatal. Executado o Projeto “Dia do Irmão”, um projeto voltado para propiciar a visita do irmão/irmãos do paciente internado como forma de manter o vínculo familiar. Elaborado o Projeto de curso para estudantes e profissionais de psicologia “Uma experiência no Hospital Infantil: conhecendo a psicologia hospitalar”.

Adquiridos no período: torre de videolaparoscopia, eletroencefalógrafo, 02 ventiladores portáteis para ambulância, cisto ureteroscópio, 14 monitores multiparamétricos, forno industrial e 08 bebedouros. O hospital realizou diversas capacitações no período, totalizando 33 cursos internos e externos com 3.109 horas de treinamento para 336 participantes.

No 2º quadrimestre, foram iniciadas as consultas de enfermagem no ambulatório para os pacientes pré-cirúrgicos. Iniciado também o uso de etiquetas de identificação para acompanhantes e visitantes dos setores de internação e testes na utilização das senhas eletrônicas para fila de atendimento pelo setor. Foram adquiridos no período 01 termodesinfectora e 03 ventiladores pulmonares. O hospital realizou diversas capacitações, totalizando 76 cursos internos e externos com 175 horas de treinamento para 1574 participantes.

No 3º quadrimestre, foram realizadas melhorias no fluxo de atendimento da recepção, com o objetivo de humanizar e qualificar o atendimento. Foi implantado pela Farmácia o Guia de Estabilidade de Medicamentos e Guia de Compatibilidades. Também foi adequada a dispensação de medicamentos com o uso exclusivo de prescrição eletrônica via sistema.

Foram realizadas, pelo Núcleo de Controle da Infecção Hospitalar, auditorias internas em todos os setores e nos prestadores de serviço. Realizaram-se também diversas capacitações no período, tais como: Higienização das Mãos, Controle de Infecção, Identificação do Paciente, Segurança do Paciente, Gerenciamento de Risco, Segurança da Cadeia Terapêutica Medicamentosa, dentre outros. As capacitações do período totalizaram 104 cursos internos e externos com a participação de 1.623 funcionários e 316 horas de treinamento.

Adquiridos no período materiais e equipamentos, tais como: 01 incubadora, 03 fototerapias, 08 esfigmomanômetros, 03 otoscópios, 07 oxímetros, 05 computadores, entre outros.

5) HOSPITAL OSWALDO CRUZ

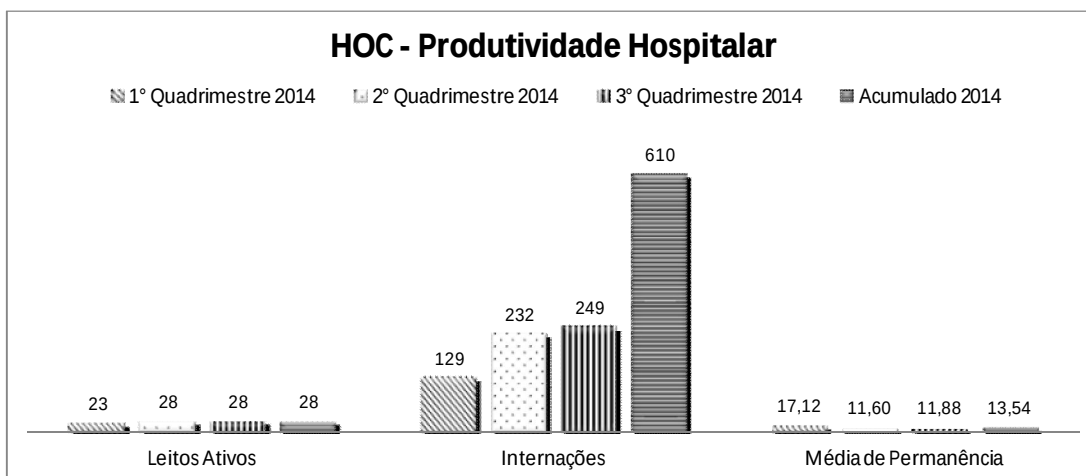
Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

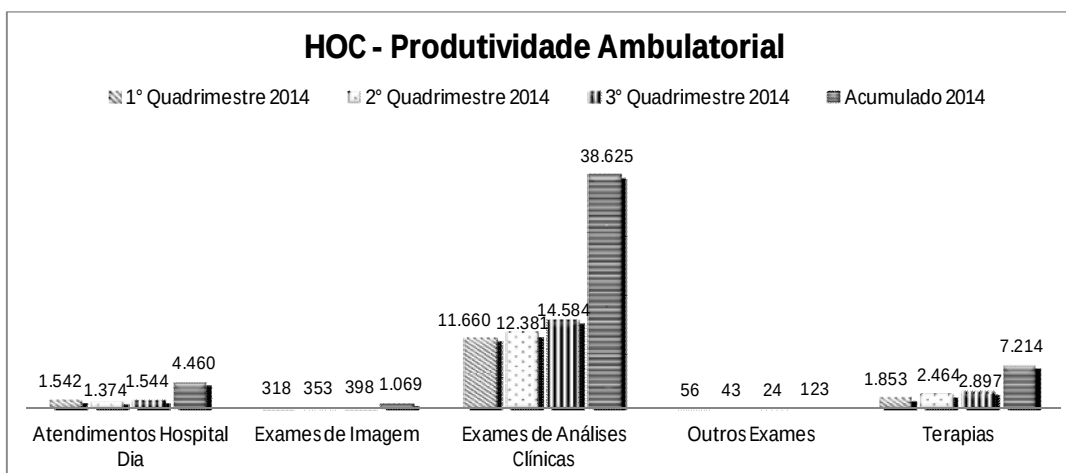
Especialidade: Infectologia

Capacidade Instalada: 31 leitos

Em funcionamento 28 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foi adequado o programa de prescrição para implantação da evolução médica e multidisciplinar informatizada. Realizada pintura externa do setor de manutenção e iniciada a pintura interna do almoxarifado. Foram adquiridos no período os seguintes equipamentos: 04 camas fawler com rodinha e grade, 10 computadores e kit multimídia. O hospital realizou capacitações para enfermagem e CCIH no período.

No 2º quadrimestre, foram realizadas adequações no programa de prescrição para implantação da avaliação de enfermagem informatizada. Realizada pintura interna do almoxarifado, pintura de 02 enfermarias com substituição de luminárias e reforço de vigas do teto. Implantado o serviço de atendimento pós-exposição de risco.

Foram adquiridos no período 04 camas fawler eletrônicas e 01 ar condicionado para o Hospital Dia. O hospital realizou capacitações sobre Segurança do Paciente, Higiene das Mãos, capacitações relacionadas ao HIV, dependência química e restrição física.

No 3º quadrimestre, foram substituídos os box dos banheiros de todas as enfermarias, adquiridos 01 respirador pulmonar, 02 monitores multiparâmetros, 01 Raio X móvel, 04 computadores, entre outros. O hospital realizou capacitações sobre Detecção precoce de lesões orais no paciente HIV, Noções de mecanismos da KPC e Higiene de Alimentos.

6) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA

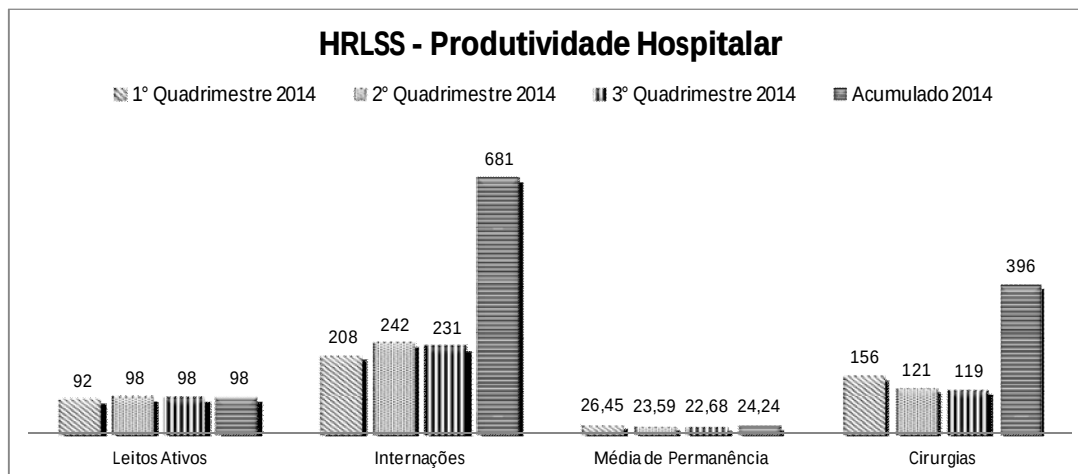
Inauguração: 10/1927

Localização: Lapa

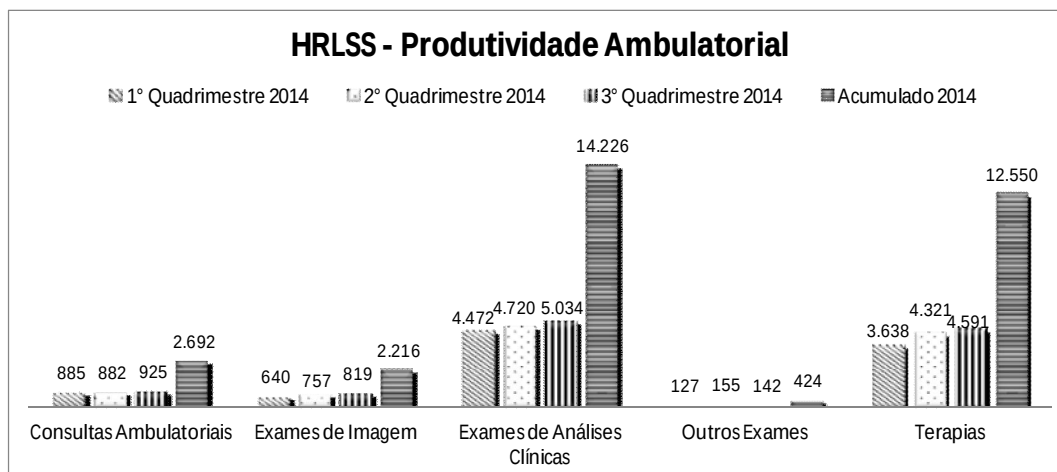
Especialidade: Geral e Tisiologia

Capacidade Instalada: 98 leitos

Em funcionamento 98 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foi reaberta a Ala Pediátrica com 06 leitos e iniciado programa de atendimento psicológico aos servidores. Implantado o Serviço de Comunicação e Cerimonial com a finalidade de organizar eventos oficiais do hospital, padronização dos meios de comunicação impresso e eletrônico, ampliação da divulgação das ações do hospital em jornais e sites e elaboração do informativo interno do hospital para divulgação das ações aos trabalhadores. Reformulada a comunicação visual interna do hospital com a confecção de placas de identificação das enfermarias das alas 1, 3 e 5 (Clínicas Médica, Cirúrgica e Tisiologia Feminina) e dos quadros de controle de pacientes internados.

Ocorreu a implementação e incentivo às Notificações de Incidentes e Eventos Adversos e Ações de Melhoria pelos trabalhadores do hospital. Implantação do Programa Mãos Limpas do Ministério da Saúde.

Reformulado o arquivo de documentos dos funcionários, substituindo os arquivos de pastas suspensas pelo sistema dígito terminal em cores, otimizando espaços e permitindo a melhor conservação e localização dos documentos. Criado e implantado o Serviço de Educação Continuada e realização de diversas capacitações no período.

Reforma de salas para instalação de Sala de Pré-Consulta da Enfermagem e Sala de Curativos especiais para pacientes do Ambulatório de Especialidades. Elaboração de projeto para instalação de arquivo deslizante para arquivo dos prontuários dos pacientes. Tratamento com impermeabilização de piso na Clínica Tisiológica. Início à revitalização da horta do hospital.

Adequação física do Centro Cirúrgico com instalação de sala exclusiva para procedimentos ambulatoriais e implantação de novos fluxos para atendimento dos pacientes. Reorganização de leitos (camas) da Clínica Médica substituídas por camas novas. Adequações no Teatro com instalação de mais cadeiras, novas cortinas, telas mosquiteiras, reforma da tela de projeção e instalação de armário para guarda de equipamentos de informática e multimídia.

Adequações físicas da Recepção do hospital (balcão, banheiros, cadeiras, folhagens, bebedouros) e Sala de Espera do Centro Cirúrgico, melhorando a ambiência e o conforto dos pacientes, visitantes e trabalhadores. Aquisição de móveis hospitalares e administrativos, equipamento de Raio X móvel e equipamentos de informática.

No 2º quadrimestre, foi idealizado o Projeto “Consumo Consciente é Consumo Inteligente” para conscientização dos trabalhadores sobre a utilização dos recursos como água, energia elétrica e papel. Foram elaborados os seis protocolos básicos de Segurança do Paciente. Iniciada a utilização da planilha de Não Conformidade de Preenchimento de Prontuário. Criado o arquivo eletrônico de Documentação Oficial do HRLSS.

O ambulatório de especialidades foi transferido para instalações mais amplas. Realizada a unificação dos Serviços de Recepção Geral e Ambulatorial e início da obra para construção da rampa de acesso da Recepção e instalação de porta de vidro para acionamento por controle, melhorando o controle da entrada/saída de pessoas. Reformado o banheiro exclusivo para trabalhadores da Recepção e instalação de fraldário no banheiro feminino da Recepção sugerido por usuário pela Pesquisa de Satisfação. Adequações no consultório odontológico do HRLSS com pintura e reparos em geral, testes em equipamentos e instalação infraestrutura de rede lógica e computador.

Início das atividades do Cirurgião Dentista para atendimento dos pacientes internados nas Clínicas de Tisiologia. Implantado o Serviço de Educação Continuada. Concluída a licitação para reforma e readequação da ala de tisiologia.

No 3º quadrimestre, foi iniciado o agendamento de pacientes da Tisiologia por meio de sistema eletrônico para atendimento do Serviço de Odontologia, foi desenvolvido sistema informatizado para controle de patrimônio, para o controle de estoque do serviço de Farmácia Hospitalar e implantado módulo de *Business Intelligence*. Foi instituído o Sistema de Requisição de Compras e implantado o Sistema da Central Estadual de Regulação de Leitos.

Foi oficializada a entrega dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e dos Procedimentos Assistenciais Padrão (PAP) para o núcleo técnico administrativo e dos Protocolos de Segurança do Paciente ao serviço médico, de enfermagem e recepção. Concluído também o Plano de Segurança do Paciente do hospital.

O hospital participou da organização do III Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos e também com a apresentação dos trabalhos “Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Notificações” e “A Apresentação do Quadrilátero da Qualidade e sua Influência na Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade”. Foram realizadas diversas capacitações no período, tais como: Orientador de Recursos Humanos, Central de Material, Práticas para higienização hospitalar, Higienização das Mãos, Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar, dentre outros.

Foi realizado projeto para construção de área de recebimento do serviço de nutrição. Instalados equipamentos no setor de Cozinha, instalado fraldário, adquiridos equipamentos de informática, placas para identificação dos ambientes e equipamento de Raio X.

7) HOSPITAL DO TRABALHADOR

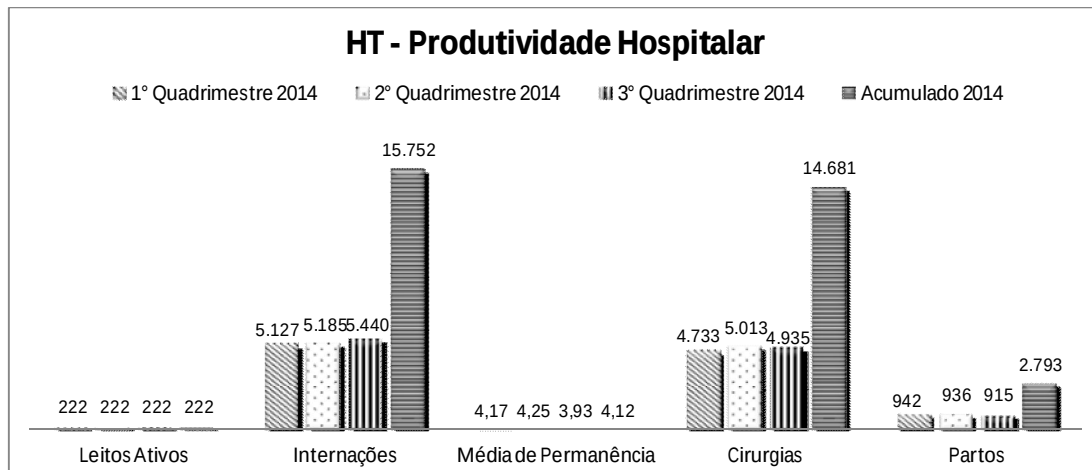
Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

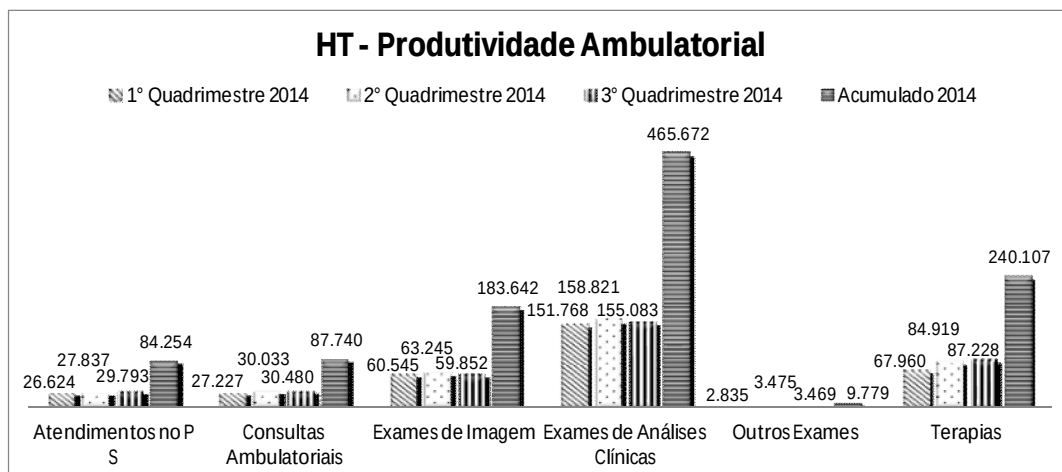
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 222 leitos

Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foi concluída a reforma das salas do GTA (Gerência Técnica Assistencial) e Telefonia, construída sala para os servidores dos equipamentos do Centro de Processamento de Dados, reformada e adequada a sala para a UCOIH (Unidade de Captação de Órgãos Intra-Hospitalar) com construção de banheiro e reformado o Expurgo do Ambulatório. Em continuação a construção / reforma da sala do novo Tomógrafo, realizada pintura de parede e forro do corredor do Ambulatório, pintura de forro e paredes de duas Enfermarias da Pediatria, pinturas em geral dos setores: Maternidade, Laboratório, Centro Obstétrico e Central de Materiais; e instalados 05 ventiladores de parede no corredor do Raio X do Ambulatório, ar condicionado split na sala nova da Telefonia, UTI Neo, Hematologia do Laboratório, Farmácia do PS, salas 5 e 6 do Centro Cirúrgico Geral, e

iniciada a instalação do sistema de ar condicionado central no Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e UTI Geral.

Realizada implantação do software da Classificação de Risco ToLife, Projeto de implantação do CILAC (Central de Internação de Leito e Agendamento Cirúrgico) e implantação de Ambulatório de obstetrícia na adolescência e ginecologia cirúrgica.

O hospital efetivou a construção do Plano de Contingência e Plano Operativo para atender a COPA do Mundo, junto a Coordenação de Urgência do Estado e Município. Realizadas diversas capacitações no período, totalizando 76 horas de treinamento para um público de 803 participantes. Foi concluído o Curso de Gestão de Emergências no SUS coordenado pelo Ministério da Saúde e Hospital Sírio Libanês.

Foram recebidos equipamentos como: 02 torres de videogastrobroncoendoscópio, 01 detector fetal, 02 videoendoscópios flexíveis, 50 computadores, 24 leitos hospitalares, 01 reprocessadora automática de endoscópio flexível e 01 serra de gesso elétrica.

No 2º quadrimestre, foi elaborado um sistema informatizado para gestão de leitos do Hospital por meio de apresentação em tela com visual palatável e interativo. Implementado o plano operativo para retaguarda a Copa do Mundo 2014 e gerenciamento dos casos.

Realizada reforma / adequação da sala do Raio X e construção de uma sala para o mamógrafo. Iniciada a reforma da GSADT (Gerência de Serviço de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica). Foram pintados os setores do Pronto Socorro, Centro Cirúrgico, Infectologia, Consultórios do Ambulatório e Fachada do Hospital. Realizada instalação de tendas em frente à entrada do SAV (Suporte Avançado de Vida) e construção de piso no local. Instalado ar condicionado na nova sala do RX do Ambulatório.

Realizada mudança do fluxo assistencial do Pronto Socorro com vistas a reduzir o tempo de permanência. Melhora do controle de pacientes do Pronto Socorro com vistas à liberação de alta hospitalar e controle de documentação médica. Implementação do NIR (Núcleo Interno de Regulação) com vistas à gestão de leitos cirúrgicos e leitos de UTIs viabilizando o procedimento cirúrgico no menor tempo de internamento. Realizado projeto de implantação da Classificação de Risco da Obstetrícia. Implementado o TOE (Trauma Ortopédico Eletivo) com organização da agenda cirúrgica, criação de um kit de documentos necessários para o internamento hospitalar. Implantado o Protocolo de Pré-operatório do Paciente Internado. Implementação da ferramenta Kanban com vistas a melhoria da gestão dos pacientes do Pronto Socorro e a melhora assistencial do paciente internado.

Foram adquiridos no período equipamentos como: 02 aparelhos de Raio X, 02 detectores para radiologia digital, 03 sistemas de anestesia, 13 monitores multiparamétricos, 02 arcos cirúrgicos, 05 cadeiras de roda, 25 oxímetros, 06 sistemas de ventilação mecânica, 03 cardioversores e 01 termoseladora. Realizadas diversas capacitações no período, totalizando 112 horas de treinamento para um público de 1.221 participantes.

No 3º quadrimestre, foi instalado um posto de coleta para exames laboratoriais na área externa do Hospital próximo ao Ambulatório, facilitando o acesso aos usuários e diminuindo o fluxo interno de pessoas. Implantado o Ambulatório de Psicologia, por procura espontânea, para atendimento exclusivamente aos colaboradores do Hospital, com orientações em saúde mental. Implantada na Farmácia Satélite do Pronto Socorro a dispensação de medicamentos psicotrópicos por meio de kits para cada cirurgia. Implantado no Serviço de Fisioterapia e Terapia Ocupacional a Terapia Kinesio Tape, que utiliza bandagem elástica.

Ocorreu a substituição de forro dos corredores da Maternidade e Posto 1 com aproximadamente 320m². Instalada a nova rede de Vapor em Aço Inox com 180 metros de Linha, três Coletores em aço inox, melhoria e readequação no sistema de distribuição de vapor das caldeiras do HT. Foram implementadas as Calçadas do Passeio com Piso Tátil e Rampas na Entrada do Hospital. Reformada a área física e instalados equipamentos de Raio X digital no Ambulatório e Pronto Socorro.

O hospital recebeu no período 02 aparelhos de Raio X portáteis, os quais são utilizados para exames nas UTIs. Foram recebidos também 02 aparelhos de ultrassonografia, 01 vídeobroncoendoscópio pediátrico flexível para compor o quadro

tecnológico dos equipamentos de Endoscopia, 10 microcomputadores, 09 ventiladores pulmonares e móveis de escritório.

Foram realizadas capacitações, tais como: Cuidado ao lesado medular / cateterismo intermitente, Manejo Clínico da Amamentação, Humanização, Violência infantil, Síndrome de Down, dentre outros, totalizando 76 horas de treinamento com um total de 2.816 participantes.

8) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO

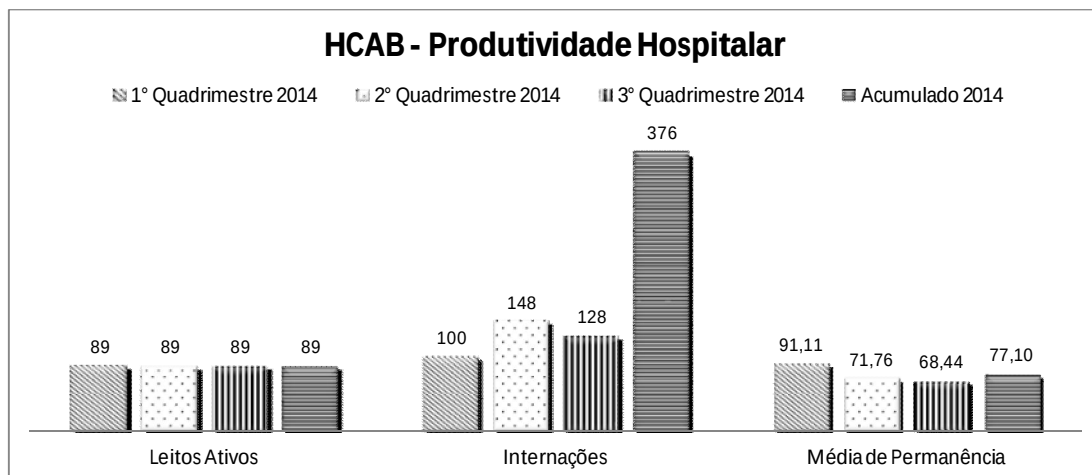
Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

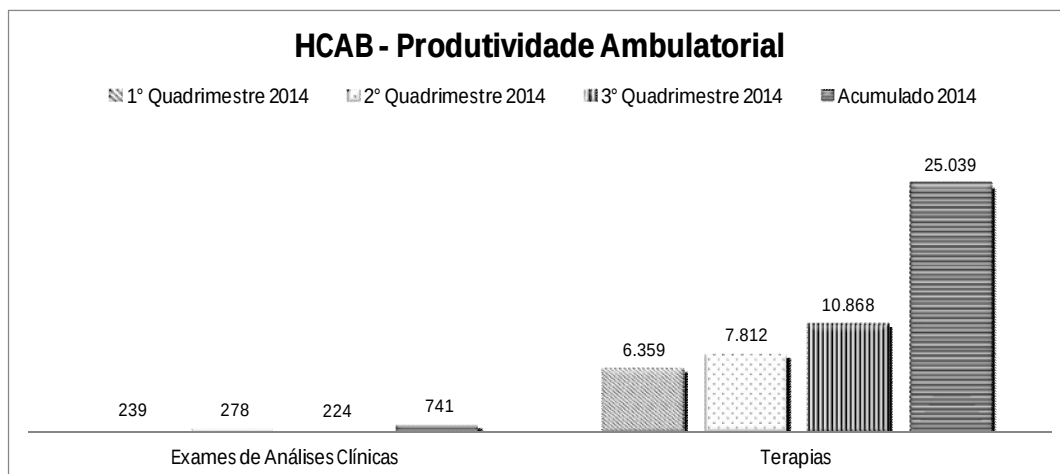
Especialidade: Psiquiatria

Capacidade Instalada: 160 leitos

Em funcionamento 89 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foram iniciadas as atividades da Unidade Flor de Lis, com 10 novos leitos para o Tratamento da Mulher com Dependência de Álcool e outras Drogas. Para tanto, foi realizada reforma parcial (195m2 de área construída), com pintura e adequações na estrutura física, cobertura para colocação de tanque e máquina de lavar.

Realizado treinamento específico da equipe da Unidade Flor de Lis com técnicas e manejo a mulher dependente de álcool e outras drogas, focando a intervenção, capacitação e na elaboração do projeto terapêutico da unidade, bem como capacitações diversas dos demais servidores. Reforma da Estrutura Elétrica do hospital em andamento.

Instituído o programa Antitabagismo para todos os servidores do hospital (Terceirizados e Estatutários). Realizado acolhimento e integração de 52 novos servidores que foram chamados do concurso em 2013 e ingressaram no hospital em janeiro de 2014.

No 2º quadrimestre, foi reaberto o setor e Clínica de Fisioterapia. Elaborado o Plano de Segurança do Paciente. O hospital realizou diversas capacitações no período, dentre elas, referentes à higienização das mãos, contenção mecânica, Time de Resposta Rápida e Campanha Inversa. Iniciada a reforma da unidade 2 Masculina, com mão de obra de internos do complexo médico penal (pintura). Instalação de nova Autoclave no setor de Central de Material e Esterilização. Foram adquiridas 02 máquinas roçadeiras e equipamentos para o setor de fisioterapia.

No 3º quadrimestre, o hospital realizou a entrega do Espaço do Memorial, da nova biblioteca para os pacientes e da atividade "Cuidar de Quem Cuida" (voltada aos funcionários) em comemoração ao Dia Mundial de Saúde Mental. Foram substituídas as mesas no refeitório dos funcionários e os armários tipo vestiário para funcionários e pacientes. A reforma das instalações elétricas internas do setor de Armazém foi concluída. Concluído também o processo licitatório para substituição da rede hidrossanitária externa e empenhado projeto para reforma e instalação de novos toldos e coberturas no hospital. A unidade 2 masculina continua em reforma com mão de obra de internos do complexo médico penal.

O hospital realizou capacitações no período, tais como: Conduta com pacientes psiquiátricos, Serviço de Vigilância, Higienização das Mãos, Higiene e limpeza em ambiente hospitalar, dentre outros.

Foram adquiridos no período: freezers horizontais, geladeiras, mobiliários e computadores.

9) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

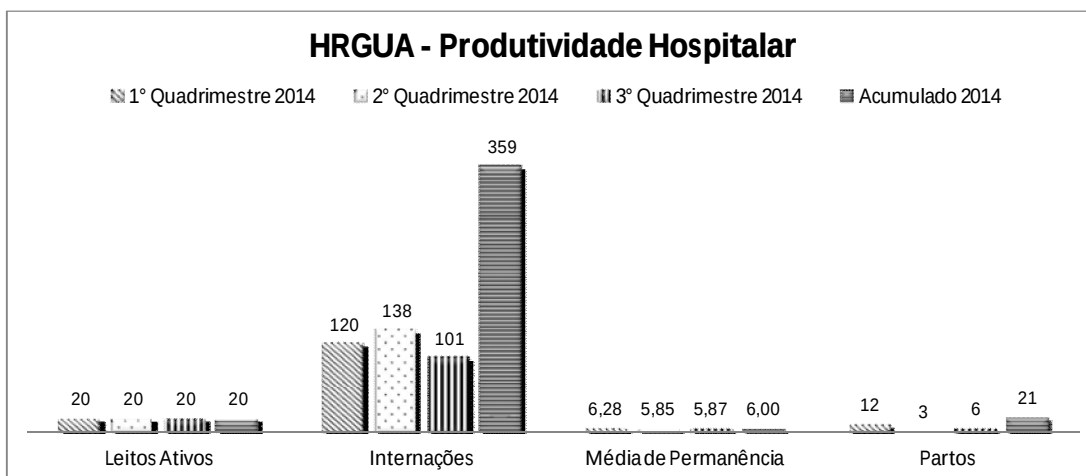
Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

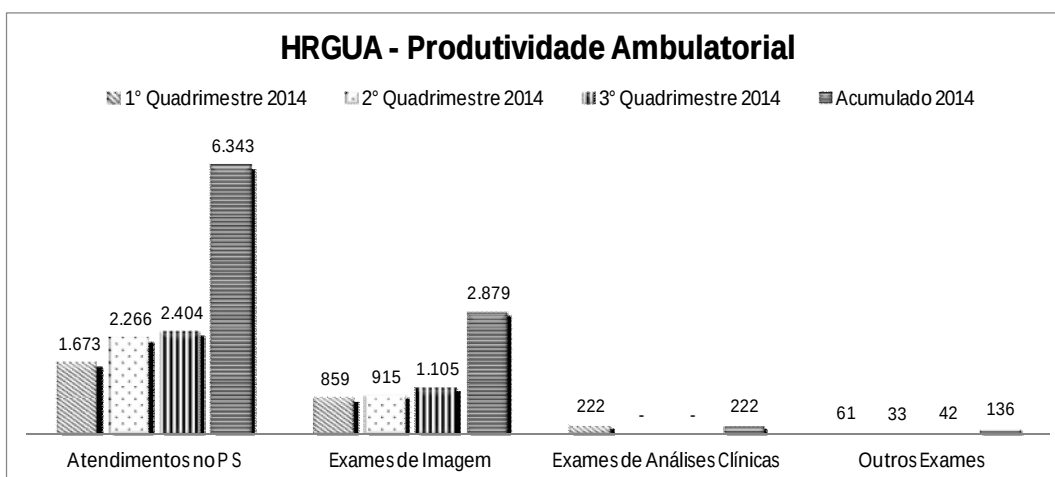
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 20 leitos

Em funcionamento 20 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foram realizadas readequações dos almoxarifados de materiais médico hospitalares quanto ao desuso ou inutilidade de materiais. Pintura de paredes internas e externas. Expansão do sistema de energia alternativa (Grupo gerador) para toda a unidade. Instituído o Programa de Controle de Infecção Hospitalar e implantado controle de teste biológico na CME. Implantada Pesquisa de Satisfação. O hospital realizou diversas capacitações no período, dentre elas: higienização e controles de infecção.

No 2º quadrimestre, foi realizada pintura de paredes externas com correções de fissuras. Realizadas contratação de empresa para setor de Radiologia e aumento no número de técnicos; capacitações pelos setores de Enfermagem, CCIH, Farmácia e Nutrição. Foram adquiridos no período termômetro, exaustores e aparelhos de ar condicionado.

Tem-se como perspectiva para este hospital a realização de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba por meio da Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de manutenção da Unidade Hospital.

Aguardando informações do 3º quadrimestre.

10) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA

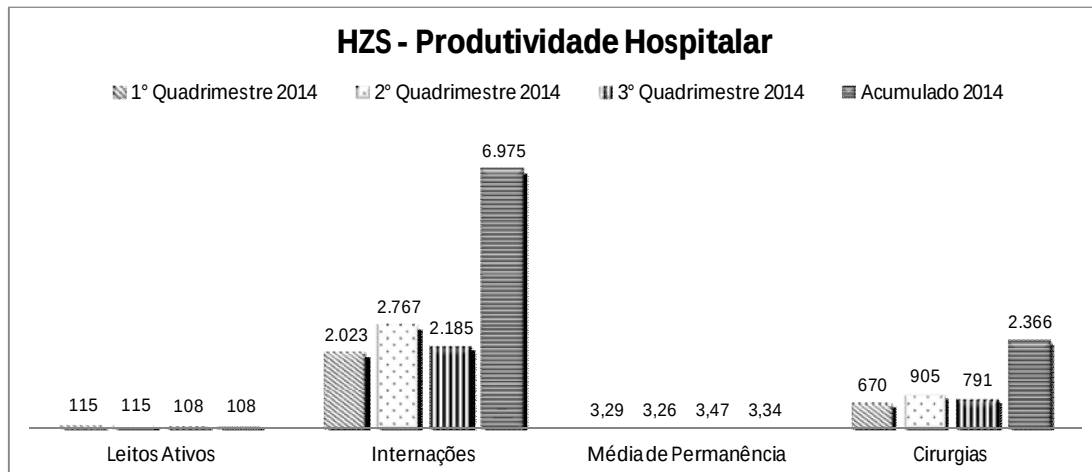
Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

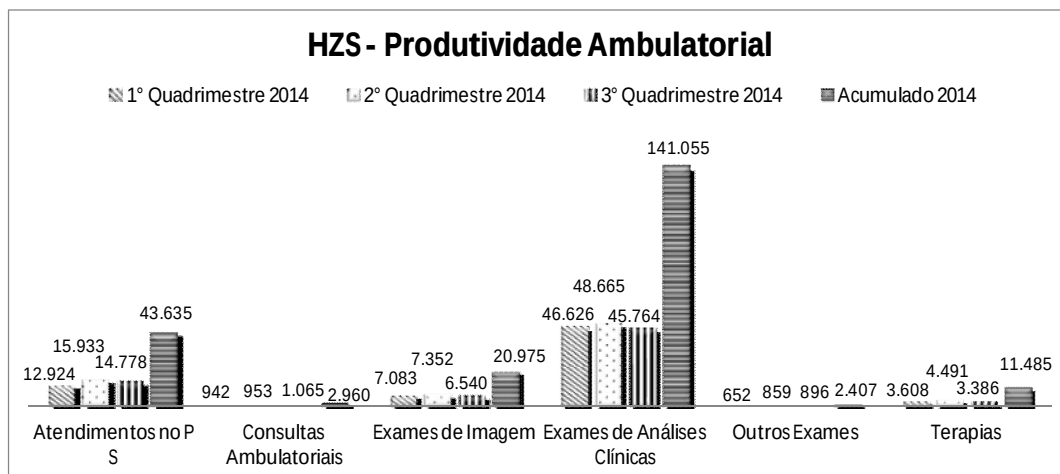
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 115 leitos

Em funcionamento 108 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foi finalizado o projeto de construção de nova ala administrativa. O hospital realizou diversas capacitações para a enfermagem no período.

No 2º quadrimestre, foram realizadas diversas capacitações no período, totalizando 18 horas de treinamento para um público de 167 participantes; ministrados treinamentos como: atualização sobre dengue, prevenção e tratamento de feridas e administração de dieta enteral. Implantado o sobreaviso de Cirurgia Torácica, com profissionais médicos disponíveis para se deslocarem até o hospital e realizarem procedimentos específicos (bronco, traqueo, drenagem, retirada de corpo estranho em pulmão, etc) quando necessário. Foram adquiridos no período: macas transfer, cama elétrica, instrumentais cirúrgicos e monitores com capnografia. Em tramitação a licitação para ampliação de 10 leitos de UTI geral.

No 3º quadrimestre, foi realizada a reforma da recepção e a adaptação do antigo laboratório, que foi transformado em 05 consultórios. O hospital adquiriu móveis de escritório, móveis planejados e equipamentos. Foram realizadas diversas capacitações no período, tais como: Norma Técnica para isolamento de Contato de bactérias multirresistentes, Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco (AACR), Atendimento ao paciente com infarto e angina em pronto-socorro, Capacitação em atendimento a Parada cardiorrespiratório na criança (PCR), Atendimento ao paciente em acidente vascular encefálico (AVE): manejo clínico e assistência, Capacitação em atendimento a Parada cardiorrespiratório no adulto (PCR), dentre outros, totalizando 362 participações.

11) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA

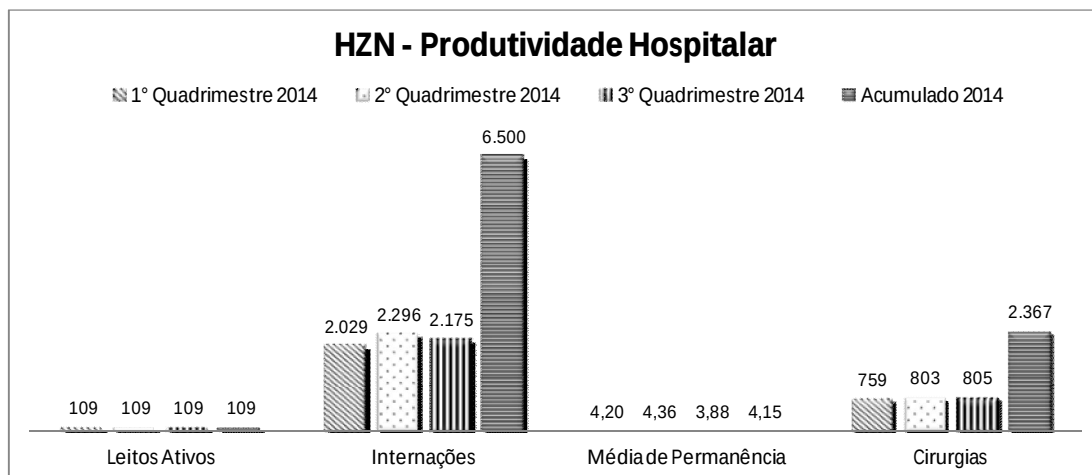
Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

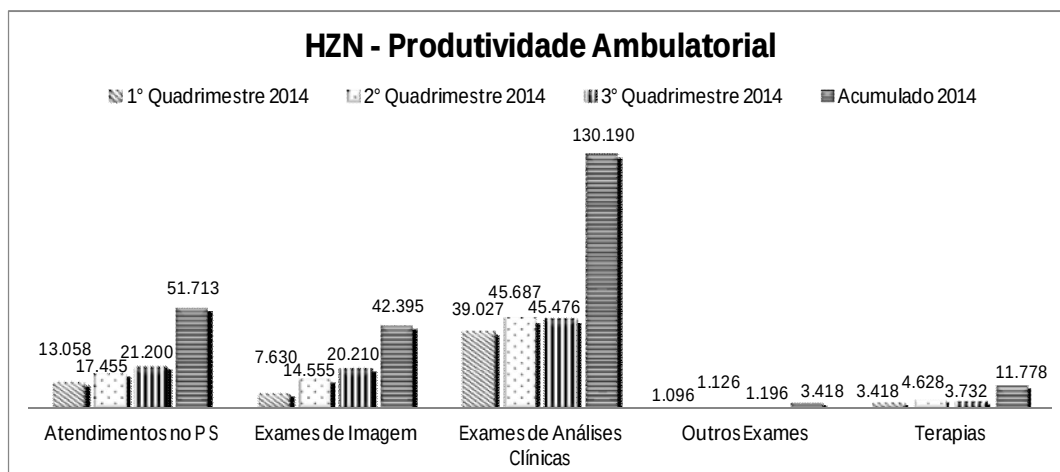
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 109 leitos

Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foi iniciada a regularização do projeto da área construída do hospital, ampliado e reformado o sistema de calhas e rufos e reformado o Posto de Enfermagem. Adquiriram-se equipamentos tais como: Raio X móvel, 140 poltronas para acompanhantes, móveis para o posto de enfermagem e 06 cadeiras de rodas. Foram realizadas capacitações para 88 participantes no período.

No 2º quadrimestre, foi reformado o piso do Centro Cirúrgico para reativação de sala inoperante. Finalizado o projeto da UTI, almoxarifado, farmácia e manutenção para aprovação dos órgãos competentes, e o projeto de regularização da área existente do Hospital. Foram iniciados os atendimentos nas especialidades de pneumologia e cirurgia torácica.

Contratados 03 médicos para a observação, 05 técnicos de enfermagem, 02 enfermeiros. Adquiridos no período 10 camas elétricas, 01 eletro simulador de nervos e 06 oxímetros. Realizadas diversas capacitações no período, como captação e doação de órgãos e atualização em preparo e aplicação de insulina.

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná em conjunto com as Diretorias dos Hospitais Zona Norte e Zona Sul de Londrina está realizando estudo sobre a viabilidade de realização de exames laboratoriais no Hospital Zona Norte de Londrina.

No 3º quadrimestre, foram adquiridos 10 monitores multiparamétricos, 02 cardioversores, 01 garrote pneumático, 02 aspiradores cirúrgicos portáteis, 02 eletrocardiógrafos, 02 carros móveis para eletrocardiógrafo e 01 aparelho de Raio X.

Realizaram-se diversas capacitações no período, tais como: Notificações de Eventos Adversos, Protocolos de Segurança do Paciente, Manejo da Dor, Síndromes Coronarianas Agudas, Segregação de Resíduos Hospitalares, entre outros, totalizando 22 capacitações, com 39:30 horas totais e participação de 231 funcionários.

O hospital implantou indicadores assistenciais nas Enfermarias.

12) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

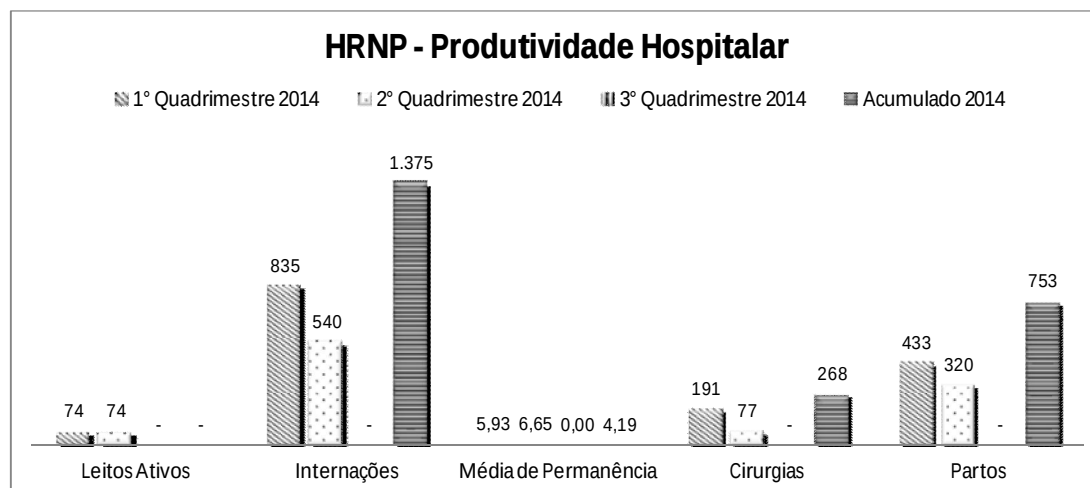
Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

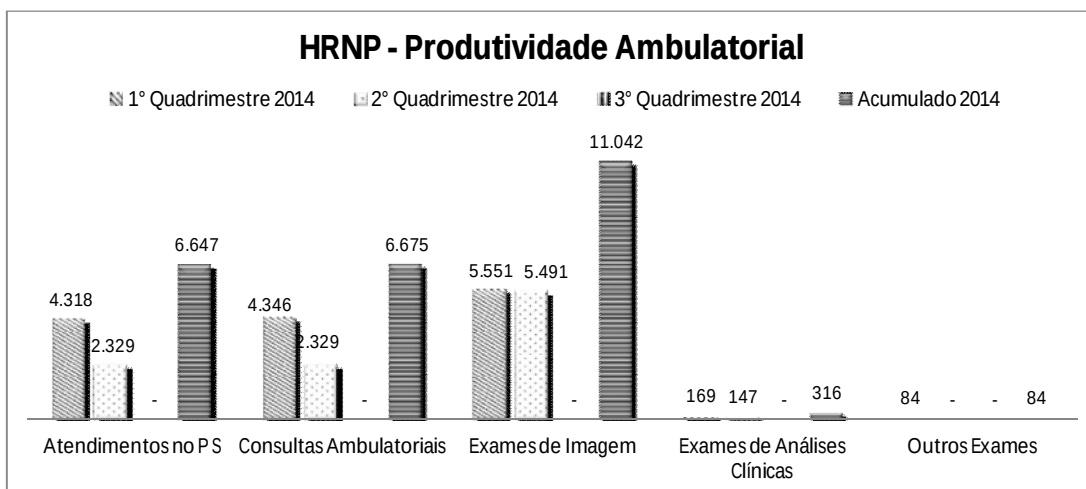
Capacidade Instalada: 90 leitos

Em funcionamento 74 leitos, sendo 08 de UTI Neo.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

* Dados preliminares, devido ao fechamento das informações de dezembro.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

* Dados preliminares, devido ao fechamento das informações de dezembro.

Foi iniciado o projeto de criação da base do banco de sangue. Contratados 02 enfermeiros para a UTI Neonatal e 04 técnicos de enfermagem. Concluído o Projeto da UTI Adulto e Neonatal e instalado divisórias no setor de Pré-Parto.

Foram adquiridos: 02 Incubadoras Neonatais, 02 Fototerapias, 02 carros de emergência, 12 berços pediátricos, 04 conjuntos de laringoscópio, 20 reanimadores manuais de neonatal, 15 micronebulizadores ar comprimido adulto, 10 micronebulizador oxigênio adulto, 08 micronebulizador oxigênio infantil e 04 microcomputadores.

O hospital realizou capacitações em Limpeza e desinfecção de superfície hospitalar e Licitação e Contrato.

13) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

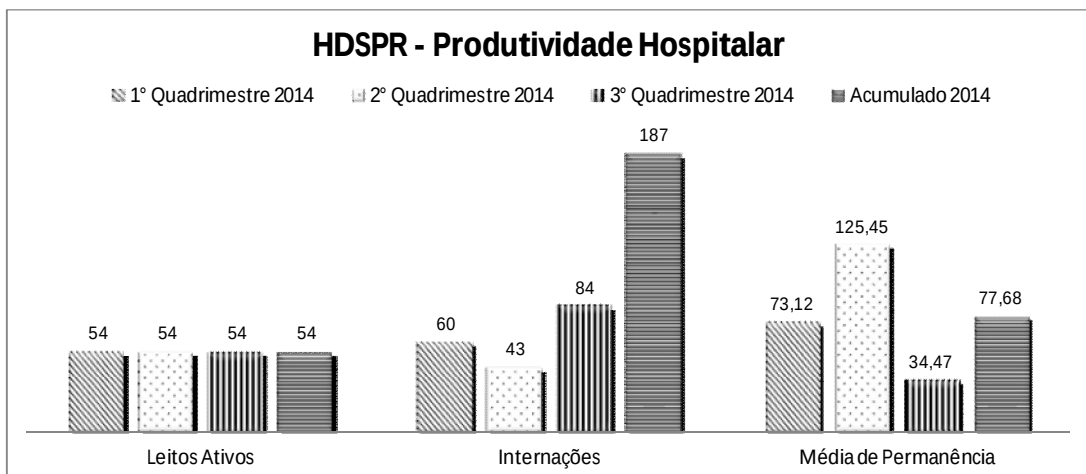
Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

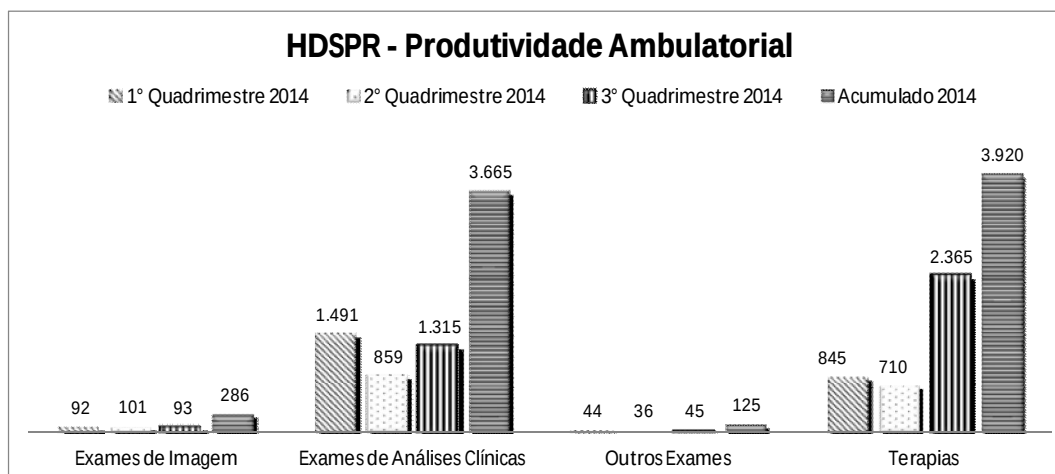
Especialidade: Dermatologia

Capacidade Instalada: 84 leitos

Em funcionamento 54 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, o hospital fez adesão ao Programa de implantação de Unidade Piloto / Higienização de Mãos do Ministério da Saúde - Projetos Mãos Limpas. Estão em elaboração os Protocolos de Implantação da SAE.

Foram revitalizados a portaria, recepção e anexos. A reforma para readequação da rede elétrica está em andamento. Recuperação das áreas de internamentos, banheiros (troca de barras de apoio, portas, correção de áreas com infiltrações). Revitalização do Posto de Enfermagem da Ala Masculina. Ampliação do alambrado de segurança no entorno da área de apoio à Lavanderia e anexos e recuperação dos corredores de acesso ao Hospital.

Adquiridos os seguintes equipamentos no período: projetor multimídia e tela de projeção, 30 camas hospitalares, 30 colchões e 40 dispensadores para sabão e álcool.

O hospital realizou diversas capacitações no período, tais como: curativos especiais, Programa passo a passo no pé diabético (apoiado pela Internacional Diabetes Federation e Sociedade Brasileira de Diabetes), úlcera por pressão e procedimentos Laboratoriais para Baciloscopia na Hanseníase.

O hospital ministrou treinamento sobre Hanseníase para Enfermeiras da Penitenciária Feminina do Paraná e Centro de Regime (semi aberto) feminino do Paraná.

No 2º quadrimestre, foi concluída a reforma e pintura do Posto de Enfermagem da ala masculina. Iniciado projeto para readequação física da Central de Esterilização de Materiais, visando melhorar o layout e fluxo do setor.

Foram realizadas capacitações, tais como: tratamento de feridas, higienização das mãos, segurança do paciente, orientação em CCIH e Hanseníase.

No 3º quadrimestre, foi realizada a reforma da Central de Materiais e Esterilização, foram recuperadas as áreas de internamento e dos corredores de acesso ao hospital. Restaurada a estrutura do telhado, a pintura do anexo (rouparia, vestiário) e o prédio da Manutenção. Instalado Boiler de aquecimento no banheiro da ala masculina. Foram adquiridos no período novos computadores, desfibrilador, trator e boiler de aquecimento. O hospital realizou a implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente.

14) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO

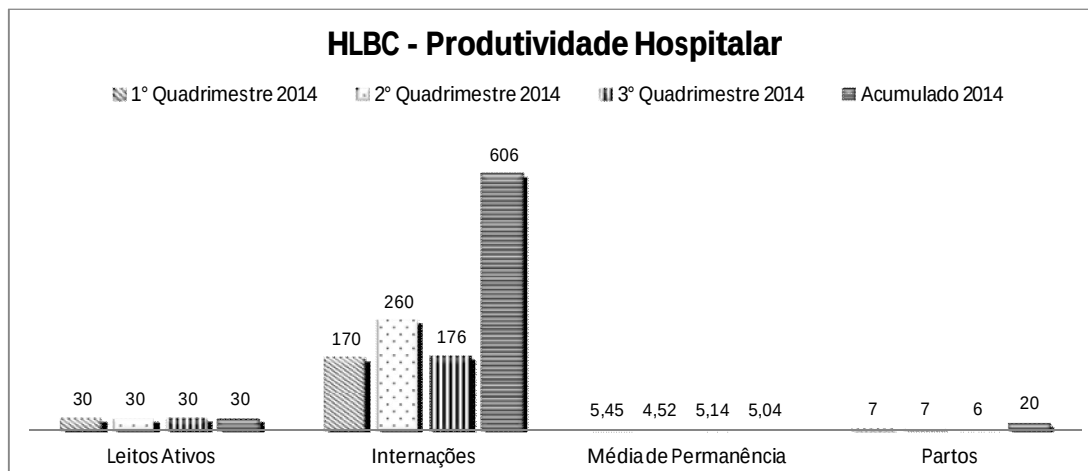
Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

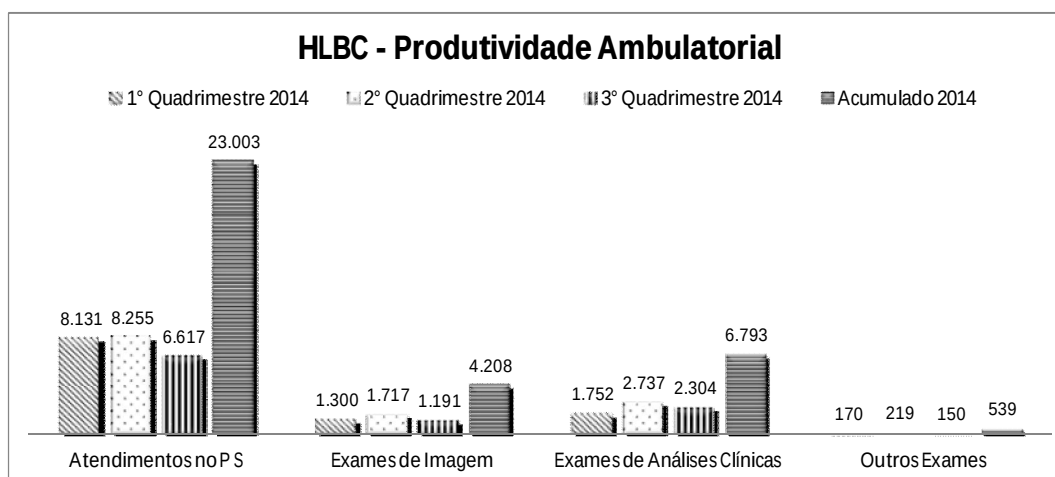
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento 30 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º e 2º quadrimestres, foram adquiridos: computadores, cortador de grama, no-breaks, calculadoras, identificador radiográfico, detectores fetais e sensor de oxímetro. Foi dado encaminhamento no processo licitatório para a reforma do telhado do hospital.

No 3º quadrimestre, foi substituída a rede de energia antiga por outra nova para a instalação do novo aparelho de Raio X. Realizada colocação de madeiramento e telhado no prédio do hospital e na cobertura da caldeira. Instalada divisória no setor de cozinha, visando separar área suja e área limpa. Foram adquiridos bens e equipamentos para uso no setor de emergência, cozinha e higienização. Realizado treinamento do Manual Orientador de Recursos Humanos.

15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE

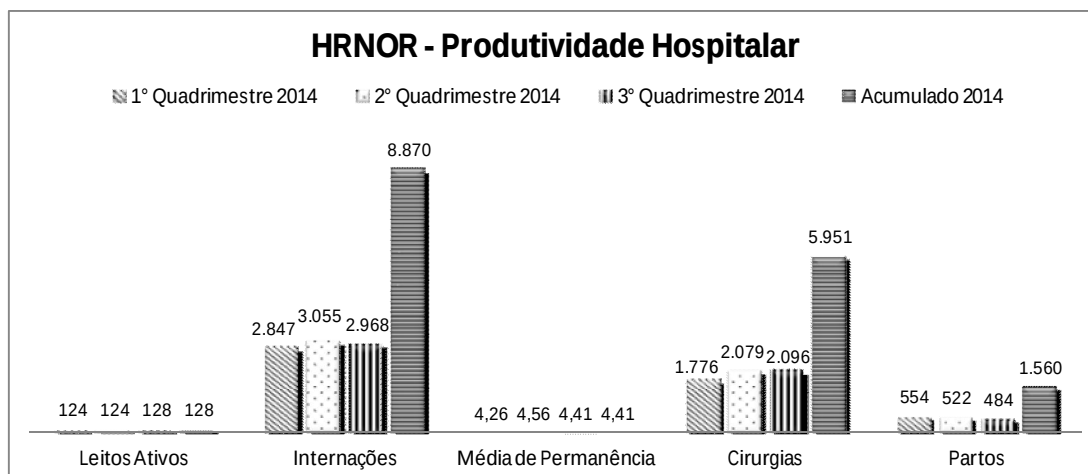
Inauguração: 09/03/1957

Localização: Paranaíba

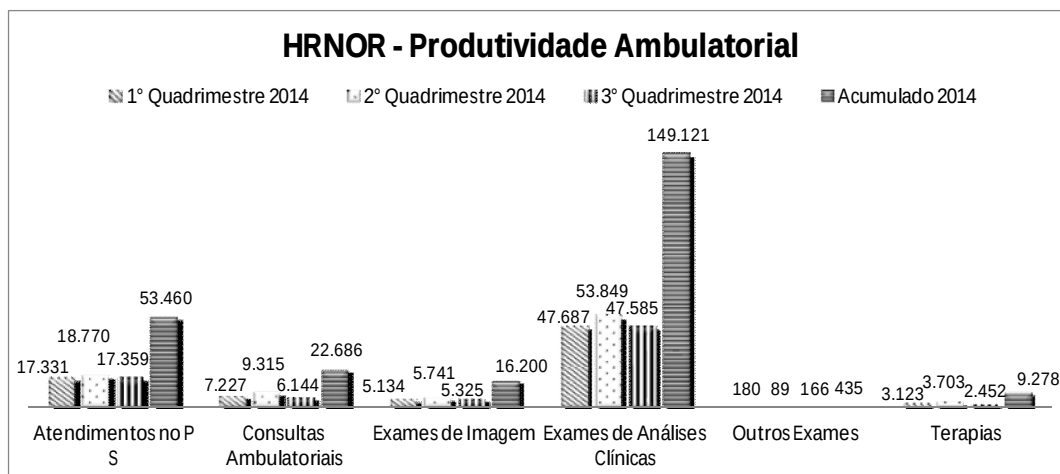
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 128 leitos

Em funcionamento 128 leitos, sendo 20 UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2014 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre 2014 (set-dez), Acumulado Ano de 2014 (jan-dez).

No 1º quadrimestre, foi realizada a reforma e ampliações do Pronto Socorro, do refeitório e do Centro Oftalmológico. Início da Residência Médica e do atendimento às consultas oncológicas. Foram adquiridos no período: 02 carros de anestesia, 10 computadores e 5 respiradores. O hospital realizou diversas capacitações no período.

No 2º quadrimestre, foi realizada a reforma e ampliação do Pronto Socorro, ampliação do refeitório e do Centro Oftalmológico. Iniciada a residência médica, o atendimento no Centro Oftalmológico e o atendimento de consultas oncológicas. Adquiridos no período: 02 carros de anestesia, 10 computadores e 05 respiradores.

No 3º quadrimestre, foi implantado o Protocolo de Prevenção de Quedas; realizadas capacitações sobre: prevenção de Flebites, Os 9 certos da medicação, entre outros; e adequação/ampliação da lavanderia e costura e adquiridos equipamentos e móveis para o Pronto Socorro.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
9.1	Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba com leitos UTI.	Obra concluída.	A obra está com conclusão aproximadamente 93,11%. Os projetos da UTI foram concluídos. A Paraná Edificações realizará o levantamento dos custos necessários para licitação do término da obra do hospital com a construção da UTI.	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. O edital para licitação foi publicado e o processo está em fase de recebimento das propostas dos licitantes.	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. O Processo de Licitação da Obra ocorreu por meio da Concorrência Pública nº 37/2014 . O Contrato 089/2014 com a empresa vencedora do certame foi assinado em 17 de novembro de 2014. A obra está em andamento.	A obra está com conclusão aproximadamente 93,11%. O Processo de Licitação da Obra ocorreu por meio da Concorrência Pública nº 37/2014 . O Contrato 089/2014 com a empresa vencedora do certame foi assinado em 17 de novembro de 2014. A obra está em andamento.
9.2	Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todas as unidades próprias e hospitais universitários.	Programa implantado.	Programa em avaliação. Criação dos indicadores a serem monitorados pelo Programa da Qualidade no SIG - Sistema de Informações Gerenciais, visando realizar um teste da metodologia de monitoramento das metas propostas na pactuação com os gestores hospitalares, bem como os referenciais pré-estabelecidos.	Programa em avaliação. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido em 2013, os hospitais estão realizando em 2014 as ações previstas com o acompanhamento <i>in loco</i> pela Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade.	Programa em implantação. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido no final de 2013 com ações para 2014 e 2015, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento <i>in loco</i> pela Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade por meio das reuniões itinerantes e visitas técnicas.	Programa em implantação. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido no final de 2013 com ações para 2014 e 2015, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento <i>in loco</i> pela Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade por meio das reuniões itinerantes e visitas técnicas.

9.3	Realizar avaliação diagnóstica para creditação de 08 unidades hospitalares em nível I pela ONA – Organiz. Nacional de Acreditação.	Avaliação diagnóstica concluída.	Avaliação diagnóstica não iniciada devido a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Está em avaliação.	Avaliação diagnóstica não iniciada devido a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Está em avaliação.	Avaliação diagnóstica não iniciada devido a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Está em avaliação.	Avaliação diagnóstica não iniciada devido a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Está em avaliação.
-----	--	----------------------------------	---	---	---	---

9.4	Iniciar a aplicação do projeto de pesquisa para implantar a gestão de custos hospitalares nas unidades próprias.	Projeto de pesquisa realizado.	Projeto de pesquisa em andamento. Foram cumpridas as fases previstas no cronograma, tais sejam: 1. Levantamento de resultados de pesquisas similares e análise de dados; 2. Definição dos hospitais para pesquisa e análise do atual sistema contábil e de custos; 3. Definição dos bolsistas de iniciação científica e programação de trabalho.	Projeto de pesquisa em andamento. Foram cumpridas as fases previstas no cronograma: 1. Criação dos centros de custos/departamentalização; 2. Identificação dos centros de custos administrativos, auxiliares e produtivos; 3. Elaboração dos critérios de rateio; 4. Elaboração dos relatórios de coleta de dados; 5. Criação do mapa de custos/Plani Iha SIG-CUSTOS.	Projeto de pesquisa em andamento. Foram cumpridas as fases previstas no cronograma, tais sejam: 1. Levantamento de resultados de pesquisas similares e análise de dados; 2. Definição dos hospitais para pesquisa e análise do atual sistema contábil e de custos; 3. Definição dos bolsistas de iniciação científica e programação de trabalho. 4. Criação dos centros de custos/departamentalização; 5. Identificação dos centros de custos administrativos, auxiliares e produtivos; 6. Elaboração dos critérios de rateio; 7. Elaboração dos relatórios de coleta de dados; 8. Criação do mapa de custos/Plani 9. Implantação das planilhas de coleta de dados nos centros de custos 10. Início da aplicação da metodologia Iha SIG-CUSTOS.
-----	--	--------------------------------	--	---	---

					aplicação da metodologia com os lançamentos na planilha SIG-Custos.	com os lançamentos na planilha SIG-Custos.
--	--	--	--	--	---	--

9.5	Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar ¹ e 5 % a produtividade ambulatorial ² ao ano.	% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Produtividade Hospitalar: 1,21% Produtividade Ambulatorial: -13,69% No comparativo do primeiro quadrimestre de 2014 em relação ao ano de 2013, a meta de aumento de produtividade não foi atingida devido a paralisação dos servidores nos meses de março e abril, que ocasionou uma redução em alguns serviços.	Produtividade Hospitalar: 2,19% Produtividade Ambulatorial: 3,52%	Produtividade Hospitalar: 5,76% Produtividade Ambulatorial: 5,30%	Produtividade Hospitalar: 5,76% Produtividade Ambulatorial: 5,30%
9.6	Iniciar a construção da Fase II do LACEN GUATUPÉ.	Obra iniciada.	Projetos executivos e complementares concluídos, aguardando aprovação dos órgãos competentes no município de São José dos Pinhais(Corpo de Bombeiros, Prefeitura e VISA municipal, Secretaria do Meio Ambiente.	Projeto concluído, obra reprogramada para 2015.	Projeto concluído, obra reprogramada para 2015.	Projeto concluído, obra reprogramada para 2015.
9.7	Capacitar 30% dos profissionais da rede nas áreas de hemoterapia e hematologia.	Percentual de profissionais capacitados.	Foram capacitados 66 servidores, totalizando 7,5% no quadrimestre.	Foram capacitados 182 servidores, totalizando 20,22% no quadrimestre.	Foram capacitados 220 servidores, totalizando 24,45% no quadrimestre.	Foram capacitados 468 servidores totalizando no 52,17%.
9.8	Construir Hemonúcleo de Paranavaí, Foz do Iguaçu e Unidade de Coleta e Transfusão de Toledo.	Número de obras licitadas e/ou iniciadas.	Paranavaí projeto concluído, aguardando repasse de recursos pelo Ministério da Saúde. Foz do Iguaçu projeto concluído, processo	Paranavaí projeto concluído, aguardando repasse de recursos pelo Ministério da Saúde. Foz do Iguaçu projeto concluído, processo encontra-se na	Paranavaí projeto concluído, aguardando repasse de recursos pelo Ministério da Saúde. Foz do Iguaçu projeto concluído, processo	Paranavaí projeto concluído, aguardando repasse de recursos pelo Ministério da Saúde. Foz do Iguaçu projeto concluído, processo

			encontra-se na PREDI para estimativa de custo da obra. Toledo projeto concluído plantas no Hemepar para iniciar processo licitatório.	PREDI. Toledo projeto concluído, processo na PREDI para iniciar processo licitatório.	encontra-se na PREDI para iniciar processo licitatório. Toledo projeto concluído, processo na PREDI para revisar parte elétrica.	encontra-se na PREDI para iniciar processo licitatório. Toledo projeto concluído, processo na PREDI para revisar parte elétrica.
9.9	Concluir os Hemonúcleos de: Paraná, Cianorte e Telêmaco Borba.	Número de obras concluídas.	Obras em fase de execução.	Término da construção da Unidade de Telêmaco Borba.	Término da construção da Unidade de Cianorte.	Unidade de Paranaguá, obra em execução.
9.10	Concluir o Sistema de Gestão Hospitalar.	Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado em andamento.	Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado em andamento. Sistema GSUS - Implantado os módulos SAME, Internação (recepção) e Atendimento Ambulatorial. No Hospital Colônia Adauto Botelho está em fase de implantação o módulo de Atendimento e foi finalizada a elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.	O sistema está em fase de Implantação no Hospital Regional da Lapa os módulos SAME, Internação (recepção) e Atendimento Ambulatorial. No Hospital Colônia Adauto Botelho está em fase de implantação o módulo de Atendimento e foi finalizada a elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.	O sistema está em fase de Implantação no Hospital Regional da Lapa os módulos SAME, Internação (recepção) e Atendimento Ambulatorial. No Hospital Colônia Adauto Botelho está em fase de implantação o módulo de Atendimento e foi finalizada a elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.	O sistema está em fase de Implantação no Hospital Regional da Lapa os módulos SAME, Internação (recepção) e Atendimento Ambulatorial. No Hospital Colônia Adauto Botelho está em fase de implantação o módulo de Atendimento e foi finalizada a elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.
9.11	Reformas: Elevador e estacionamento dos Hemonúcleos de Ponta Grossa, Francisco Beltrão, Campo Mourão, Umuarama e	Número de obras licitadas e/ou iniciadas.	Obras licitadas, aguardando liberação de recursos financeiros pela Caixa Econômica Federal – CEF.	Obras licitadas, aguardando liberação de recursos financeiros pela Caixa Econômica Federal – CEF.	CEF não aprovou reforma do Elevador e estacionamento de Curitiba. Reformas de Pato Branco, Cascavel e Francisco Beltrão não foram aprovadas pela CEF.	CEF não aprovou reforma do Elevador e estacionamento de Curitiba. Reformas de Pato Branco, Cascavel e Francisco Beltrão não foram aprovadas pela CEF.

	Apucarana; Hemocentros de Guarapuava e Cascavel, e Unidade de Coleta de Transfusões – UCT de Pato Branco.				Umuarama, Apucarana, Guarapuava, Campo Mourão e Ponta Grossa encontram-se na PREDI para iniciar processo licitatório.	Umuarama, Apucarana, Guarapuava, Campo Mourão e Ponta Grossa encontram-se na PREDI para iniciar processo licitatório.
--	---	--	--	--	---	---

Fonte: SUP, HEMEPAR e LACEN/SESA-PR.

¹ Cálculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2013 com a taxa média acumulada do ano (jan-dez) de 2014.

² Cálculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da média quadrimestral de 2013 com a média acumulada do ano (jan-dez) de 2014.

A meta de produtividade hospitalar e ambulatorial não foi atingida no primeiro quadrimestre, devido à paralisação dos servidores nos meses de março e abril, que ocasionou uma redução em alguns serviços.

Análise e Considerações

A ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA é uma das ações na perspectiva de processo dentro do Mapa Estratégico da SESA e está contemplada no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais, dentro da Iniciativa Orçamentária “Gestão das Unidades Próprias”. No ano de 2012, foi inserida também no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015” como uma de suas Diretrizes.

Dentre as 11 metas propostas, 03 metas foram atingidas com resultado superior ao esperado; 06 atingiram parcialmente, estando em fase final de implantação ou desenvolvimento; e 02 não atingiram, sendo que uma teve sua metodologia alterada e está em fase de implantação.

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO A SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO

Objetivo: Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo a adequada dispensação dos mesmos, por meio da reestruturação das Farmácias das Regionais de Saúde, do custeio da Assistência Farmacêutica e da capacitação dos servidores envolvidos nesta área.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Estruturação das Farmácias, das Seções de Insumos Estratégicos e dos Almoxarifados de Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR.

- Distribuição de 66 computadores adquiridos via Convênio com o Ministério da Saúde às 22 Regionais de Saúde, Cemepar e Centro Psiquiátrico Metropolitano, a serem utilizados na Assistência Farmacêutica;
- Solicitação de aditivos de contratos para aquisição de câmaras de conservação de medicamentos termolábeis e cadeiras de polipropileno;
- Distribuição e instalação das 54 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis nas Farmácias das 22 Regionais de Saúde;
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 3ª RS junto a Paraná Edificações (PRED);
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação do Cemepar junto a Paraná Edificações (PRED);
- Participação na discussão do projeto arquitetônico para a elaboração de planta padrão de Regional de Saúde, junto a Paraná Edificações (PRED);
- Acompanhamento do processo para reforma da farmácia da 15ª Regional de Saúde: em fase de indicação de recursos para a realização do procedimento licitatório;
- Acompanhamento do processo para definição de layout para estruturação da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico da 22ª Regional de Saúde;
- Acompanhamento das reformas das farmácias das sedes regionais da 1ª, 13ª e 14ª Regionais de Saúde;
- Acompanhamento da reforma da sede da farmácia da 2ª Regional de Saúde;
- Acompanhamento do processo de elaboração do projeto de identificação visual para as farmácias da 13ª e 22ª Regionais de Saúde;
- Encaminhamento de processo licitatório para aquisição de 06 computadores e 03 notebooks por meio de Convênio com o Ministério da Saúde, a serem utilizados na Assistência Farmacêutica, sendo realizado o Pregão Eletrônico SESA 338/2014;
- Encaminhamento de processo licitatório para aquisição de móveis em aço para as farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das 22 Regionais de Saúde, sendo realizado o Pregão Eletrônico SESA 409/2014;
- Encaminhamento ao DEAM/SEAP de processo para registro de preço de 52 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis;
- Inauguração da Farmácia da 13ª Regional de Saúde - Cianorte, em dezembro de 2014;
- Inauguração da Farmácia da 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã, em dezembro de 2014.

2. Qualificação da Assistência Farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam neste âmbito, em municípios e Regionais de Saúde, em parceria com o Consórcio Paraná Saúde, com foco nas áreas de gestão técnica do medicamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas.

- Realização de Oficina de trabalho com os farmacêuticos das Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Seções de Insumos Estratégicos (SCINE) das Regionais de Saúde, com o objetivo de identificar pontos críticos à organização dos serviços, planejar ações e traçar estratégias para a organização profissional, sanitária e gerencial das SCINE;

- Realização de Oficina de trabalho com os farmacêuticos das Farmácias das Regionais de Saúde, com o objetivo de identificar pontos críticos à organização dos serviços, planejar ações e traçar estratégias para a organização profissional, sanitária e gerencial das Farmácias;

- Referente ao Convênio 073/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, com o objetivo de qualificar a gestão e as ações da Assistência Farmacêutica por meio de capacitação dos profissionais farmacêuticos que atuam no âmbito do SUS no Estado do Paraná, foi pago em 2014 a primeira parcela de R\$ 159.000,00, empenhada e liquidada em 2013.

Foram empenhadas e liquidadas em 2014 outras duas parcelas de R\$ 158.000,00 cada, num total de R\$ 316.000,00;

- Realização de videoconferência com os farmacêuticos das Seções de Insumos Estratégicos (SCINE) das Regionais de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para a operacionalização e utilização do recurso financeiro referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.

3. Repasse financeiro referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados e ao Consórcio Paraná Saúde, estratégia que consolida a aquisição de medicamentos destinados à Atenção Primária em Saúde.

- Foram empenhados e liquidados R\$ 6.235.216,76 correspondentes à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos 6 municípios não consorciados, referentes ao exercício de 2014;

- Referente ao Convênio 26/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos em 2014 R\$ 44.513.400,51, sendo R\$ 5.260.675,00 referentes ao exercício 2013 e R\$ 39.252.725,51 referentes ao exercício 2014;

- Referente ao Convênio 30/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, celebrado em 04/10/2013 para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos em 2014 R\$17.861.230,56 referentes ao exercício 2013. Com relação ao recurso referente ao exercício 2014, R\$ 19.355.589,61 foram empenhados e liquidados em 2014;

- Foram empenhados e liquidados R\$ 9.693.725,24 referentes à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, correspondente ao período até 2012.

OBSERVAÇÃO: O repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica tem sido executado na medida em que o Consórcio Paraná Saúde abre a programação de medicamentos aos municípios consorciados e sinaliza à Secretaria de Estado da Saúde o montante necessário ao pagamento dos fornecedores.

NOTA: Segundo dados do Consórcio Paraná Saúde, em 2014 foi programada pelos 393 municípios consorciados a aquisição de 1.068.683.190 unidades de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, sendo:

2014	Recurso Federal	Recurso Estadual	Recurso Municipal
Unidades	630.856.296	209.722.250	228.104.644
Valor (R\$)	45.119.629,94	17.154.326,84	18.658.697,69

4. Recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica às RS, com posterior distribuição aos municípios paranaenses.

Atividades desenvolvidas: Descritas no Quadro “Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar”¹.

5. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, mantendo a regularidade do atendimento dos usuários cadastrados junto às RS.

Atividades desenvolvidas: Descritas no Quadro “Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar”¹.

6. Aquisição dos medicamentos dos programas especiais da SESA, bem como o recebimento, armazenamento e distribuição, para posterior dispensação aos usuários cadastrados junto às RS ou atendidos nas unidades próprias da SESA.

Atividades desenvolvidas: Descritas no Quadro “Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar”¹.

**DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR
SESA/PR EM 2014**

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE DE 2.014		2º QUADRIMESTRE DE 2.014		3º QUADRIMESTRE DE 2.014		Anual	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR								
	176.863	80.158,70	13.676	25.208,35	4.062	8.083,97	194.601	113.451,02

Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)

COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS								
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	340.904	3.856.102,72	383.828	4.418.328,06	380.542	4.398.299,74	1.105.274	12.672.730,52
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	314.774	279.197,85	429.015	4.074.795,99	321.114	608.463,58	1.064.903	4.962.457,42
Sub-total	655.678	4.135.300,57	812.843	8.493.124,05	701.656	5.006.763,32	2.170.177	17.635.187,94
Total	832.541	4.215.459,27	826.519	8.518.332,40	705.718	5.014.847,29	2.364.778	17.748.638,96

COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)								
AIDS/ Antiretrovirais	7.841.828	14.275.419,31	10.188.245	19.849.594,19	11.684.373	19.858.895,08	29.714.446	53.983.908,58
Desastres naturais	0	0,00	133.407	28.574,28	14.764	3.171,97	148.171	31.746,25
Endemias	457.694	1.310.029,05	856.783	2.987.289,89	224.947	565.598,14	1.539.424	4.862.917,08
Hanseníase	190.574	78.878,54	97.665	46.905,58	145.955	74.162,35	434.194	199.946,47
Imunobiológicos (Insumos)	4.861.656	511.134,09	3.395.400	428.542,91	3.189.046	418.325,33	11.446.102	1.358.002,33
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.708.556	55.075.722,83	1.484.977	33.476.803,86	2.138.753	31.057.771,62	5.332.286	119.610.298,31
Imunodiagnóstico (Kits)	195.520	1.015.459,52	251.070	1.230.575,90	278.225	1.104.915,91	724.815	3.350.951,33
Tabagismo	3.456	5.445,52	234.381	145.417,82	316.053	264.748,30	553.890	415.611,64
Tuberculose	1.325.329	80.722,25	836.417	60.626,22	764.792	55.398,69	2.926.538	196.747,16
Sub-total	16.584.613	72.352.811,11	17.478.345	58.254.330,65	18.756.908	53.402.987,39	52.819.866	184.010.129,15

COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR								
	17.601.400	95.038.047,70	20.062.133	107.860.086,39	19.968.601	108.196.567,76	57.632.134	311.094.701,85

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde								
Imatinibe, Trastuzumabe e Asparaginase	88.813	8.922.569,06	81.189	8.831.492,62	91.942	9.808.188,09	261.944	27.562.249,77

MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECIFICOS - Financiado pela SESA/PR								
AIDS/Doenças Oportunistas	573.219	519.048,07	480.224	348.199,85	589.313	417.084,66	1.642.756	1.284.332,58
Diabetes (Análogos de Insulina)	4.318.156	8.451.236,68	4.375.567	10.281.048,16	8.094.280	10.501.296,82	16.788.003	29.233.581,66
Especiais (1)	1.106.270	525.639,41	1.695.085	653.990,61	1.023.056	474.255,65	3.824.411	1.653.885,67
Fibrose Cística	40.616	692.969,50	93.228	1.112.069,22	56.841	697.838,77	190.685	2.502.877,49
Hospitais e Unidades Próprias	4.016.922	6.511.553,54	2.426.569	3.808.067,24	1.900.567	3.162.116,85	8.344.058	13.481.737,63
Paraná Sem Dor	2.399.550	1.110.813,60	4.330.120	2.067.691,77	5.755.924	2.856.855,33	12.485.594	6.035.360,70
Saúde Bucal	104.500	48.331,25	71.600	33.115,00	76.400	47.086,25	252.500	128.532,50
Saúde da Mulher e da Criança(2)	74.093	360.302,47	89.685	499.325,80	56.769	270.957,60	220.547	1.130.585,87
Sub-total	12.633.326	18.219.894,52	13.562.078	18.803.507,65	17.553.150	18.427.491,93	43.748.554	55.450.894,10

(1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas

(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR								
	634.597	25.857.289,88	720.960	29.453.477,17	1.010.579	35.106.275,59	2.366.136	90.417.042,64

QUADRO RESUMO	1º QUADRIMESTRE DE 2.014		2º QUADRIMESTRE DE 2.014		3º QUADRIMESTRE DE 2.014		Anual	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	832.541	4.215.459,27	826.519	8.518.332,40	705.718	5.014.847,29	2.364.778	17.748.638,96
Componente Estratégico da AF	16.584.613	72.352.811,11	17.478.345	58.254.330,65	18.756.908	53.402.987,39	52.819.866	184.010.129,15
Componente Especializado da AF	17.601.400	95.038.047,70	20.062.133	107.860.086,39	19.968.601	108.196.567,76	57.632.134	311.094.701,85
Oncologia	88.813	8.922.569,06	81.189	8.831.492,62	91.942	9.808.188,09	261.944	27.562.249,77
Programas da SESA/PR	12.633.326	18.219.894,52	13.562.078	18.803.507,65	17.553.150	18.427.491,93	43.748.554	55.450.894,10
Atendimento às Demandas Judiciais	634.597	25.857.289,88	720.960	29.453.477,17	1.010.579	35.106.275,59	2.366.136	90.417.042,64
TOTAL	48.375.290	224.606.071,54	52.731.224	231.721.226,88	58.086.898	229.956.358,05	159.193.412	686.283.656,47

FONTE: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR

7. Ampliação do número de municípios a serem contemplados com o repasse do recurso financeiro referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.

- Publicação da Resolução nº 600/2014 no Diário Oficial Executivo - DOE, que trata da transferência de recurso financeiro aos 399 municípios do Estado do Paraná, com o objetivo de contribuir para a organização dos serviços farmacêuticos;

- Foram empenhados e liquidados R\$ 4.788.000,00 para repasse aos municípios.

Metas, Indicadores e Resultados

	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º	2º	3º	Acumulado
10.1	Estruturar 06 (seis) Farmácias das Regionais de Saúde (1ª RS, 2ª RS, 13ª RS, 14ª RS, 15ª RS, 22ª RS) e o Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR (*).	Número de farmácias estruturadas.	00	00	02 (*)	02
10.2	Realizar 02 (dois) eventos de capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica.	Número de eventos realizados para capacitação.	00	01	02	03
10.3	Estender a implantação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica a todos os municípios paranaenses.	Número de municípios que aderiram ao Incentivo à Organização da AF.	00	00	399	399

Nota: (*) Farmácias estruturadas em 2014: 13ª RS – Cianorte e 22ª RS - Ivaiporã.

Em relação às demais:

- Farmácia da 1ª RS – Paranaguá: em obras, juntamente com a obra da Regional de Saúde;
- Farmácia da 2ª RS – Curitiba: obra concluída e entregue em 19/01/2015;
- Farmácia da 14ª RS – Paranavaí: em obras, juntamente com a obra da Regional de Saúde;
- Farmácia da 15ª RS – Maringá: processo em tramitação na PRED para licitação da reforma;
- Cemepar – processo em tramitação na PRED para licitação da reforma.

Análise e Considerações

A Assistência Farmacêutica foi inserida no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais, como uma Iniciativa Orçamentária. A Iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas a sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no Plano Estadual de Saúde (PES) 2012-2015 como uma de suas Diretrizes.

Em relação aos resultados dos três indicadores selecionados para o monitoramento e avaliação e suas metas para 2014; 01 superou, 01 alcançou a meta estabelecida e 01 atingiu 33%, com as devidas justificativas e informações acerca do cumprimento parcial.

DIRETRIZ 11 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR

Objetivo: Implantar o Complexo Regulador da Assistência e integrar as centrais de regulação de emergência, de leitos e de consultas.

Ações desenvolvidas em 2014:

Implementação do Complexo Regulador Estadual, com previsão de conclusão em 2014.

- Implantação da Central de Leitos Macrorregional Leste, com integração das Centrais de Leitos: Estadual/SESA e Metropolitana/Curitiba.
- Consolidação da integração do Complexo Regulador Macrorregional Norte / Londrina.
- Início de processo de integração da Central de Leitos Macrorregional Noroeste com o SAMU Regional Norte Novo.

2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS.

- Implantação do sistema de Regulação de Leitos nas 04 Macro Regionais interligando-as com a Regulação Estadual.
- Integração da Central de Leitos Municipal de Curitiba com a Macro Leste.
- Implantação do Módulo Consulta nas 21 Regionais de Saúde, com exceção da Regional de Londrina devido ao processo de integração dos sistemas ainda não estar concluído.
- Implantação do módulo AIH Eletrônica com o procedimento principal de parto no Município de Cascavel.
- Implantação do módulo APAC Eletrônica nas Regionais de Saúde de Irati e Guarapuava
- Reuniões de planejamento acompanhamento e avaliação da implantação do Sistema Informatizado de Regulação nas 22 Regionais com as Regionais de Saúde, Secretarias Municipais, prestadores do SUS, Consórcios de saúde e empresa contratada.
- Reuniões de planejamento do fluxo de psiquiatria e implantação do sistema de leitos.

3. Implantação da Norma Operacional de Regulação junto às Centrais componentes do Complexo Regulador – SAMU, SIATE e Centrais de Leitos Macrorregionais.

- Discussão e implantação da Norma Operacional de Regulação junto aos SAMUs Regionais Norte / Londrina, Norte Pioneiro / Cornélio Procópio; Oeste / Cascavel, Norte Novo / Maringá, Fronteira / Foz do Iguaçu.
- Capacitação e implantação do sistema em Regulação Médica de Urgência para o SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu e o SAMU de Maringá.
- Capacitação dos profissionais das Centrais de Regulação, para o Sistema de Regulação, conforme quadro a seguir:

Local	Módulo	Nº de Profissionais Capacitados
Regional Metropolitana	Leitos	54
Paranaguá	Leitos	18
Ponta Grossa	Leitos e Consultas	19
Irati	APAC	18
Guarapuava	APAC	34
União da Vitória	Consultas	01

Pato Branco	Consultas	33
Umuarama	Leitos	03
Cianorte	Leitos	04
Paranavaí	Leitos	02
Maringá	Leitos e SAMU	36
Telêmaco Borba	Leitos	02
Foz do Iguaçu	SAMU	42
TOTAL		266

Fonte: DVREG/DAUE/SESA-PR.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º	2º	3º	Acumulado
11.1	Implementar a estruturação das 4 Centrais Macrorregionais, Cascavel, Londrina, Maringá e Curitiba.	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	4	4	4	4
11.2	100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao “Módulo Consulta” do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	95%	95%	95%	95%
11.3	100% dos municípios, sob gestão estadual, integrados ao “Módulo Leitos”.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	100%	100%	100%	100%
11.4	Atingir 1,0 o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,35	0,39	0,30 ¹	1,04 ²
11.5	Atingir 5,40 o número de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média	Razão de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média	1,40	1,49	1,22 ¹	4,11 ²

	complexidade na população residente.	complexidade e população residente.				
11.6	Atingir 85% a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	87,5%	90,3%	93,5%	93,5%

Fonte: SAS e SGS/SESA.

Nota: Os resultados dos indicadores, que dependem dos sistemas de informação do SUS para seu cálculo, são preliminares, podendo sofrer alterações enquanto os sistemas não forem encerrados.

¹ Dados preliminares – Setembro a Outubro/2014.

² Para se obter os dados exatos é necessário calcular o ano de referência mais 06 meses do ano seguinte e considerar a população residente do ano em questão.

Análise e Considerações

A Diretriz PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR, do PES 2012-2015, contempla 06 indicadores selecionados para monitoramento e avaliação. Destes, pode-se observar que 04 indicadores atingiram a meta proposta e que 2 atingiram parcialmente.

DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Objetivo: Reestruturar, reorganizar e fortalecer a vigilância em saúde no Estado.

Ações desenvolvidas em 2014:

Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.

- **Consulta Pública:** SESA n.º 01/2014, sobre norma estadual para estabelecimentos odontológicos. Realizada Audiência com a participação de representantes do Conselho Regional de Odontologia, Associação Brasileira de Odontologia – ABO Seção Paraná, Sindicato dos Odontólogos, Universidades, profissionais de saúde da odontologia e técnicos de vigilância sanitária estadual e municipal. SESA n.º 02/2014, sobre rotulagem de hortícolas, que dispõe sobre a rotulagem de produtos hortícolas in natura a granel e embalados e hortícolas minimamente processadas, no Estado do Paraná. SESA n.º 03/14, sobre proposta de Norma para a abertura e funcionamento de Hospitais no Paraná, com critérios Imprescindíveis (I) para Licença Sanitária e Necessária (N) para o acompanhamento das medidas de adequações pelos Hospitais. SESA n.º 04/2014, sobre regulamento técnico de boas práticas para a elaboração e manipulação de carne moída e carnes cruas temperadas, no comércio varejista.
- **Termo de Cooperação:** entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria de Estado da Educação para ação de monitoramento da qualidade da merenda escolar na rede estadual de ensino, de resíduo de agrotóxico e parasitológico dos alimentos hortifrutícolas. Entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem –CBR para o desenvolvimento do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia do Paraná, aprovado pela Resolução SESA n.º 464/2012.
- **Resoluções:** SESA/PR n.º 251/14 que dispõe sobre as condições de funcionamento de serviços de atendimento pré-hospitalares móveis no Paraná: ambulâncias, serviços de remoção e UTIs móveis. SESA/PR n.º 748/2014, que dispõe sobre a rotulagem de produtos in natura a granel e embalados, comercializados no Estado do Paraná. SESA/PR n.º 590/2014, que estabelece os critérios para abertura e funcionamento de farmácias e drogarias no Paraná.
- **Fiscalização e apreensão** de chumbinho e outros raticidas ilegais. No período de novembro/2013 a março de /2014, a Vigilância Sanitária do Paraná apreendeu 3.288 frascos de raticidas ilegais em diversas regiões do Estado, com a fiscalização de 401 estabelecimentos em 236 municípios.
- **Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA:** Reunião Nacional do PARA em Curitiba, com a participação dos técnicos das Regionais de Saúde e dos municípios do Paraná e de todas as Vigilâncias Sanitárias Estaduais do País. Análise de resíduos de agrotóxicos de 257 amostras de hortaliças, frutas, verduras e legumes coletados em supermercados, propriedades rurais, Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. - CEASA/PR, e de 125 amostras de fornecedores da alimentação escolar da rede pública estadual de ensino dos municípios de Maringá, Cascavel e Pato Branco.
- **Programa Leite das Crianças** – Análise de 298 amostras de leite pasteurizado integral coletadas nas escolas para análises microbiológicas, físico-químicas e adulterantes, com 9% de resultados insatisfatórios.
- **Monitoramento de Produtos e Serviços de Interesse à Saúde:** 170 amostras Produtos de Origem Animal de estabelecimentos registrados pelo Serviço de Inspeção Municipal (176

de embutidos e 67 de queijo frescal), para análises microbiológicas; 22 amostras de Água Mineral de garrações de 20 litros, de todas as marcas produzidas no Estado, para análises microbiológicas e físico-química; 37 amostras de Saneantes Domissanitários de água sanitária e alvejantes a base de cloro, contemplando todas as marcas produzidas no Paraná, para análises de teor, pH e rotulagem; 08 amostras de álcool líquido 70º INPM; 06 amostras de medicamentos do componente da Assistência Farmacêutica Básica (analisados dentro do programa PROMED, firmado entre o CEVS e o LACEN PR); 100 amostras de Água de Diálise dos Serviços de Terapia Renal Substitutiva para análise microbiológica e físico-química; 34 amostras de alimentos analisados quanto à aspectos de rotulagem.

- Programa de Vigilância da Qualidade do Sangue – PVQS: monitoramento sorológico de hemocomponentes, com coleta de 1.240 amostras nos serviços de hemoterapia no Paraná.
- Programa Estadual de Verificação da Qualidade dos Serviços de Mamografia – PEVQSM: avaliação de 48 serviços de mamografia, no Estado, verificando a qualidade dos mamógrafos e do processo de trabalho. Apresentação das inspeções ao Comitê Gestor (09/06/14), com representantes da Sociedade Brasileira de Mastologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná, Conselho Estadual de Saúde.
- Plano de Reconversão e Diversificação da Cultura do Tabaco no Estado do Paraná: Publicação do Relatório “Diagnóstico Preliminar das Condições Sócio-Ambientais e de Saúde dos Agricultores”.
- Banco de Leite Humano: discussão, elaboração e apresentação da proposta de Roteiro de Inspeção de Banco de Leite Humano, bem como a eleição da nova presidente da Comissão.
- Programa Sentinelas em Ação: integração dos hospitais de Curitiba e Região Metropolitana nos temas relacionados ao gerenciamento de risco/segurança do paciente (21/05, 11/06, 15/07 e 27/08/14), com a participação de 120 profissionais de saúde e representantes dos Hospitais.
- Comemoração do Dia Nacional de Controle de Infecção Hospitalar: publicação das Taxas de Infecção Hospitalar do Estado e da Avaliação do Perfil dos Serviços de Controle de Infecção Hospitalar nos hospitais do Estado (12/05/14), para 136 profissionais de saúde de hospitais com mais de 50 leitos, Regionais de Saúde e dos municípios.
- Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIAGUA: monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e soluções individuais para os parâmetros básicos, realizando em 2014 um total de 25.111 análises para coliformes totais, 39.818 para cloro residual, 47.638 para turbidez e 13.597 para flúor. Estas análises são realizadas por 11(onze) laboratórios de baixa complexidade, pelo LACEN e em parceria com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL). Coordenação e capacitação na implantação da nova plataforma do sistema de informação – SISAGUA.
- Logística Reversa de Medicamentos em Desuso no Estado do Paraná: participação junto com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Proposta do Plano de Logística Reversa para o Setor Medicamentos, para atender a legislação estadual – Lei nº 17.211 de 03/07/12 e Decreto nº 9.213 de 23/10/13. A proposta prevê iniciar a atividade da logística em municípios da 2ª Regional de Saúde, incluindo Curitiba, com início em março de 2015.

- Programa Empresa Fácil Paraná: Participação da Secretaria de Estado da Saúde no Programa Estadual que consiste na desburocratização e simplificação do processo de abertura e fechamento de empresas de pequeno, médio e grande porte, num único local de acesso, pela internet, integrando os diversos órgãos estaduais e municipais, responsáveis pelo licenciamento, certificação e autorização de abertura de empresas, atendendo a Lei Federal n.º 123, de 14 de dezembro de 2006; Lei Federal 11.598, de 03 de dezembro de 2007; Lei Estadual Complementar n.º 163, de outubro de 2013.
- Auditoria da ANVISA e União Européia na vigilância sanitária da SESA, avaliando a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade no processo de regulação de empresas fabricantes de medicamentos, produtos para a saúde e insumos farmacêuticos instaladas no Paraná.
- Inspeções: Indústria da madeira em Francisco Beltrão, Fábrica de baterias em Santo Antônio do Sudoeste, Frigorífico Big Boi em Paiçandu, Empresa de metalúrgica no município de Colombo.
- Realização do 1º Encontro Estadual de Fiscalizações CRF-PR/VISA, em conjunto com o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná. O evento contou com a presença de fiscais dos CRF-PR, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, e técnicos em vigilância sanitária dos municípios e do Estado.

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

- Monitoramento diário: de eventos de saúde pública em nível estadual, nacional e internacional; elaboração de 53 Informes Epidemiológicos do CIEVS; e de 01 Boletim informativo sobre a gripe.
- Plantões semanais de sobreaviso: atividade de plantão 24 horas diário (365 dias) para atendimento e resposta às notificações de relevância em saúde pública;
- Influenza: discussão e elaboração de proposta de Readesão da Vigilância Sentinela de Influenza atendendo a Portaria MS n.º 183/2014, com pactuação na CIB das Secretarias Municipais de Saúde de: Cambé, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Cornélio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Maringá, Paranaíba, Pato Branco, Ponta Grossa, Sarandi e União da Vitória. Realização do III Seminário Estadual de Influenza, com 350 participantes; e de 04 (quatro) reuniões da Comissão de Infectologia do Paraná, a qual tratou: da Influenza e campanha de vacinação, palivizumabe, coqueluche e ebola.
- Vigilância Epidemiológica Hospitalar: discussão e elaboração de proposta de Re-adesão da Vigilância Epidemiológica Hospitalar, em atenção a Portaria MS n.º 183/2014, com pactuação na CIB dos hospitais: Hospital de Clínicas de Curitiba, Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Hospital Evangélico de Curitiba, Hospital do Trabalhador, Hospital Cajuru, Hospital Angelina Caron, Hospital Universitário de Londrina, Hospital Universitário de Maringá, Hospital Universitário do Oeste do Paraná e Hospital Municipal de Foz do Iguaçu.
- Serviços de Verificação de Óbitos - SVO: apoio na discussão e elaboração de proposta de adesão, atendendo a Portaria MS n.º 183/2014, com pactuação na CIB, para a estruturação dos Serviços de Verificação de Óbitos no Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, Hospital Regional do Oeste do Paraná – UNIOESTE em Cascavel e no Hospital Regional do Sudoeste do Paraná - Hospital Dr. Walter Pecoits, em Francisco Beltrão.
- Investigação de Surtos: acompanhamento e apoio no surto ocasionado pelo Produto PROFENIL em crianças portadoras de fenilcetonúria, na Fundação Ecumênica do Paraná, em Curitiba, nos meses de fevereiro e março/2014; monitoramento e orientação nos surtos de botulismo e doenças diarreicas agudas;
- Investigação de doenças/agravos e eventos de relevância em saúde pública: apoio e orientação de caso suspeito de Botulismo em Toledo; investigação de um caso suspeito

de Ebola em Cascavel; coordenação e investigação em campo com aplicação do protocolo, recebendo o reconhecimento do Ministério da Saúde;

- Pesquisa de campo: em hantavirose, nos municípios de Tijucas do Sul, Agudos do Sul, Tunas do Paraná, Adrianópolis, São José dos Pinhais e Balsa Nova. Em Leishmaniose Visceral, nos municípios de Foz do Iguaçu e Santa Terezinha do Itaipu foi feita coleta e captura de mosquitos. Em Febre Maculosa, busca por carrapatos em 24 municípios. Em malária, 40 municípios foram pesquisados para mosquitos transmissores.
- Monitoramento Mensal: elaboração de 04 Informes Epidemiológicos da Dengue;
- Enchentes: articulação com desenvolvimento de ações em vigilância em saúde frente às enchentes, em junho de 2014, com emissão de 12 Informes/Relatórios ao Ministério da Saúde/MS e Regionais de Saúde pela Vigilância Ambiental; envio às RS e municípios de: 112.000 Folders (54.000 sobre enchentes, 47.000 de leptospirose, 11.000 de peçonhentos); 60.000 frascos de 50 ml de hipoclorito de sódio a 2,5% aos municípios afetados; 26.000 litros de água sanitária; e 10 Kit Medicamentos.
- Ebola: elaboração do Plano de Contingência para Enfrentamento da doença; estabelecimento de hospitais de referência; elaboração dos protocolos de Assistência; aquisição e distribuição de 400 KITS de EPI – Equipamentos de Proteção Individual às regionais de saúde; realização do Seminário de febres hemorrágicas com enfoque no Ebola.
- Prevenção e Preparação a Resposta Rápida: elaboração de fluxo de resposta rápida frente à ocorrência de emergência em saúde pública, natural ou provocada, no modal rodoviário.
- Monitoramento das Doenças Diarreicas (MDDA): organização de 505 Unidades Sentinelas no Estado do Paraná;
- Avaliação de Risco: da população de uma comunidade rural do município de Godoy Moreira, expostas à água contaminada por metais pesados. Realizado um estudo descritivo e presencial em 59 famílias, totalizando 170 indivíduos.

3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde, mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.

- Programa Estadual de Imunização: implantação, monitoramento e divulgação da vacina do HPV para população do sexo feminino de 11 a 13 anos no Estado do Paraná, 1ª dose com 95,13% de cobertura (245.047 doses) e 2ª dose com 45,49% de cobertura (118.182 doses); monitoramento de 100% dos eventos adversos da reação vacinal; monitoramento da cobertura vacinal de rotina das 22 RS nos 399 municípios do Estado.
- Programa Estadual de Controle da Tuberculose: planejamento das ações para populações vulneráveis à tuberculose em conjunto com os coordenadores estaduais de DST/AIDS, LACEN e Atenção Primária à Saúde; realização do Dia Mundial de Prevenção da Tuberculose, dia 24 de março, com o tema “Prevenção da tuberculose na população vivendo com HIV”; apresentação da “Experiência de Sucesso” do Paraná, em Brasília, a convite do Ministério da Saúde mostrou a vigilância epidemiológica da co-infecção TB/HIV e o tratamento diretamente observado (TDO) nestes pacientes em município prioritário; ampliação do número de laboratórios na capacitação para cultura para BAAR pelo Método de Ogawa Kudoh; iniciada a reforma e ampliação do Hospital Regional da Lapa São Sebastião; implantação no GAL das baciloscopias de escarro para pesquisa de BAAR em 68 laboratórios públicos e 201 laboratórios privados, totalizando 269 laboratórios; parceria com LACEN-PR no treinamento de multiplicadores para capacitação em baciloscopia e cultura para BAAR; inserção da tuberculose como agravo crônico nos Consórcios Intermunicipais de Saúde, destacando as atribuições dos serviços de referência.

- Programa Estadual de Hanseníase: Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase validou 295 prontuários, sendo: 11 casos confirmados de criança, 88 de recidivas, 132 tratamentos substitutivos e 171 avaliações de outras situações. Monitoramento da validação de 02 casos diagnosticados com Grau 2 de incapacidade física. Cirurgias Reabilitativas na Hanseníase, sendo: 82 no Centro Hospitalar de Reabilitação de Curitiba, 24 na Santa Casa de Cambé -17ª RS e 09 no Hospital Zona Sul, em Londrina. Realização da Campanha Estadual de Conscientização sobre a Hanseníase em maio de 2014. Realização, em parceria com a Sociedade Brasileira de Hansenologia, do 13.º Congresso Brasileiro de Hansenologia em novembro de 2014, custeando 92 inscrições para servidores estaduais e municipais.
- Realização do II Encontro Estadual de Vigilância do Óbito Materno e Infantil e Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, com a participação de todas as Regionais de Saúde e municípios, representantes do Ministério da Saúde, Secretarias de Estado da Saúde dos Estados de Goiás, Roraima, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mais de 200 participantes (30 e 31/07 e 01/08/2014).
- Coordenação da Implantação da versão SINAN NET 5.0 no Estado.
- Doenças Transmissíveis Imunopreveníveis: elaboração e envio a todas as Regionais de Saúde do Guia Rápido com Fluxograma sobre Manejo Epidemiológico das doenças exantemáticas, difteria, paralisias flácidas agudas/poliomielite, coqueluche, tétano acidental, meningites; elaboração de material educativo para a população sobre os agravos: doenças exantemáticas, difteria, Paralisias Flácidas Agudas/Poliomielite, Coqueluche, Tétano Acidental, Meningites; apoio à equipe estadual de imunização na intensificação da vacinação do Tétano na 1ª RS - Paranaguá, na qual foram aplicadas 410 doses de dT.
- Doenças Não Transmissíveis: elaboração do caderno temático sobre Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
- Programa da Academia da Saúde: apoio, divulgação e monitoramento do Programa Academia da Saúde junto aos municípios do Paraná. Visitas técnicas nos municípios de Antonina, Ivaí, Maringá, Mandaguaçu, Nossa Senhora das Graças, Nova Esperança e Pato Branco para implantação do Programa Academia de Saúde; monitoramento e orientação in loco às equipes das Regionais de Saúde de Campo Mourão, Ponta Grossa, Londrina, Apucarana e Maringá.
- Sistema de Registro Hospitalar de Câncer (SIS-RHC): realização de monitoramento contínuo do SIS-RHC para qualificação dos bancos de dados dos serviços hospitalares de referência em câncer no Estado do Paraná; orientações sobre SIS-RHC para Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, Hospital Ministro Costa Cavalcanti, em Foz do Iguaçu, e Hospital da Providência, em Apucarana, com visitas in loco; envio para capacitação de 07 técnicos dos hospitais Pequeno Príncipe, Angelina Caron, Hospital da Providência, Hospital Ministro Costa Cavalcanti, CEONC Francisco Beltrão, Hospital Câncer de Londrina, e Santa Casa de Ponta Grossa no Curso de Registro Hospitalar de Câncer no Rio de Janeiro, Salvador, e Vitória.
- Projeto Vida no Trânsito (PVT): acompanhamento do projeto dos municípios de Curitiba, Foz do Iguaçu e São José dos Pinhais e monitoramento, divulgação e análise de banco de dados de morbimortalidade de violências e acidentes para subsidiar relatórios e elaboração de programas e ações da SESA e de outras Secretarias do Estado; orientação a municípios sobre financiamento pelo Ministério da Saúde, de acordo com Portaria GM/MS nº 183/2014; realização de 06 reuniões da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, envolvendo municípios de Curitiba e São José dos Pinhais, DETRAN, órgãos da SESP, SEED e outros parceiros.

- **Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde:** criação do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Núcleo da Paz), por meio do Decreto Estadual nº 11.042, de 14/05/14, com lançamento do Núcleo da Paz; produção e lançamento da publicação do Caderno Temático de Vigilância de Violências e Acidentes no Paraná (1.500 exemplares), com artigos com dados epidemiológicos da morbimortalidade por causas externas no Paraná e experiências exitosas de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes; orientação e monitoramento das ações dos 33 municípios contemplados com a Resolução SESA-PR nº 230/2013 e apoio à ampliação da Rede Nacional de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no Estado do Paraná; monitoramento dos projetos de municípios do PR contemplados com recursos financeiros de incentivo à implantação, implementação e fortalecimento da Política Nacional de Promoção da Saúde, com ênfase nas ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito (referentes a editais do MS/SVS dos anos de 2011 e de 2012); visitas técnicas e reuniões para acompanhamento e monitoramento das ações das Regionais de Saúde; elaboração e assinatura da Resolução SESA nº 790/2014, que institui incentivo financeiro no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para até 96 municípios do Paraná, no desenvolvimento de ações visando a implantação e/ou implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no âmbito municipal durante o ano de 2015.

Tabela - Relação de municípios que implantaram o Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde por Regional de Saúde

Regional de Saúde	Municípios com NPVPS	Nº Munic.
1ª RS Paranaguá	Paranaguá	1
2ª RS Metropolitana	Curitiba, Campina Grande do Sul, Piraquara, Araucária e São José dos Pinhais	5
3ª RS Ponta Grossa	Jaguariaíva, Castro e Ponta Grossa	3
4ª RS Irati	Irati, Guaramiranga e Imbituva	3
5ª RS Guarapuava	Guarapuava e Laranjeiras do Sul	2
6ª RS União da Vitória	União da Vitória	1
7ª RS Pato Branco	Pato Branco e Chopinzinho	2
8ª RS Francisco Beltrão	Pranchita	1
9ª RS Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu, Medianeira e Missal	3
10ª RS Cascavel	Cascavel	1
12ª RS Umuarama	Umuarama	1
14ª RS Paranavaí	Paranavaí	1
15ª RS Maringá	Maringá e Mandaguaçu	2
17ª RS Londrina	Cambé, Londrina e Rolândia	3
20ª RS Toledo	Mercedes, Ouro Verde do Oeste, Pato Bragado, Palotina e Toledo	5
21ª RS Telêmaco Borba	Telêmaco Borba	1
22ª RS Ivaiporã	Ivaiporã	1
Total		36

- **Notificação da Violência:** A Vigilância em Saúde vem apoiando e desenvolvendo ações de sensibilização e capacitação, além de repasse de incentivo financeiro para implantação de Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde, como estratégia para o aumento da notificação deste agravo que ainda apresenta subnotificação. Distribuição de material educativo e informativo de Vigilância de Violências com ênfase para a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências interpessoais e autoprovocadas, voltados para os profissionais de saúde (cerca de 4.000 cartazes e 24.500 folders), para as 22 Regionais de Saúde e os 399 municípios; monitoramento da notificação, com análise epidemiológica para qualificação dos dados e reuniões técnicas e de capacitação; inserção do tema *notificação de*

violências em diferentes processos de capacitação e educação permanente da SESA, municípios e outras secretarias do Estado.

Notificações de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências (VDS)

Coeficiente de Notificação de Violência no PR por Sexo, Janeiro a Dezembro de 2014			
Sexo	Nº Notificações	Coeficiente de Notif.*	Proporção entre sexos
Masculino	6.111	11,64	35,33%
Feminino	11.165	20,48	64,55%
Total	17.298	16,14	100%

Fonte: SINAN-PR - DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares (Banco de dados de 09/03/2015).

* Taxa que expressa o nº de notificações por 10 mil habitantes (População estimada de 2012, segundo publicação "Saúde no Brasil - 2012" / DATASUS.

- Programa Estadual DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais: confecção de 100.000 folders para sensibilização da população vivendo com HIV (Fique Sabendo e Aprenda a se Cuidar); parceria com a SEJU, com capacitação de executores e realização de testes rápidos na População Privada de Liberdade; (i-HIV, sífilis, HBaAg e HCV); realização de Campanhas de Teste Rápido durante a Operação Verão e em parceria com o Comando da Polícia Federal nas rodovias, INCRA nos assentamentos, Secretaria de Segurança Pública do Paraná nas penitenciárias, feira do trabalhador (Prevensul), e com o SESC, totalizando 5.897 testes; execução de testes rápidos realizados em todo o Estado do Paraná, totalizando 417.387; realização do evento Protagonismo Juvenil na Prevenção das DST/HIV/AIDS e HV, em março/2014, com a participação de 1.600 jovens; descentralização do Protagonismo Juvenil para as Regionais de Saúde, com uma abrangência aproximada de 5.000 jovens e um número indireto de mais 5.000 jovens ligados às universidades que realizaram parcerias desenvolvendo esse projeto em suas instituições de ensino; I Encontro Paranaense de Hepatites Virais, com a participação de 300 profissionais de saúde do Estado; participação da SVS na Comissão da visita técnica de Assessoria à Cooperação Internacional Brasil/China e Brasil/Suriname; implantação da Testagem Rápida do Fluido Oral para HIV nas ONGs; participação no XIV Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar.
 - Programa Estadual de Combate a Dengue: liberação de 44 equipamentos de UBV acoplados a veículos (FUMACÊ); repasse de 10 equipamentos nebulizadores costais de inseticidas para a 10ª. Regional de Saúde - Cascavel, 15 para a 22ª. Regional - Ivaiporã e 02 para a 2ª. Regional Metropolitana de Curitiba, 10 equipamentos nebulizadores costais de inseticidas para a 4ª. Regional - Irati, 10 para a 1ª. Regional - Paranaguá, 15 para a 12ª. Regional - Umuarama, 40 para a 11ª. RS - Campo Mourão, 10 para a 14ª. RS - Paranavaí, para controle do vetor da Dengue. Manutenção/conserto de 20 equipamentos nebulizadores costais. Repasse de medicamentos (soro, sais de reidratação, paracetamol, etc.) para atender pacientes com dengue, aos municípios de Londrina, Toledo, Maringá, Foz do Iguaçu, Nova Londrina e Marilena.
4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.
- Realização de Seminários sobre Vigilância das Populações Expostas a Agrotóxicos nas Regionais de Saúde de Irati, Apucarana, União da Vitória, Umuarama, Francisco Beltrão, Guarapuava, Telêmaco Borba, Ponta Grossa e Metropolitana (uma das estratégias do Plano de Vigilância das Populações Expostas a Agrotóxicos no Paraná 2013-2014).

- Lançamento da Campanha do Benzeno: “Não Passe do Limite” Abasteça o tanque só até o automático.
- Criação das Comissões Intersetoriais para a vigilância da saúde em relação aos agrotóxicos nos municípios priorizados com objetivo de realizar uma ampla discussão intersectorial da questão dos agrotóxicos nos municípios; integração das ações já realizadas e elaboração do diagnóstico da questão dos agrotóxicos nos municípios (Grandes Rios, São Jorge do Patrocínio, Cruz Machado, Capanema, Planalto, Pérola do Oeste, Bom Jesus do Sul, Manfrinópolis, São Jorge do Oeste, Marquinho, Goioxim, Porto Barreiro, Ortigueira e Doutor Ulisses).
- Realização de Conferências Macrorregionais em Saúde do Trabalhador nos CERESTs Macro Norte I, Macro Noroeste I, Macro Leste, Macro Norte II, Macro Noroeste II, Macro Campo Gerais, Macro Oeste, Macro Centro Sul; 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná.

5. Implantação e implementação da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.

- Supervisão técnica: Em 113 laboratórios.
- Cadastramento: 75 cadastrados novos e atualização cadastral dos laboratórios que fazem parte da REDE e publicação do cadastro na página da SESA.
- Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial – GAL: implantação do sistema para a Rede de Laboratórios de Tuberculose que farão Teste Molecular, GENEXPERT, e em todas as Regionais de Saúde.
- Implantação do Serviço de Diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina no LACEN/Guatupê.
- Implantação do Diagnóstico Sorológico de Febre Chikungunya LACEN/Guatupê.
- Estabelecimento do LACEN/PR como referência para Rede de Resistência a Antimicrobianos do Ministério da Saúde para os Estados do: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Produção da Rede LACEN, janeiro a dezembro de 2014

Análises/Exames	Quantidade
Análises Laboratoriais de Epidemiologia, Controle de Doenças e Controle de Qualidade	290.808
Análises Laboratoriais de Vigilância Ambiental	75.376
Análises Laboratoriais de Vigilância Ambiental	8.944
TOTAL	375.128

6. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.

- Autorização pela ANVISA da produção compartilhada do soro antiloxoscélico - SALOX com a Fundação Ezequiel Dias – FUNED, em Belo Horizonte, e envase do soro no Instituto Butantan - IB, em São Paulo. Foram produzidos 5.960 frascos de SALOX, que serão distribuídos após liberação da ANVISA.
- Programa Paraná em Ação e Saúde em Ação: orientação sobre a prevenção de acidentes com animais peçonhentos para 44.568 pessoas, participantes do Programa promovido pela Secretaria Especial de Relações com a Comunidade.

7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

- Aquisição para o LACEN de equipamento de PCR em Tempo Real com Extração de Ácidos Nucleicos do tipo Módulo Único para diagnóstico de diversas infecções, a fim de elucidar surtos, óbitos e infecções raras ou de etiologias desconhecidas, no valor de R\$ 339.000,00 (trezentos e trinta e nove mil reais).
- Implantação de leitoras e impressoras de códigos de barras para identificação de amostras biológicas do LACEN.
- Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - Projeto de Pesquisa "Variáveis comportamentais que contribuem para a situação de vulnerabilidade e risco da epidemia DST/AIDS/HV".
- Implantação de diagnóstico de leishmaniose visceral canina no LACEN.
- Vigilância Sanitária: Implantação de Sistema RELISA, disponível no site da SESA, para requerimento e liberação de Licença Sanitária aos estabelecimentos de interesse a aos que executam atividades de competência de inspeção de vigilância sanitária estadual.
- Realização do inquérito entomológico do projeto de pesquisa da Universidade Federal do Paraná: "Inventário de Mosquitos Vetores, estudos taxonômicos e preservação em acervos de saúde pública de referência".

8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

- Realização de 06 Reuniões da Comissão Estadual do Benzeno e 05 Reuniões do CEIOART (Comitê Estadual de Investigação de Óbito e Amputação Relacionados ao Trabalho).
- Participação na Oficina de preparação dos Cursos Nacionais Descentralizados da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (CONTAG) para a preparação de multiplicadores da área rural, com o intuito de implementação da Política Nacional de Saúde Integral das populações, povos do campo, da floresta e das águas.
- Articulação governamental e não governamental em parcerias nas ações de vacinação: Ação Global (Hepatite B e Influenza, no dia 26/04/14), Polícia Rodoviária Federal no 2º CSR (Hepatite B, no dia 07/05/2014) no Município de Ponta Grossa.
- Realização de 04 Reuniões do Comitê Gestor Intersetorial para o Controle da Dengue.
- Oficina Internacional do Planejamento das Ações do Projeto Leishmaniose para a Tríplice Fronteira na cidade de Puerto Iguazu.
- Coordenação de 06 (seis) reuniões da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, envolvendo municípios do Projeto Vida no Trânsito (PVT), diversas Secretarias de Estado e outros parceiros.
- Coordenação de 05 (cinco) reuniões do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Núcleo da Paz), com representação de 07 Secretarias de Estado (SESA, SEED, SESP, SEJU, SETS, SEDS e SETI) e 05 Conselhos Estaduais de políticas públicas (CES, CEAS, CEDCA, CEDI e CEDM); e criação de Grupo de Trabalho (GT) de Gestão da Informação de Violências e Acidentes e GT Violência e Saúde Pública.
- Participação nas reuniões mensais da Comissão Estadual Intersetorial de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes, coordenada pela SEDS e vinculada ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-PR); e em reuniões das Comissões Regionais, em Foz do Iguaçu, Londrina, Ponta Grossa, Toledo e Maringá.

- Participação no planejamento, monitoramento e desenvolvimento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná, coordenada pela SEDS e vinculado ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-PR);
- Participação na Câmara Técnica sobre Violências contra a Mulher, do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM-PR), com apresentação de perfil epidemiológico no Paraná.
- Coordenação e articulação da Rede Metropolitana de Atenção às Mulheres em Situação de Violência e Rede de Atenção a Pessoas em Situação de Violência, com reuniões intersetoriais mensais, envolvendo Epidemiologia, Atenção Básica e Coordenação de Saúde da Mulher e de Crianças e Adolescentes das SMS, CREAS e Secretarias Municipais de Assistência Social, e serviços de atenção às vítimas de violência da 2ª RS – Metropolitana Curitiba.
- Participação no Comitê Regional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, pela 10ª RS - Cascavel, com organização do I Fórum Regional de Enfrentamento de Violência contra a Mulher, em Cascavel, atingindo perto de 600 pessoas de 36 municípios, em 20/08/2014.
- Colaboração em 02 Encontros da Rede Paranaense de Mulheres de Axé, com 300 participantes.
- Colaboração em 06 Encontros e Seminários LGBT realizados no Estado, com 750 pessoas.
- Realização do Seminário sobre Leishmaniose Visceral em Foz do Iguaçu, com 143 Profissionais de Saúde.
- Fórum para criação da Comissão Intergestora da Saúde do Trabalhador no município de Piraquara.
- **Participação:** da Audiência pública com Ministério Público do Trabalho – sobre saúde do trabalhador do ramo da Madeira; do CEST na oficina de assédio moral e saúde mental, com MPT, Sindicato dos comerciários e 7ª RS, em Pato Branco; do Seminário sobre reabilitação – Previdência Social, em Cianorte; da IV Conferência Nacional em Saúde do Trabalhador; do Encontro de Vigilância do Óbito Materno e Infantil da Paraíba como Palestrante; no Encontro para Fortalecimento dos Comitês de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil, em Curitiba; na coordenação e operacionalização em conjunto com a Coordenação de Saúde Bucal/SAS na instituição do GT fluoretação das águas de sistemas público de abastecimento;
- Apresentação de trabalho na 14ª EXPOEPI, sobre Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos;
- Oficina para formação de facilitadores para a gestão participativa da política de saúde do campo, floresta e águas em parceria com a FETAEP/CONTAG;
- **Representação** da SESA: no CERH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos); no Grupo de Trabalho sobre Política Estadual de Saneamento, para elaboração da proposta de Lei Estadual, coordenado pelo CEMA (Conselho Estadual de Meio Ambiente); na CE-P2R2-PR (Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos) coordenado pela defesa Civil; no Grupo de Trabalho sobre Política Estadual de Saneamento, para elaboração da proposta de Lei Estadual, coordenado pelo CEMA (Conselho Estadual de Meio Ambiente).
- Realização de 05 (cinco) reuniões da Câmara Técnica de Vigilância de DANT/Violências e Acidentes, do Grupo Técnico de Trabalho da Saúde do Litoral (GT Litoral), com participação de SMSs, Assistência Social dos Municípios, Escritório Regional da SEDS, PM-PR, DETRAN regional, Saúde Indígena, entre outros.
- Reunião com a DAHW - ONG Alemã para discutir o atendimento ao cidadão acometido pela Hanseníase na Tríplice Fronteira (Paraguai, Argentina e Foz do Iguaçu).

- Projeto Piloto em regiões produtoras de Fumo: Plano de Ação para Qualificar e Quantificar a Notificação e Investigação das intoxicações por Agrotóxicos no Estado do Paraná envolvendo as regionais de saúde de Ponta Grossa, Irati, Guarapuava e União da Vitória.
- Reunião Intersectorial sobre Brucelose Humana com representantes do MS, CEVA, CEST, CEVS, Lacen e Cemepar e com equipe SESA e Ministério da Saúde sobre Brucelose;
- Realização de 03 (três) reuniões do GT Litoral, em parceria com o Porto de Paranaguá e a representação das vigilâncias em saúde municipal e os órgãos de atuação nos municípios do litoral com proposta de intervenção e melhoria da vigilância em saúde.

9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

Atividades desenvolvidas:

- Realização do curso de Curso de Especialização em Gestão de Vigilância em Saúde, pela Escola de Saúde Pública, com 290 alunos.

Tabela de Capacitações e Treinamentos realizados em 2014

Capacitações/Treinamentos	Profissionais Capacitados
2ª Reunião técnica com as farmácias especiais, UDMS e SCINES	70
Abordagem, diagnóstico, prevenção e tratamento de hepatites virais realizado em São José dos Pinhais	200
Atualização para médicos (as) sobre efeitos dos agrotóxicos na saúde com ênfase no Protocolo de Avaliação de Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos.	14
Aula sobre Abordagem, Diagnóstico, Prevenção e Tratamento de HIV	200
Capacitação “Importância da Notificação Compulsória das Violências nos Serviços de Saúde”	100
Capacitação da Hanseníase para Agentes Penitenciários no DEPEN	50
Capacitação da rede nas ações de preparação e resposta à Doença Transmitida pelo vírus Ebola	590
Capacitação de inspetores de vigilância sanitária das regionais e municípios em serviços de salão de beleza, barbearia e depilação	50
Capacitação de Manejo Epidemiológico das Meningites, Exantemáticas, Coqueluche e Tétano/Análise de dados e cálculo de indicadores epidemiológicos	670
Manejo Epidemiológico das Doenças Imunopreveníveis	131
Capacitação de Vigilância de Acidente por Água-viva nas Ilhas do Mel, Superagui, Matinhos e Guaratuba	50
Capacitação pelo LACEN/PR em: Coleta e Diagnóstico Laboratorial de Hanseníase, Malária e Tuberculose; Coleta, acondicionamento e transporte de amostras e cadastro no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL; Sistema da Gestão da Qualidade e Biossegurança; Análise de água, rotulagem de produtos e supervisão de laboratórios	1527
Capacitação em Acidentes causados por produtos químicos, biológicos, radiológicos e radio nucleares	140
Capacitação em exame dermato-neurológico e SINANNET	63
Capacitação em inspeção em Indústrias Moveleiras em Londrina, com a participação da 15ª RS, 16ª RS, 17ª RS, 22ª RS	41
Capacitação em Serviços de Diálise para inspetores de vigilância sanitária das regionais e municípios	100
Capacitação para Agentes Penitenciários no DEPEN	50
Capacitação para alimentação do Sistema de Influenza, GAL e SIVEP Gripe	116
Capacitação para formação de executores do Teste Rápido para DST	331
Capacitação para Notificação e Investigação de Intoxicações por Agrotóxicos	50
Capacitação para técnicos das RS sobre a Nova Versão do SISAGUA em duas etapas (maio e setembro)	54

Capacitação Permanente de VISA em Radiação Ionizante	120
Capacitação Segurança do Paciente na 3ª Regional de Saúde	60
Capacitação sobre ações do Programa VIGIAGUA / SISAGUA para técnicos dos municípios e das Regionais de Saúde: 2ª, 6ª, e 9ª RS;	70
Capacitação sobre ações do Programa VIGISSOLO / SISSOLO para técnicos dos municípios e das Regionais de Saúde: 2ª, 4ª, 8ª, 9ª e 17ª RS;	100
Capacitação sobre Hantavirose.	165
Capacitação sobre o SISPNC	34
Capacitação sobre os procedimentos de coleta de amostras do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA	40
Capacitação: I Seminário Sul Brasileiro sobre o Tratamento da Raiva Humana.	230
Curso Básico de Vigilância em Saúde – CBVS, em Cornélio Procopio, para os profissionais de saúde dos municípios das Regionais de Saúde: 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 22ª RSS	220
Curso de inspeção em Boas Práticas de Fabricação de Produtos para a Saúde para técnicos de vigilância sanitária das Regionais de Saúde e municípios.	60
Curso de Registro Hospitalar de Câncer - INCA (Rio de Janeiro-RJ, Salvador-BA e Vitória-ES)	7
Curso de Treinamento e Capacitação Técnica em Avaliação e Gerenciamento do Risco Sanitário em Serviços de Alimentação realizado por Ensino a Distância para técnicos de vigilância sanitária das 22 Regionais de Saúde e dos 399 municípios do Estado.	180
Curso de validação de processos como garantia de conformidade, para Hospitais com mais de 50 leitos	136
Curso Rec-Link para Qualificação de Dados de Acidentes de Trânsito - Projeto Vida no Trânsito, em laboratório de informática do DATASUS	11
I Encontro Paranaense de Hepatites Virais	300
I módulo de Capacitação médicos de SAE/ CTA para atendimento de HIV	3
I Módulo de Capacitação para Profissionais médicos de SAE/CTA do Estado- "Desenvolvendo Habilidades Clínicas Específicas"	2
III Seminário Regional de Atenção às Violências. 2ª RS, Curitiba. Em 10/11/14.	100
Aula para Curso de Informática Biomédica da UFPR sobre vigilância de DANT, em Curitiba	20
Aulas sobre os sistemas de informações relativos às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e agravos para o curso de especialização em Gestão de Vigilância em Saúde da ESPP em Curitiba e Maringá	90
Oficina de Prevenção de Acidentes com Crianças e Adolescentes 'Criança Segura', em parceria com Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana e ONG Criança Segura. Em Curitiba, dias 15 e 16 de outubro.	37
Oficina de Sensibilização para o Enfrentamento das Questões de Vulnerabilidade da Criança e do Adolescente, para equipes multiprofissionais dos municípios da 10ªRS, Cascavel	80
Oficina Macrorregional de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) em Londrina, para profissionais da epidemiologia das RS e municípios sede da Macro Norte	35
Oficina sobre acidentes de trabalho grave e acidente com material biológico na 3ª RS	40
Oficina sobre Hanseníase para médicos, enfermeiros e finalizando com ACSs dos Municípios: Rosário do Ivaí, Rio Branco do Ivaí, Santa Maria do Oeste, Candido de Abreu e Mato Rico	171
Orientação e discussão do processo de esterilização de materiais médico-hospitalares	70
Aula para acadêmicos de medicina sobre a Política Estadual de Saúde do Trabalhador em Francisco Beltrão	55
Reunião técnica com profissionais da epidemiologia de 21 a. RS	45
Reuniões Técnicas de Vigilância de Violências e Acidentes, com capacitação para os Núcleos Municipais de Prevenção de Violências e para a notificação intersetorial de Violência Interpessoal e Autoprovocada, na 10ª RS, na 12ª RS, na 15ª RS, na 16ª RS e na 17ª RS.	180

Seminário sobre prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, para os sindicatos da região de Pato Branco	120
Treinamento do caderno de análise dos indicadores epidemiológicos e operacionais de saúde do trabalhador – tabulação de dados, com a 2ª RS	25
Treinamento em EAPV on line para todas as Regionais de Saúde	44
Treinamento em Sala de Vacinas; para Monitores em sala de vacina; para Avaliação do Sistema do Programa Nacional de Imunização; Sistema de Insumos Estratégicos de imunológicos	279
Treinamento em serviço sobre Hanseníase e Avaliação Neurológica Simplificada para profissionais de saúde dos 25 Municípios da 11.ª RS de Campo Mourão.	40
Treinamento para Manejo Clínico de paciente de Dengue/Chikungunya	359
Treinamento para Motor Briggs	25
Treinamento para os ACE visando a correta utilização dos novos inseticidas usados no controle da Dengue em 12 Regionais de Saúde	540
Treinamento sobre identificação, manejo e prevenção de acidentes de animais peçonhentos	1.654
Treinamentos sobre coleta, captura, identificação, classificação de Flebotomíneos para a SMS Foz do Iguaçu	15
Número acumulado de profissionais do LACEN/PR capacitados	335
XIV Congresso Brasileiro de Infecção e Epidemiologia Hospitalar	250
Total de profissionais	10.944

Videoconferências	N. Partic .
A Nova Ficha de Notificação de Violências – SINAN versão 5.0 e Monitoramento de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde, em 15/12/2014	38
Aula inaugural da 2ª turma do Curso de Treinamento e Capacitação Técnica em Avaliação e Gerenciamento do Risco Sanitário em Serviços de Alimentação.	181
Avaliação da implantação da nova ficha de notificação e investigação do SIEAPV on-line	500
Avaliação dados 2014 do SIPNI	40
Calibração de Equipamentos, para profissionais das Regionais de Saúde e municípios.	190
Campanha Influenza 2014	30
Complemento do Treinamento em EAPV on line	700
Destinação dos Medicamentos em Desuso no Estado do Paraná Logística Reversa (26/05/14)	120
Manejo Clínico das Meningites Bacterianas, Tétano Acidental, Coqueluche e um alerta sobre o Sarampo. Em 05/06/2014	1.178
Monitoramento de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e Vigilância de Violências e Acidentes, em 30/04/2014	40
Monitoramento do Programa Academia da Saúde, orientação e informação do Preenchimento do Formulário FORMSUS. Em 28/11/14.	40
Programa Sentinelas em Ação do Hospital Sírio Libanês, com o Tema: Implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente	70
Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Em 21/05/2014	30
Sistema de Informação de Notificação de Agravos de Notificação. Em 29/05/2014	25
Sobre o Programa da Raiva	60
Sobre o Manual de Coleta e Envio de Amostras Sanitárias ao LACEN/PR para RS em 30/10.	40
Sobre Projeto Vida no Trânsito, para assessoria e monitoramento, com apoiadora do MS	15
Sobre Teníase e Cisticercose	180
Webconferência SEED – Protagonismo Juvenil	200
Total de participantes	3.677

10. Implementação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

- Deliberação CIB nº 018, de 23 de janeiro de 2014, que aprova a homologação do porte dos municípios e Deliberação CIB nº 454, de 29 de dezembro de 2014, que aprova o incentivo financeiro de custeio R\$ 31.884.109,90 e capital R\$ 24.000.000,00, perfazendo um total de R\$ 55.585.109,90, que serão distribuídos para os 399 municípios, de acordo com os critérios para o repasse.
- Resolução Financeira SESA nº009/2014 que autoriza o repasse fundo a fundo de incentivos para o Programa VIGIASUS. Resolução SESA nº 174 de 25 de fevereiro de 2014, que aprova incentivo de R\$ 30.485.229,79 para custeio e capital, e define a utilização dos recursos. Resolução nº 022/2014, de 29 de dezembro de 2014, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio R\$ 31.884.109,90 e capital R\$ 24.000.000,00, perfazendo um total de R\$ 55.585.109,90, que será distribuído para os 399 municípios, de acordo com os critérios para o repasse no PROGRAMA VIGIASUS.
- Realização do Acompanhamento da utilização dos recursos repassados em 2013, aplicação em capacitação, material educativo, EPI, reforma, veículo e equipamentos.
- Solicitação e recebimento do Descritivo de Aplicação 2014 dos municípios do Estado.
- Repasse, como antecipação, de R\$ 8.078.867,14 do recursos de custeio para 140 municípios em estado com alta incidência de dengue e situação de emergência/enchentes.
- Elaboração do Instrutivo das ações pactuadas na Deliberação CIB nº 283/2013.
- Realização do Acompanhamento das ações do Programa no 1º e 2º quadrimestres, de todas as ações pactuadas pela Deliberação CIB nº 287/2013.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa e Copa do Mundo de Futebol de 2014.

- COPA do Mundo de Futebol 2014: Participação das reuniões realizadas pela ANVISA e Ministério da Saúde sobre o fluxo de notificação, investigação e assistência, fluxos de informação; articulação das áreas de Vigilância em Saúde sobre o Plano de Ação da Copa do Mundo FIFA 2014; participação da Câmara Temática Nacional de Saúde para Copa do Mundo em Manaus; elaboração do Capítulo de Vigilância em Saúde para o Plano de Ação para Copa do Mundo; participação em evento de preparação para Copa do Mundo, com exercício de simulação de situação de emergência, em parceria com o Serviço de Urgência e Emergência, SIATE e SAMU/Curitiba; participação em evento de preparação para Copa do mundo, com exercício de simulação de situação de emergência, no Aeroporto Afonso Pena, em parceria com a INFRAERO, ANVISA, Serviço de Urgência e Emergência e Vigilância em Saúde/SESA, SIATE e SAMU/Curitiba.
- Eventos de massa: Participação no Curso de Acidentes por QBRN - químicos, biológicos, radioativos e radio nucleares e na Capacitação em Enfrentamento de Emergências em Saúde Pública; e elaboração do Plano de Contingência para o enfrentamento das emergências de saúde pública.
- Plantões: Presenciais e de sobreaviso, de 09 de junho a 30 de julho, com emissão de relatórios diários e envio ao Ministério da Saúde.
- Monitoramento: 500 amostras de refeições prontas do período da Copa 2104, servidas nos shoppings de Curitiba, para análises microbiológicas.
- Curso de Gestão e Avaliação de Risco Sanitário em Serviços de Alimentação - Capacitação relacionada às ações preparatórias para a Copa do Mundo para 180 participantes em 79 municípios do Paraná.

12. Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

- Pesquisa: “Perfil do conhecimento, atitudes e práticas de adolescentes e jovens das regiões de fronteiras no Estado do Paraná, visando o enfrentamento compartilhado da epidemia do HIV/AIDS e hepatites virais”. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido em pontos de Fronteiras do Estado, especificamente na Costa Oeste envolvendo o município de Foz de Iguaçu/Brasil com Puerto Iguazú/Argentina e Ciudad del Este/Paraguay; e, na Costa Leste, nos municípios de Paranaguá e Antonina, ambas regiões caracterizadas como porta de entrada de fluxo migratório populacional no Estado e simultaneamente com as maiores incidências de HIV/AIDS e hepatites virais.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
12.1	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão ao Programa VIGIASUS)	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	100%	100%	100%	100%
12.2	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue – Reduzir em 10% o número absoluto de óbitos por dengue no Estado. 2013 – 23 óbitos 2014 – 20 óbitos (estimado)	Número absoluto de óbitos por dengue.	02	06	0	08
12.3	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros interesses.	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	90,51%	97,76%	98,8	97.9% 201.280 casos notificados e 197.036
12.4	Investigar 75% dos óbitos infantis e 65% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas	Percentual de óbitos infantis e fetais.	93,33% Total de Óbitos Infantis: 540 Investigados 504 92,24% Total de Óbitos Fetais: 116 Investigados 107	86,64% Total de Óbitos Infantis: 464 Investigados 402 90,53% Total de Óbitos Fetais: 95 Investigados 86	74,64% Total de Óbitos Infantis: 631 Investigados 471 75,23 Total de Óbitos Fetais: 109 Investigados 82	91,16% Total de Óbitos Infantis: 1765 Investigados : 1609 90,97% Total de Óbitos Fetais: 321 Investigados 292

12.5	Investigar 94% de óbitos de mulheres em idade fértil.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil.	98,9% Total de Óbitos de Mulher em Idade Fértil 1.155 Investigados 1.142	96,1% Total de Óbitos de Mulher em Idade Fértil 1178 Investigados 1.132	91,1% Total de Óbitos de Mulher em Idade Fértil 1174 Investigados 1.069	96,5% Total de Óbitos de Mulher em Idade Fértil 3503 Investigados : 3380
12.6	Atingir as coberturas vacinais e 70% de homogeneidade vacinal preconiza da pelo Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal, por imunobiológico; Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada, por imunobiológico	87,50%	88,88%	87,50%	87,50%
12.7	Curar 91% dos casos diagnósticos de hanseníase entre os casos novos diagnósticos no ano da coorte.	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnósticos nos anos das coortes. SINAN	92,9% de cura (Total de Casos Novos= 296) (Casos Novos Curados =275)	90,8% de cura (Total de Casos Novos= 295) (Casos Novos Curados =268)	89,4% de cura (Total de Casos Novos= 284) (Casos Novos Curados =254)	91,1% de cura (Total de Casos Novos= 875) (Casos Novos Curados =797)
12.8	Curar 80% dos casos novos diagnósticos de tuberculose	Taxa de cura em tuberculose	76,6%	73,7%	75,0%	75,1%* Casos Novos=2281 Casos novos curados= 1713
12.9	Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose para 5,5%.	Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose	8,7%	9,6%	8,9%	9,0%* Casos de TB= 2675, Casos abandonados=242)
12.10	Ampliar a detecção de portadores de Hepatite B por meio da universalização dos testes rápidos até a taxa de 15,0/100mil hab.	Taxa de detecção de HVB	5,12 (545 casos)	5,66 (602 casos)	5,49 (582 casos)	16,27 (1.729 casos)

12.11	Ampliar a detecção de portadores de Hepatite C Crônica por meio da universalização dos testes rápidos até a taxa de 8,83/100mil hab.	Taxa de detecção de HVC.	2,87 (306 casos)	2,01 (304 casos)	3,94 (328 casos)	8,82 (938 casos acumulados)
12.12	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011. 2013=12.446 2014=13.690 (estimado)	Percentual de notificação de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador	29,77 % (4.076 Notificações)	31,45 % (4.306 Notificações)	30,39 % (4.161 Notificações)	91,62% (12.543 Notificações)
12.13	Ampliar em 5% ao ano, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem. Meta 2014 = 65,63%	Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.	24,98% 14,80% (7.316 amostras examinadas para Coliformes) 29,00% (14.335 amostras examinadas para Cloro Residual) 33,19% (16.405 amostras examinadas para Turbidez)	25,75% 18,62% (9.203 amostras examinadas para Coliformes) 26,81% (13.251 amostras examinadas para Cloro Residual) 33,24 (16.429 amostras examinadas para Turbidez)	23,61% 17,38% (8.592 amostras examinadas para Coliformes) 24,75% (12.232 amostras examinadas para Cloro Residual) 29,95% (14.804 amostras examinadas para Turbidez)	74,34% Ampliou 13,72% além da meta 50,80% (25.111 amostras examinadas para Coliformes) 80,56% (39.818 amostras examinadas para Cloro Residual) 96,38% (47.638 amostras examinadas para Turbidez)
12.14	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em um município das 06 Regionais de Saúde que ainda não implantaram o Núcleo.	Número de Regionais de Saúde com Núcleo Implantado em pelo menos um município.	01	01	01	03

12.15	Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos. 2013 – 8.835 2014 – 9.719 (esperado)	Número de frascos produzidos/ano	Zero	Zero	5.960	5.960*
12.16	Reduzir em 5% ao ano o diagnóstico tardio da infecção por HIV. 2013 = 28,6% 2014 = 27,18% (esperado)	Proporção de pacientes HIV+, com CD4 inferior a 200cl/mm3 registrado no SISCEL.	-	-	-	26,29% 8,08% de redução. (634 pacientes HIV+, com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3 2.411 total pacientes HIV+, que realizaram 1º CD4)
12.17	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças. 2013=427 casos 2014=405 casos (esperados)	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano.	154 casos	147 casos	148 casos	449 casos
12.18	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS. 2013 = 07 casos 2014 = 06 casos (esperado)	Número de casos de HIV em menores de cinco anos	02 casos	04 casos	03 casos	09 casos*
12.19	Inspeccionar em caráter complementar, 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco.	Percentual de inspeções realizadas/inspeções programadas.	100%	100%	100%	100%
12.20	Alcançar a proporção de 86% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registrados no SINAN, encerrados em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a Notificação.	92%	90,3%	76,2%	90.3% (6.038 casos notificados e 5.452 casos investigados)

12.21	Ampliar para 95% dos municípios, notificando as doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	Proporção de municípios que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	79,94% (319 municípios notificando)	81,95% (327 municípios notificando)	81,70% (326 municípios notificando)	94,48% (377 municípios notificando)
12.22	100% de municípios executam as ações de vigilância sanitária.	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, considerando as necessárias.	98%	91,3%	98,5%	98,5%*
12.23	Realizar testes rápidos ou convencional Anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose no Estado.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	89,5%	87,2%	91,5%	89,4%*
12.24	Manter a proporção de 95% de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de Óbitos com causa Básica Definida.	96,2% (Total de óbitos: 22.212; mal definidos: 837)	96,0% (Total de óbitos: 25.268; mal definidos: 1.010)	95,6% (Total de óbitos: 20.844; mal definidos: 913)	96,06% (Total de óbitos: 68.631; mal definidos: 2.705)
12.25	Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	100% (Total de Óbitos Maternos: 21 Investigados: 21)	94,4% (Total de Óbitos Maternos: 18 Investigados: 17)	95% (Total de Óbitos Maternos: 20 Investigados: 19)	96,5%* (Total de Óbitos Maternos: 62 Investigados: 60)

Fonte: SVS/SESA

- 12.8 A meta de cura dos casos novos de tuberculose não foi atingida, pois houve redução da taxa de Tratamento Diretamente Observado (TDO) no ano de 2014 (73,4%) de 8,5 pp em relação a 2013 (82,0%). Além disso, a taxa de óbito por tuberculose aumentou de 10,5% em 2013 para 12,5% no ano de 2014, o que reflete o diagnóstico tardio da doença consequência da baixa taxa de investigação de sintomáticos respiratórios no Estado (25% da meta estimada) em 2014. Previsto capacitação para 2015.
- 12.9 A meta de redução de abandono ao tratamento de tuberculose não foi atingida, pois houve redução da taxa de tratamento diretamente Observado (TDO) no ano de 2014 (73,4%) de 8,5 pp em relação a 2013 (82,0%). Previsto capacitação para 2015.
- 12.15 O Instituto Butantan realiza uma etapa de produção dos soros antivenenos. O Instituto Butantan está com a área de produção em reforma até 2015, o que dificultou o cumprimento desta meta pelo CPPI de aumentar a produção em 10%.
- 12.18 O principal motivo é que não houve detecção precoce da mãe soropositiva, ocorrendo a transmissão vertical. Previsto capacitação para 2015.
- 12.22 Fonte de dados: Portaria MS n.º 1.136, de 23 de maio de 2014, e relatórios do Sistema SIA-SUS enviados pela ANVISA que traz a relação de municípios irregulares quanto ao não envio dos registros de procedimentos de vigilância sanitária por três meses consecutivos, compreendendo o período de outubro a dezembro de 2013 e janeiro e fevereiro de 2014. O fato de os municípios estarem irregulares no SIA-SUS não significa que não executam ações de vigilância sanitária. Os resultados do 3.º quadrimestre constituem-se apenas numa projeção, tendo em vista que ainda não foi emitido relatório do SIA-SUS desse quadrimestre.

- 12.23 Não se atingiu a taxa de realização do teste rápido HIV ou convencional, pois a rede de teste rápido para HIV expandiu-se muito em 2013/2014, porém ainda temos municípios implantando esta técnica no estado.
- 12.25 Dados preliminares, sujeitos a alteração, base de dados Sinan Net.

OBS: O Sistema Sinan realizou migração de versão e os 12 (doze) municípios relacionados não notificaram o Sinan-net de novembro/2014 a 05/03/2015: Centenário do Sul, Cruzeiro do Oeste, Foz do Jordão, Guairá, Guaratuba, Maripá, Pitangueiras, Reserva do Iguaçu, Roncador, Santa Maria do Oeste, São João do Caiuá e Siqueira Campos.

Análise e Considerações

A Vigilância em Saúde está inserida no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais 2014, como uma Iniciativa Orçamentária. A Iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde-2012-2015”, como uma de suas Diretrizes.

Faz parte do Mapa Estratégico da SESA, em conjunto com a Regulação, como base para o desenvolvimento de processos que permitirão à SESA alcançar os resultados para a sociedade.

A Diretriz possui 25 indicadores para monitoramento e avaliação e destes observam-se os seguintes resultados: 13 atingiram as metas, sendo que destas, 09 superaram o previsto; 06 atingiram parcialmente, e 06 não atingiram.

DIRETRIZ 13 - DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Objetivo: Democratizar a Gestão do Trabalho no âmbito da SESA, por meio da consolidação do chamamento e nomeação de novos servidores, instalação da Mesa Estadual de Negociação Permanente, elaboração das propostas do Plano de Carreiras e Projeto Técnico de Saúde Ocupacional.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR.

Atividades desenvolvidas:

A MENPSUSPR foi instalada em 2012 por meio da Resolução CES/PR 005/12, que aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR e da Resolução SESA 392/2012, que designou os representantes institucionais. Em 2014 a meta é realizar 11 reuniões. **Realizadas 11 reuniões em 2014, porém não houve quorum para o desenvolvimento dos trabalhos.**

2. Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.

Atividades desenvolvidas:

Foi sancionada a Lei 18.136, de 03 de julho de 2014, instituindo o QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde, com implantação a partir de outubro de 2014.

3. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho - PPRA

Atividades desenvolvidas:

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento recursos para a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, com a emissão de LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho para 2014. **No terceiro quadrimestre foram concluídos os ajustes dos LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho das Unidades e distribuídos e utilizados para a emissão de PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário de servidores para os efeitos de contagem de tempo para aposentadoria.**

4. Ampliar para o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública estadual, com vínculos protegidos.

Atividades desenvolvidas:

A SESA não tem servidor nomeado por meio de Contrato Administrativo por Prazo Determinado, nem servidor contratado por RPA.

Metas, Indicadores e resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Acumulado			
Nº	Meta Anual	Indicador	1º	2º	3º	Acumulado
13.1	Realizar 11 reuniões da MENPSUS PR.	Reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS.	4 reuniões realizadas, porém sem <i>quorum</i>	4 reuniões realizadas, porém sem <i>quorum</i>	3 reuniões realizadas, porém sem <i>quorum</i>	11 reuniões realizadas, porém sem <i>quorum</i>
13.2	Elaborar e tramitar Quadro Próprio dos Servidores da Saúde	Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.	Projeto de Lei encaminhado	QPSS instituído por meio da Lei 18.136/2014.	Meta concluída	QPSS instituído por meio da Lei 18.136/2014.
13.3	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA (denominado anteriormente como Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT).	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, com a emissão de LTCAT implantado.	Emissão de LTCAT em execução final.	LTCAT emitidos em 100% das Unidades da SESA.	LTCAT emitidos em 100% das Unidades da SESA.	LTCAT emitidos em 100% das Unidades da SESA.
13.4	Ampliar para 90% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública estadual, com vínculos protegidos.	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	Sem contrato administrativo vigente, nem contratado por RPA.	Sem contrato administrativo vigente, nem contratado por RPA.	Sem contrato administrativo vigente, nem contratado por RPA.	Sem contrato administrativo vigente, nem contratado por RPA

**DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE,
SESA/PR, DEZEMBRO/2014**

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	3.079	34,26
MÉDIO	3.271	36,39
FUNDAMENTAL	2.639	29,35
TOTAL	8.989	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	34
2º QUADRIMESTRE	46
3º QUADRIMESTRE	06
TOTAL 2014	86

- 81 Servidores tomaram posse e exercício em 2014, correspondendo a 94,19%.

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	709
2º QUADRIMESTRE	1.012
3º QUADRIMESTRE	1.594
TOTAL 2014	3.315

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	145
2º QUADRIMESTRE	224
3º QUADRIMESTRE	136
TOTAL	486

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	74
2º QUADRIMESTRE	128
3º QUADRIMESTRE	100
TOTAL 2014	302

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES *
1º QUADRIMESTRE	197
2º QUADRIMESTRE	206
3º QUADRIMESTRE	198
TOTAL ACUMULADO 2014	601

- Média de 50,08 LTSM mês.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO*

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	99
2º QUADRIMESTRE	78
3º QUADRIMESTRE	88
TOTAL 2014	265

*Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	788
2º QUADRIMESTRE	951
3º QUADRIMESTRE	975
TOTAL 2014	2.714

*Exclui CAT e Licença Maternidade

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE*

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014 (JAN/DEZ)	1.820

*Exclui CAT e Licença Maternidade. Média de 151,7/mês.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	5	117	122
2º QUADRIMESTRE	3	117	120
3º QUADRIMESTRE	3	20	24
TOTAL 2014	11	254	266

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	46
2º QUADRIMESTRE	35
3º QUADRIMESTRE	16
TOTAL 2014	97

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	9
2º QUADRIMESTRE	5
3º QUADRIMESTRE	10
TOTAL 2014	24

Fonte: GRHS/DG/SESA-PR/DEZEMBRO/2014.

Análise e Considerações

A Diretriz 13 é definida com uma das ações estruturantes para atingir os objetivos institucionais de aprimoramento dos serviços de saúde prestados à população.

A Diretriz possui quatro metas, sendo atendidas em 100% todas as metas: A Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS realizou as 11 reuniões programadas; o Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS foi instituído por meio da Lei 18.136/2014; o LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho foi emitido para todas as Unidades da SESA; e a SESA não mantém contrato administrativo temporário, nem contratado por RPA.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Objetivo: Fortalecer e aperfeiçoar os processos educacionais em saúde no Paraná, atuando na perspectiva da educação permanente que traz em sua essência a valorização e o reconhecimento dos espaços de trabalho como locais privilegiados de formação.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Estruturar técnica e administrativamente a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) em consonância com a reforma administrativa e funcional.
Vide indicadores 14.8 e 14.9.
2. Implantar cursos de especialização próprios da Escola de Saúde Pública como parte do processo de credenciamento da mesma.
Oferta de 02 cursos de pós-graduação *lato sensu* para profissionais de saúde do SUS: Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS (Gestão); Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde (Vigilância). Ambos os cursos em oferta descentralizadas nas 04 macrorregiões de saúde do Estado.
3. Organizar a oferta dos cursos necessários ao SUS de acordo com as prioridades e necessidades dos serviços de saúde, em especial dos municípios.
Análise e parecer de 84 projetos encaminhados pela SESA e Regionais de Saúde à ESPP, e certificação de participantes. Abertura de Edital PROGESUS “Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde” para 35 alunos.
4. Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional em todos os níveis (inicial, técnico e de especialização).
Supervisão pedagógica aos cursos (técnicos e especialização) descentralizados na macrorregiões de saúde,
5. Implementar a descentralização da oferta de cursos e da política de educação permanente em saúde no Estado em parceria com as regionais de saúde, municípios e instituições de ensino.
Implantação dos cursos de especialização nas macrorregiões de saúde.
6. Implementar a oferta de cursos na modalidade EaD.
Projeto encaminhado para análise na Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP para apresentação ao Ministério da Educação e Cultura - MEC.
7. Fomentar a produção de informações da Estação “Observa RH Paraná”, integrando a rede Observatório de RH para o SUS em parceria com a Universidade Estadual de Londrina - UEL.
Ação em fase de negociação.
8. Fortalecer a integração ensino-serviço por meio da Política Estadual de Educação Permanente no SUS.
Análise de projetos de cursos, capacitações e oficinas encaminhadas pelo nível central da SESA e pelas Regionais de Saúde, e certificação de participantes.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
14.1	Ofertar 03 capacitações de qualificação profissional em nível inicial: Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Agentes de Combate a Endemias (ACE); Cuidador de Idoso (CI).	140 turmas/ 3.350 profissionais capacitados (ACS - 103 turmas/ 2.300 agentes capacitados; ACE – 15 turmas/ 450 agentes capacitados; CI – 22 turmas/ 600 cuidadores capacitados).	ACS: 54 turmas/ 1.358 alunos Matriculados ACE: ação não iniciada. CI: Ação não iniciada.	ACS – 54 turmas/ 1.358 alunos formados ACE – 26 turmas – 600 alunos matriculados CI – Ação não iniciada	ACS – 54 turmas/ 1.358 alunos formados ACE – 26 turmas – 600 alunos matriculados CI – Ação não iniciada	ACS – 54 turmas 1.358 alunos formados ACE – 26 turmas – 600 alunos. Finalização do curso em dezembro. CI – Ação não iniciada
14.2	Apoiar a capacitação do CES/PR para Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná, a serem realizadas nas 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 12ª, 13ª, 15ª, 17ª, 18ª, 20ª, 21ª e 22ª Regionais de Saúde, ao longo do ano	48 turmas/ 1.500 profissionais capacitados	Capacitações iniciadas: 01ª RS, 03ª RS, 09ª RS, 12ª RS e 17ª RS (Total de 27 turmas).	Capacitações em andamento: 01ª RS, 03ª RS, 09ª RS, 12ª RS e 17ª RS. (Total de 27 turmas.)	Capacitações finalizadas: 01ª RS, 03ª RS, 09ª RS, 12ª RS e 17ª RS (Total de 28 turmas). Total de alunos formados: 400. Início do processo seletivo para: 02ª RS, 10ª RS, 15ª RS, 22ª RS, 16ª RS. (Total de 30 turmas). Total de alunos previstos 750.	Capacitações finalizadas na: 01ª RS, 03ª RS, 09ª RS, 12ª RS e 17ª RS (Total de 28 turmas). Total de alunos formados: 400. Início do processo seletivo para: 02ª RS, 10ª RS, 15ª RS, 22ª RS, 16ª RS. (Total de 30 turmas). Total de alunos previstos 750.

	de 2014, atingindo o total de 1.500 alunos.				30 turmas). Total de alunos previstos 750.	
14.3	Ofertar 05 capacitações de qualificação profissional em nível técnico: Técnico em Enfermagem (TE); Técnico em Saúde Bucal/Auxiliar de Saúde Bucal (TSB/ASB); Técnico em Prótese Dentária (TPD); Técnico em Hemoterapia (TH); Aperfeiçoamento no Exame de Mamografia para Técnicos em Radiologia (AEMTR).	13 turmas/ 365 profissionais capacitados (TE – 01 turma/30 alunos; TSB/ASB – 07 turmas/ 210 alunos; TPD – 01 turma/30 alunos); TH – 01 turma/25 alunos; AEMTR – 03 turmas/ 70 alunos).	TE: repactuar/ baixa procura não acontecerá TSB/ASB: 01 turma/35 alunos. TPD: ação não iniciada TH: 01 turma/25 alunos. AEMTR: ação não iniciada.	TSB- 08 turmas – 210 alunos matriculados TPD – 01 turma – 25 alunos matriculados TH – 01 turma – 13 alunos matriculados AEMTR: ação não iniciada.	TSB- 08 turmas – 210 alunos matriculados TPD – 01 turma – 25 alunos matriculados TH – 01 turma – 13 alunos matriculados AEMTR: ação não iniciada.	TSB- 08 turmas – 210 alunos matriculados. TPD – 01 turma – 25 alunos matriculados TH – 01 turma – 13 alunos matriculados AEMTR: ação não iniciada.
14.4	Ofertar 02 cursos de pós-graduação lato sensu para profissionais de saúde do SUS: Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras (Gestão);	12 turmas/ 444 alunos (Gestão – 06 turmas/ 222 alunos; Vigilância – 06 turmas/ 222 alunos).	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS em andamento : 07 turmas/ 190 alunos. Especialização em Gestão da	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS em andamento : 07 turmas/ 190 alunos.	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS em andamento : 07 turmas/ 190 alunos.	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS finaliza das 07 turmas/ 157 alunos (dado parcial, aguardando fechamento de relatório). Especialização Gestão da Vigilância em Saúde finaliza

	Especialização em Vigilância em Saúde (Vigilância)		Vigilância em Saúde em andamento : 07 turmas/ 222 alunos.	Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde em andamento : 07 turmas/ 222 alunos.	Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde em andamento : 07 turmas/ 222 alunos.	das 07 turmas/ 196 alunos. (dado parcial, aguardando fechamento de relatório).
14.5	Realizar 14 videoconferências para os cursos de pós-graduação lato sensu.	14 videoconferências (07 para cada curso, sendo uma em cada módulo).	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS em andamento : 01 Videoconferência realizada. Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde em andamento : 01 Videoconferência realizada.	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS em andamento : 02 Videoconferências realizadas. Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde em andamento : 01 Videoconferência realizada.	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS em andamento : 04 Videoconferências realizadas. Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde em andamento : 04 Videoconferências realizadas.	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS finalizada: 07 Videoconferências realizadas. Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde finalizada: 06 Videoconferências realizadas.
14.6	Elaborar 01 projeto para oferta de ensino na modalidade EaD pela ESPP para pleito do credenciamento da ESPP junto ao MEC.	01 projeto apresentado ao MEC para credenciamento da ESPP para oferta de ensino na modalidade EaD.	Projeto em análise na ENSP.	Projeto em análise na ENSP.	Projeto em análise na ENSP.	Projeto em análise na ENSP.

14.7	Implementar e realizar 100% das ações previstas para qualificação da Rede, pactuadas na CIB-Estadual	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	19 projetos de capacitação analisados pela ESPP.	33 projetos de capacitação analisados pela ESPP.	32 projetos de capacitação analisados pela ESPP. Abertura de Edital PROGESUS Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para 35 alunos.	84 projetos de capacitação analisados pela ESPP (100%). PROGESUS Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para 35 alunos. Início 06 de fevereiro de 2015.
14.8	Estruturar a ESPP de acordo com seu credenciamento junto ao Sistema Estadual de Ensino.	Elaborar e publicar o novo Regimento Interno da ESPP; elaborar o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.	Ambos em fase de elaboração	Ambos em fase de elaboração	Regimento interno finalizado e em análise e pela DG. Regulamento dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu em fase de elaboração	Regimento interno finalizado e em análise pela DG. Regulamento dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu em fase de elaboração.
14.9	Reformar, restaurar e equipar novo espaço físico para instalação da ESPP.	Espaço físico reformado e equipado para o funcionamento da ESPP	Projeto Arquitetônico em fase de finalização.	Projeto Arquitetônico finalizado.	Projeto Arquitetônico finalizado.	Projeto Arquitetônico finalizado.

Fonte: ESPP/DG/SESA.

Análise e Considerações

A Secretaria de Estado da Saúde definiu em seu Mapa Estratégico o DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE FORMAÇÃO E DE EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E VOLTADA PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE, como uma das ações estruturantes, na perspectiva de processos para o alcance dos resultados para a sociedade que se propõe. Em 2012, a mesma foi inserida no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”, como uma de suas Diretrizes.

Para o ano de 2014, a Diretriz possui 09 indicadores e metas, sendo que

As metas 2, 4, 5, 6 e 7 foram atingidas totalmente. Sendo que: **a) meta 2** foi pactuado com o CES estender o prazo de formação dos alunos. Ao total em 2014 foram ofertadas 1.650 vagas (110% da meta). Nº de evasão deste curso chega a 50%. **b) meta 4:** ofertadas 444 vagas, conforme planejado. Total de alunos formados = 355 devido ao nº de evasão. **c) meta 7:** todos os projetos de Educação Permanente recebidos foram analisados e aqueles que tinham viabilidades foram encaminhados e executados. Em ação direta da ESPP foi ofertado um curso de especialização em parceria com outra Instituição de Ensino que atendia necessidade identificada pela DG/SESA.

As metas 1, 3, 8 e 9 foram parcialmente atingidas, sendo que: **a) nas meta 1 e 3,** algumas ações previstas nestas metas não foram iniciadas por necessidade de reformulação do material didático, processo concluído. Início das turmas foi adiado para 2015. **b) meta 8** foi iniciada mas os documentos elaborados ainda precisam de publicação. **c) meta 9** foi repactuado cronograma de obras e foram adiadas as obras. Apenas o projeto foi finalizado.

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL

Objetivo: Fortalecer a participação da sociedade e o controle social, por meio do apoio aos Conselhos de Saúde no exercício de seu papel e estímulo à participação e à avaliação dos cidadãos nos serviços e à implantação/implementação de ouvidorias da saúde.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Estruturação e Qualificação das Ouvidorias Regionais/Unidades Próprias do SUS-SESA

Dia 10 de fevereiro – Realização de Capacitação da Ouvidora do Hospital Regional Dr. Wallace Thadeu de Mello e Silva (Campos Gerais- Ponta Grossa) – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 13 de março – Realização de Visita Técnica à Ouvidoria do Hospital Regional da Lapa São Sebastião – Análise do processo de trabalho e estrutura física da Ouvidoria, na Lapa;

Dia 18 de março - Realização do Encontro de Ouvidores municipais de Saúde na 12ª RS- Umuarama – com vistas à adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12, em Umuarama;

Dia 1º de abril – Realização da Capacitação da Ouvidora do Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 08 de abril – Realização da Capacitação do Ouvidor do Hospital Regional Walter Pecoits – Francisco Beltrão (Sudoeste) – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dias 24 e 25 de abril - Realização do II Encontro e Capacitação de Ouvidores de Saúde dos Municípios na 5ª RS-Guarapuava – Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12, apresentação de relatório e processo de trabalho, com 30 participantes, em Guarapuava;

Dia 27 de maio – Realização de Reunião com 13 Ouvidores das Regionais de Saúde que participaram do Projeto Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2013/2014, em Curitiba;

Dia 28 de maio – Realização de Capacitação de Ouvidores Regionais de Saúde e Unidades Próprias do Paraná, com 45 participantes – em Curitiba;

Dias 01 a 04 de junho – Participação da Ouvidoria Geral da Saúde no Congresso do CONASEMS e da Oficina “Saúde e território na federação brasileira: Explorando especificidades, em Serra”, em Vitória– ES;

Dia 24 de junho – Realização de Capacitação da Ouvidora do Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente (CRAID) – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 25 de junho – Visita Técnica da Ouvidoria da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco à Policlínica Pato Branco para entrega de Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde, em Pato Branco;

Dia 30 de junho – Realização de Capacitação da Ouvidora da 10ª Regional de Saúde de Cascavel– Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 29 julho – Sensibilização e Capacitação de Ouvidores de Saúde de 43 Municípios da 10ª RS-Cascavel e 20ª RS-Toledo – para adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12;

Dia 23 de outubro – Entrega de computador e Reunião de Avaliação e Monitoramento na Ouvidoria do Hospital Zona Norte de Londrina, em Londrina;

Dia 23 de setembro – Entrega de computador no Hospital do Trabalhador, em Curitiba;
Dia 25 de setembro – Entrega de computador no Hospital Regional da Lapa São Sebastião, na Lapa;
Dia 29 de setembro – Entrega de computador e Reunião de Avaliação e Monitoramento na Ouvidoria do Hospital Regional dos Campos Gerais E 3ª Regional de Saúde, em Ponta Grossa;
Dia 23 de outubro – Entrega de computador e Reunião de Avaliação e Monitoramento na Ouvidoria da 16ª Regional de Saúde de Apucarana, em Apucarana e 17ª Regional de Saúde de Londrina, em Londrina;
Dia 24 de outubro – Reunião de Avaliação e Monitoramento na Ouvidoria da 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procopio, em Cornélio Procopio;
Dia 11 de novembro – Entrega de computador e Reunião de Avaliação e Monitoramento na Ouvidoria da 07ª Regional de Saúde de Pato Branco, em Pato Branco;
Dia 12 de novembro – Entrega de computador e Reunião de Avaliação e Monitoramento na Ouvidoria da 08ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão, em Francisco Beltrão;
Dia 27 de novembro – Entrega de computador e Reunião de Avaliação e Monitoramento na Ouvidoria da 09ª Regional de Saúde de Foz do Iguaçu, em Foz do Iguaçu;
Dia 28 de novembro – Entrega de computador e Reunião de Avaliação e Monitoramento na Ouvidoria da 10ª Regional de Saúde de Cascavel, em Cascavel.

1.1 Produção de Relatórios Gerenciais

Número de manifestações registradas na Ouvidoria Estadual, Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, Ouvidorias das Unidades Próprias do Estado e Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde, por sistema informatizado nos três quadrimestres de 2014:

TIPO DE ATENDIMENTO	*1º Quadrimestre- 2014										*2º Quadrimestre- 2014									
	OUVIDORIA ESTADUAL		OUVIDORIAS REGIONAIS		OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS		OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE		Total		OUVIDORIA ESTADUAL		OUVIDORIAS REGIONAIS		OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS		OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SICO	660	89	119	100	244	100	22	100	2045	96	567	90	1142	100	332	100	29	100	2070	97
SISTEMA OUVIDOR SUS	84	11	-	-	-	-	-	-	84	4	61	10	-	-	-	-	-	-	61	3
TOTAL	744	100	119	100	244	100	22	100	2129	100	628	100	1142	100	332	100	29	100	2131	100
TIPO DE ATENDIMENTO	*3º Quadrimestre- 2014										*Anual – 2014									
	OUVIDORIA ESTADUAL		OUVIDORIAS REGIONAIS		OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS		OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE		Total		OUVIDORIA ESTADUAL		OUVIDORIAS REGIONAIS		OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS		OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SICO	544	89,9	1070	100	389	100	47	100	2050	97	1771	89	3331	100	965	100	98	100	6165	97
SISTEMA OUVIDOR SUS	61	10,1	-	-	-	-	-	-	61	3	206	11	-	-	-	-	-	-	206	3
TOTAL	605	100	1070	100	389	100	47	100	2111	100	1977	100	3331	100	965	100	98	100	6371	100

2. Qualificação e ampliação do número de Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná

Dia 08 de abril – Realização de Encontro de Ouvidores dos Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 5ª RS – Implantação das Ouvidorias conforme a Resolução SESA 443/13 e distribuição de materiais, em Guarapuava;

Dia 05 de junho – Realização de Encontro com 15 Ouvidores Municipais de Saúde da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco – Entrega das Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde, em Pato Branco;

Dia 10 de Junho – Realização de Capacitação de 28 Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 14ª Regional de Saúde de Paranavaí, com a participação do Consórcio AMUNPAR, em Paranavaí;

Dia 12 de junho – Apresentação e distribuição da cartilha dos Direitos dos Usuários realizada pela 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão para a Associação dos Deficientes do município de Francisco Beltrão, em Francisco Beltrão;

Dia 23 de outubro – Realização de Capacitação de 06 Ouvidores Municipais de Saúde da 21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba, em Telêmaco Borba;

Dias 03 a 07 de novembro – Tutoria do Curso Nacional de Qualificação de Auditorias e Ouvidorias do SUS, em parceria com a FIOCRUZ e Escola de Saúde Pública/PR, à 11 ouvidores municipais de saúde do Paraná, em Curitiba;

Dia 18 de novembro – Realização do I Encontro de Ouvidores do SUS dos Campos Gerais, com a participação de 100 participantes, entre elas ouvidores Regionais, Unidades próprias, Sub-redes, Promotoria Pública, Corregedoria, em Ponta Grossa;

2.1 Implantação de Ouvidorias Municipais

No ano de 2014, foram implantadas 54 Ouvidorias Municipais de Saúde, destas 48 não estavam contemplados na meta, porém implantaram ouvidoria municipal de saúde.

05 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e apenas 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municípios que não recebem o recurso.

Abaixo a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 042/2012 desde janeiro de 2014:

	RS - Municípios	Recebe Participa SUS	População	Ano de Adequação à Del. CIB 042/12
01ª RS Paranaguá				
1	Matinhos	Sim	29.428	2014
2	Morretes	Não	15.718	2014
3	Paranaguá	Sim	140.469	2014
03ª RS Ponta Grossa				
4	Porto Amazonas	Não	4.514	2014
5	Palmeira	Não	32.123	2014
6	São João do Triunfo	Não	13.704	2014
05ª RS Guarapuava				
7	Foz do Jordão	Não	5 420	2014
8	Laranjal	Não	6 360	2014
9	Marquinho	Não	4 981	2014
10	Nova Laranjeiras	Não	11 241	2014
11	Pinhão	Não	30 208	2014
12	Reserva do Iguaçu	Não	7 307	2014
13	Rio Bonito do Iguaçu	Não	13 661	2014

06ª RS União da Vitória				
14	Antônio Olinto	Não	7 351	2014
15	Cruz Machado	Não	18 040	2014
16	Paula Freitas	Não	5 434	2014
17	Porto Vitoria	Não	4 020	2014
18	União da Vitória	Não	52 735	2014
08ª RS Francisco Beltrão				
19	Bela Vista da Caroba	Não	3.945	2014
20	Boa Esperança do Iguaçu	Não	2.764	2014
21	Marmeleiro	Não	13.900	2014
22	Nova Esperança do Sudoeste	Não	5.098	2014
23	Planalto	Não	13.654	2014
24	São Jorge do Oeste	Não	9.085	2014
09ª RS Foz do Iguaçu				
25	Santa Terezinha de Itaipu	Não	20.841	2014
12ª RS Umuarama				
26	Alto Piquiri	Não	10.179	2014
27	Cafezal do Sul	Não	4.290	2014
28	Maria Helena	Não	5.956	2014
29	Tapira	Não	5.836	2014
30	Xambrê	Não	6.012	2014
14ª RS Paranavaí				
31	Cruzeiro do Sul	Sim	4 563	2014
32	Santa Cruz de Monte Castelo	Sim	8 092	2014
33	Santo Antonio do Caiuá	Sim	2 727	2014
15ª RS Maringá				
34	Floresta	Não	5.931	2014
35	Ivatuba	Não	3.010	2014
36	Mandaguaçu	Não	19.781	2014
37	Munhoz de Mello	Não	3.672	2014
16ª RS Apucarana				
38	Borrazópolis	Não	7.878	2014
39	Jandaia do Sul	Não	20.269	2014
40	Mauá da Serra	Não	8.555	2014
41	Marilândia do Sul	Não	8.863	2014
42	Sabaudia	Não	6 096	2014
19ª RS Jacarezinho				
43	Joaquim Távora	Não	10.736	2014
44	Ribeirão Claro	Não	10.678	2014

45	Salto do Itararé	Não	5.178	2014
46	S. Jose Boa Vista	Não	6.511	2014
47	Siqueira Campos	Não	18.454	2014
48	Tomazina	Não	8.791	2014
21ª RS Telêmaco Borba				
49	Curiúva	Não	13.923	2014
50	Imbaú	Não	11.274	2014
22ª RS Ivaiporã				
51	Cruzmalina	Não	3.162	2014
52	Ivaiporã	Não	31.816	2014
53	Godoy Moreira	Não	3.337	2014
54	São João do Ivaí	Não	11.525	2014

3. Participação e Apoio ao Sistema Nacional de Ouvidoria.

Dias 02 a 05 de fevereiro – Participação da Ouvidoria Geral da Saúde na 2ª Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS (II EXPOGEP), em Brasília/DF. Recebimento do Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidorias do SUS – 2º lugar, à Ouvidoria do Paraná, em Brasília/DF.

Dias 20 e 21 de maio – Participação do Encontro de Ouvidores Estaduais da Região Sul, em Florianópolis;

Dias 19 e 20 de agosto – Participação do Encontro quadrimestral de Ouvidores Estaduais do SUS, em Brasília;

Dias 09 à 11 de Setembro – Participação da Capacitação para Tutoria do Curso Nacional de Qualificação em Auditorias e Ouvidorias do SUS, em Brasília;

Dias 10 a 12 de dezembro – Participação da III Semana Nacional de Ouvidorias do SUS, em Brasília.

4. Participação da Integração das Ouvidorias do Estado do Paraná.

Dia 04 de abril – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde CIS AMUNPAR de Paranaíba – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 07 de maio – Participação da Ouvidoria Geral da Saúde no Seminário da Controladoria Geral do Estado – CGE, em Curitiba;

Dia 07 de agosto – Capacitação do Ouvidor do Consórcio Intermunicipal de Saúde CISA AMERIOS de Umuarama – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 11 de novembro – Reunião de Avaliação e Monitoramento com a Ouvidoria do Consórcio CONIMS da 07ª Regional de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Pato Branco, em Pato Branco;

Dia 12 de novembro – Reunião de Avaliação e Monitoramento com a Ouvidoria do Consórcio ARSS da 08ª Regional de Saúde e Ouvidoria Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, em Francisco Beltrão;

Dia 27 de novembro – Reunião de Avaliação e Monitoramento com a Ouvidoria do município de Foz do Iguaçu, em Foz do Iguaçu;

Dia 28 de novembro – Reunião de Avaliação e Monitoramento com a Ouvidoria do Consórcio CISOP e da Ouvidoria Municipal de Saúde da 10ª Regional de Saúde de Cascavel, em Cascavel;

5. Elaboração e divulgação de material educativo.

- Distribuição de agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 042/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde.
- Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde.
- Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS.
- Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos.
- Distribuição do Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque.
- Disponibilização do manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde à todas as Ouvidorias de Saúde.
- Distribuição de Cartilhas dos Usuários da Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
15.1	Implantar Ouvidorias Municipais: 1. Nos municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS (24). 2. Nos municípios acima de 50.000 habs. (26) municípios. 3. Nos municípios que não recebem recursos do PARTICIPASUS (176).	Percentual de ouvidorias implantadas nos municípios, atendendo a critérios pactuados na CIB/PR, conforme Deliberação nº 42/12.	- 00 (00%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS. - 00 (00%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS. - 15 (08%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.	- 03 (12%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS. - 01 (04%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS. - 12 (07%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.	- 02 (09%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS. - 00 (04%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS. - 21 (14%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.	- 05 (21%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS. - 01 (16% de 06) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS. - 48 (27% de 176) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.

						Total: 54 (24%) ouvidorias de Saúde implantadas.
--	--	--	--	--	--	---

Fonte: Ouvidoria Geral da Saúde – SESA/PR.

CONTROLE SOCIAL – Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Fortalecimento o SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade.

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade, deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde – SUS, nos níveis estadual e nacional, qualificando e agregando as discussões, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no primeiro quadrimestre, foram:

- Jantar do Dia do Farmacêutico;
- II Encontro Mulher de Atitude – Prevenção às Violências e Cultura da Paz;
- Dia Mundial contra a Tuberculose;
- Seminário de Implantação da Avaliação Externa do Programa de Melhoria de Acesso à Qualidade em Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ/CEO);
- Encontro Preparatório para a XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde;
- Protagonismo em Rede Tri Legal.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no segundo quadrimestre, foram:

- Palestra: “O papel do Conselho Estadual de Saúde e a Gestão do SUS no Estado do Paraná”.
- Reunião ampliada com todos Coordenadores de Plenária;
- XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, Entidades e Movimentos Sociais e Populares;
- II Congresso Paranaense de Saúde Pública – 1ª Mostra Paranaense dos Projetos de Pesquisa apoiados pelo PPSUS;
- Seminário Segurança do Paciente no Estado do Paraná – Onde Estamos e para Onde Vamos?;
- I Encontro Estadual de Mulheres de Axé em DST/HIV Aids e Hepatites Virais;
- Lançamento do Curso de Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde e Curso de Especialização para formação de Equipes Gestoras do SUS;
- III Seminário Estadual de Influenza;
- Reunião Ampliada do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/PR;
- Encontro da Rede Mãe Paranaense Macrorregional Norte;
- I Seminário LGBT do Litoral na cidade de Pontal do Paraná;
- Seminário de Educação Permanente – Brasília;
- Oficinas Regionais sobre Orçamento e Financiamento e os 25 anos do SUS;
- 1º Debate Público: “Trabalho nas Unidades Terapêuticas: O Limite entre o Terapêutico e a Exploração.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no terceiro quadrimestre, foram:

- Seminário “Saúde e a Pessoa com Deficiência – Novos Caminhos” – Curitiba;
- Seminário Nacional sobre Tuberculose e Populações Mais Vulneráveis – Brasília;
- Fórum Estadual Paraná Pela Vida – Curitiba;
- Reunião Ampliada da Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social no SUS – CIEPSCSS – Brasília;
- 1ª Oficina de Comunicação e Informação – Rio de Janeiro;
- Seminário Nacional de Políticas de Promoção de Equidade, Educação Popular e Participação Social no SUS – Mobilizando para a XV Conferência Nacional de Saúde;
- Oficina de Sensibilização para Profissionais que Atuam com a População em Situação de Rua;
- II Semana de Participação Social no SUS – CES/SP;
- Debate Público “Trabalho nas Unidades Terapêuticas: O Limite entre o Terapêutico e a Exploração”;
- Reunião Técnica do Projeto Institucional “MP em defesa da melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica em saúde”;
- 3º Encontro HOSPSUS, 27 de novembro de 2014;
- 264ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde, dias 10 e 11 de dezembro de 2014 – Brasília;

2. Articulação das ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social.

Atividades desenvolvidas:

- Capacitação dos Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde e Secretários (as) Executivos (as) do Paraná, Modalidade Presencial em andamento nas 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde.
- Seminário de Comunicação para o Fortalecimento da Política do SUS e Comemoração dos 20 anos do CES/PR.
- VI Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do Estado do Paraná - Conselheiro Euclides Gonçalves.
- Conferência Temática de Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná - José Apolinário Filho

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados dos Quadrimestres			
			1º	2º	3º	Acumulado
15.2	Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual de Saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e o Relatório Anual de Gestão.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentação do Relatório de Gestão do 3º Quadr. e acumulado – 2013; Apresentação do Anteprojeto de Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO 2015; Apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS 2014. Apresentação do Relatório Anual de Gestão – RAG 2013. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentação do Relatório de Gestão do 1º Quadr. – 2014. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentação do Relatório de Gestão do 2º Quadr. e Acumulado – 2014; Apresentação da Proposta Orçamentária da SESA/FUNSAUDE para 2015. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentação do Relatório de Gestão do 3º Quadr. e acumulado – 2013; Apresentação do Anteprojeto de Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO 2015; Apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS 2014; Apresentação do Relatório Anual de Gestão – RAG 2013. Apresentação do Relatório de Gestão do 1º Quadr. – 2014. Apresentação do Relatório de Gestão do 2º Quadr. e Acumulado – 2014; Apresentação

						da Proposta Orçamentária da SESA/ FUNSAUDE para 2015. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.
15.3	Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais.	% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.
15.4	Realizar nas Regionais de Saúde (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª e 22ª) capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) ao longo de 2014 atingindo 2.388 alunos (as).	% de capacitações realizadas.	Capacitação em andamento nas 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde.	Capacitação em andamento nas 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde.	Capacitação finalizada nas 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde e início da Capacitação nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde. 22,72% de capacitações realizadas.	Capacitação finalizada nas 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde e início da Capacitação nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde. 22,72% de capacitações realizadas
15.5	Realizar uma reunião por	% de reuniões	Reunião agendada para	Reunião agendada para o	Licitação Fracassada.	Licitação Fracassada.

	macrorregional por ano.	realizadas nas macrorregionais.	o Município de Cascavel nos dias 27 e 28 de novembro de 2014.	Município de Cascavel nos dias 27 e 28 de novembro de 2014.	Hotel sem documentação da vigilância sanitária. Protocolo nº 13.219.086-0, PE nº 163/14.	Hotel sem documentação da vigilância sanitária. Protocolo nº 13.219.086-0, PE nº 163/14.
15.6	100% de participação das entidades e conselheiros nas atividades relativas ao CES.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES. % de temas agendados pelas entidades conselheiras Normativas do Regimento Interno do CES.	80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES. 20% de temas agendados pelas entidades conselheiras.	80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES. 20% de temas agendados pelas entidades conselheiras.	80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES. 20% de temas agendados pelas entidades conselheiras.	80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES. 20% de temas agendados pelas entidades conselheiras.
15.7	Acompanhar o perfil socioepidemiológico do Estado, de acordo com o relatório quadrimestral da Programação Anual de Saúde.	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.
15.8	Realizar Conferências de Saúde e Conferências Temáticas agendadas (Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Conferência Temática da Pessoa com Deficiência).	% de conferências realizadas.	A serem realizadas no 2º e 3º quadrimestres.	5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná – Marcelo Montanha realizada nos dias 06, 07 e 08 de junho de 2014. Conferência Temática da Pessoa com Deficiência José Apolinário Filho a	5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná – Marcelo Montanha realizada nos dias 06, 07 e 08 de junho de 2014. Conferência Temática da	5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Paraná – Marcelo Montanha realizada nos dias 06, 07 e 08 de junho de 2014. Conferência Temática da Pessoa com

				ser realizada no dia 29 de outubro de 2014.	Pessoa com Deficiência José Apolinário Filho realizada no dia 29 de outubro de 2014.	Deficiência José Apolinário Filho realizada no dia 29 de outubro de 2014.
15.9	Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Não houve tempo hábil na participação de conselheiros do CES/PR.	Oficinas Regionais: Financiamento e os 25 anos do SUS – 08 e 09 de agosto de 2014 – 09 conselheiros participantes.	Oficinas Regionais: Financiamento e os 25 anos do SUS – 08 e 09 de agosto de 2014 – 09 conselheiros participantes.	Oficinas Regionais: Financiamento e os 25 anos do SUS – 08 e 09 de agosto de 2014 – 09 conselheiros participantes.
15.10	Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.
15.11	Acompanhar a execução orçamentário-financeira.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado o Relatório do 3º Quadrimestre e acumulado de 2013. 100% apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado o Relatório do 1º Quadrimestre e acumulado de 2014. 100% apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado o Relatório do 2º Quadrimestre e e acumulado	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado o Relatório do 3º Quadrimestre e acumulado de 2013 e os dos 1º e 2º.

					de 2014. 100% apresentado	Quadr. 2014. 100% apresentado.
15.12	100% da programação do CES realizada.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.
15.13	Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais.	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.
15.14	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	20,55% até 23/04/2014	22,55% até 27/08/2014 Total 43,10% até 26/08/2014	23,05 % até 30/12/2014 Total 66,15% até 30/12/2014	66,15% até 30/12/2014

15.15	Ampliar para 100% o percentual dos Municípios com Planos Municipais de Saúde enviados aos Conselhos Municipais de Saúde.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	23,05% até 23/04/2014	22,55% até 27/08/2014 Total 45,60% até 26/08/2014	22,93 % até 31/12/2014 Total 68,53% até 31/12/2014	68,53% até 31/12/2014
--------------	--	--	-----------------------	--	---	-----------------------

Fonte: Secretaria Executiva do CES-PR.

Nota: Considerando as limitações evidenciadas no primeiro Projeto de Capacitação: coordenação descentralizada e grande evasão de alunos, definiu-se pela oferta de capacitar 10 (dez) Regionais de Saúde em 2014 e 12 Regionais de Saúde em 2015, para garantir maior efetividade da ação. Ao final de 2014, a ação será ofertada para 1.575 alunos. Em 2015, a ação será ofertada para mais 813 alunos, totalizando 2.388 alunos formados até o final de 2015. Para 2014: 1ª RS, 2ª RS, 3ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 15ª RS, 16ª RS, 17ª RS e 22ª RS. Para 2015: 4ª RS, 5ª RS, 6ª RS, 7ª RS, 8ª RS, 11ª RS, 13ª RS, 14ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 20ª RS e 21ª RS.

JANEIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 3.497,89	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R\$ 2.296,18	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 4.459,50	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 3.900,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 0,00	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	R\$ 0,00	-
VR (Curso Capacitação)	R\$ 32.999,97	117 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 47.153,54	
FEVEREIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 0,00	-
Passagens Terrestres	R\$ 877,02	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 25.956,00	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 7.000,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 0,00	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	R\$ 1.010,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 34.843,02	
MARÇO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 22.005,55	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R\$ 0,00	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 17.026,50	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 14.600,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 2.653,00	100 – Tesouro

Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	R\$ 1.260,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 57.545,05	
ABRIL		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 18.658,87	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R\$ 0,00	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 23.319,35	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 16.600,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	1.137,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	R\$ 1.010,00	100 – Tesouro
VR (Curso Capacitação)	R\$ 50.249,95	117 – ParticipaSUS
Botons (Seminário Comunicação)	R\$ 1.732,50	117 – ParticipaSUS
Placas de homenagens (Seminário Comunicação)	R\$ 1.390,00	250 – Recursos Próprios
RPA – Curso de Capacitação (Jan-Abr)	R\$ 115.120,00	117 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 229.217,67	
MAIO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 17.519,61	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R\$ 0,00	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 2.460,75	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 0,00	-
Translado em Curitiba	6.443,00	100 – Tesouro
Material escritório (Curso de Capacitação)	1.887,30	250 – Recursos Próprios

Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho e Eventos (Seminário Com. E Educ. Permanente)	R\$ 1.980,00	250 – Recursos Próprios
Apostilas (Curso de Capacitação)	4.615,00	117 – ParticipaSUS
Banners (Seminário de Com. E Educ. Perm.)	1.200,00	117 – ParticipaSUS
Bolsas (Seminário Com. E Conf. Trabalhador)	7.942,00	250 – Recursos Próprios
Coffe-break (Seminário Com. E Educ. Perm.)	4.200,00	117 – ParticipaSUS
Material gráfico (crachás, certificados, etc)	1.208,00	250 – Recursos Próprios
Conserto computador CES-PR	727,60	250 – Recursos Próprios
Bolsas (Plenária de Conselhos)	7.942,00	250 – Recursos Próprios
VR (Curso Capacitação e Conf. Trabalhador)	74.999,92	117 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 133.125,18	
JUNHO		
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 4.194,52	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R\$ 1.594,10	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 87.677,30	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 52.000,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	3.032,00	100 – Tesouro
FEP (Seminário de Com. e Educ. Permanente)	8.000,00	100 – Tesouro
FEP (Conf. Est. de Saúde do Trabalhador)	8.000,00	117 – ParticipaSUS
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho e Eventos (Conf. Est. de Saúde do Trabalhador)	R\$ 2.890,00	250 – Recursos Próprios
Coffe-break (Conf. Est. de Saúde do Trabalhador)	4.200,00	117 – ParticipaSUS

Hotel e Alimentação (Seminário de Com. E Educ. Permanente)	R\$ 9.982,00	117 – ParticipaSUS
VR (Sem. Com. E Educ. e Plen. de Conselhos)	R\$ 4.999,99	117 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 186.569,91	
JULHO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	11.133,53	SESA – Area de Passagens - Fonte 100
Passagens Terrestres	R\$ 785,44	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 3.803,30	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 1.300,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	2.870,00	100 – Tesouro
Material gráfico (crachás, certificados, etc)	3.030,00	117 – ParticipaSUS
Centro de Convenções (Plenária de Conselhos)	6.758,50	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho e Eventos (Plenária de Conselhos)	R\$ 3.130,00	250 – Recursos Próprios
TOTAL	R\$ 32.810,77	
AGOSTO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	15.757,09	SESA – Area de Passagens - Fonte 100
Passagens Terrestres	R\$ 785,44	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 17.620,25	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	10.800,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	1.640,00	100 – Tesouro

Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 3.760,00	250 – Recursos Próprios
Hotel e Alimentação (Plenária de Conselhos)	R\$ 26.378,46	117 – ParticipaSUS
RPA – Curso de Capacitação (Mai-Ago)	R\$ 212.240,00	117 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 288.981,24	
SETEMBRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	11.467,00	SESA – Area de Passagens - Fonte 100
Passagens Terrestres	R\$ 562,01	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 46.811,35	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	25.400,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 0,00	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 0,00	-
Hotel e Alimentação (Plenária de Conselhos)	R\$ 19.903,84	117 – ParticipaSUS
Banners (Conf. da Pessoa com Deficiência)	R\$ 400,00	250 – Recursos Próprios
Bolsas (Conf. da Pessoa com Deficiência)	R\$ 7.949,70	250 – Recursos Próprios
TOTAL	R\$ 112.493,90	
OUTUBRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	6.400,82	SESA – Area de Passagens - Fonte 100
Passagens Terrestres	R\$ 1.124,58	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 16.561,90	100 – Tesouro

Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	10.800,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	4.100,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 0,00	-
TOTAL	R\$ 38.987,30	
NOVEMBRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	12.245,14	SESA – Area de Passagens - Fonte 100
Passagens Terrestres	R\$ 0,00	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 25.951,50	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 0,00	-
Translado em Curitiba	2.050,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 7.000,00	250 – Recursos Próprios
Coffe-break (Conf. da Pessoa com Deficiência)	R\$ 3.360,00	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	R\$ 3.000,00	250 – Recursos Próprios
Hotel e Alimentação (Conf. da Pessoa com Deficiência)	R\$ 8.175,60	117 – ParticipaSUS
Hotel e Alimentação (Plenária de Conselhos)	R\$ 12.407,16	117 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 74.189,40	
DEZEMBRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas (Conselho e Conf. Nacional de Saúde do Trabalhador)	74.430,11	SESA – Area de Passagens - Fonte 100
Passagens Terrestres	2.708,78	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 42.996,10	100 – Tesouro

Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	25.200,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	2.870,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 0,00	-
RPA – Curso de Capacitação (Set-Dez)	R\$ 104.320,00	117 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 252.524,99	

Total de Gastos em 2014	1.490.081,97
--------------------------------	---------------------

Análise e Considerações

Em relação ao indicador para monitoramento e avaliação do processo de implantação das Ouvidorias Municipais, foram implantadas 54 Ouvidorias Municipais de Saúde (24% da meta esperada que eram 226).

"Das 15 (quinze) metas propostas pelo CES/PR, não ocorreu o pleno atingimento somente de 04 metas: (15.5, 15.6, 15.14 e 15.15). **Meta 15.5:** Licitação fracassada. Hotel sem documentação da vigilância sanitária. Protocolo nº 13.219.086-0, PE nº 163/14; **Meta 15.6:** Frequência média histórica de 80% e de 20% de temas agendados pelas entidades conselheiras. **Meta 15.14:** Atingimento de 66,15% para uma meta de 100%. Será encaminhado Ofício do CES/PR a todos os 399 municípios do Paraná solicitando a atualização do cadastro do Conselho Municipal de Saúde junto ao Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS. **Meta 15.15:** Atingimento de 68,53% para uma meta de 100%. Será encaminhado Ofício do CES/PR a todos os 399 municípios do Paraná solicitando a informação se no ano de 2014 a Secretaria Municipal de Saúde encaminhou no ano de 2014 o Plano Municipal de Saúde para conhecimento e deliberação do Conselho".

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Objetivo: Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros disponíveis, redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico; prestar contas de forma transparente da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros; garantir a aplicação integral da EC-29 e ampliar a captação de recursos dentro da área governamental e externa.

Ações desenvolvidas em 2014:

- 1. Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal – REGIMENTO INTERNO**
A nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE (Lei Complementar Estadual no.152 de 10 de Dezembro de 2012, Diário Oficial nº. 8.858 de 13 de Dezembro de 2012) foi regulamentada por meio do Decreto Estadual no. 7.986, de 16/04/13, publicado no DOE no. 8.938/2013.
Regimento Interno, que regulará o funcionamento do Fundo Estadual de Saúde em fase de elaboração. Implantação do Organograma do FUNSAUDE e reorganização dos serviços de forma integrada.
- 2. Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico**
Recursos orçamentários definidos pela SESA com base em planejamento estratégico com foco nas Redes de Atenção à Saúde.
- 3. Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros**
Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembleia Legislativa do Paraná. Apresentações ocorridas em Fevereiro, Maio e Setembro de 2014.
- 4. Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado**
Não houve captação de recursos internacionais em 2014.
- 5. Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais**
A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.
- 6. Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais para o FUNSAÚDE**
Em conjunto com a CELEPAR, a SESA está desenvolvendo um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo.
Reestruturação da tecnologia de informação visando adequação e a implementação do Sistema de Gerenciamento de Informações Financeiras – SGIF, hoje existente de forma limitada, para uma nova versão.

7. Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional da SESA – Regimentos Internos das Unidades

A atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA estabeleceu a Modernização Administrativa como uma de suas prioridades, sendo a revisão do organograma de funcionamento da SESA uma das ações prioritárias. A atual etapa é de formalização da nova estrutura, voltada para o Mapa Estratégico da SESA que define a missão, a visão, os valores, os resultados para a sociedade. e as perspectivas de processo, de gestão e financeira da instituição.

Por meio da Lei Estadual no. 17.464, de 02/01/13, DOE 8.868 de 02/01/13, foram reestruturados os cargos de provimento em comissão na SESA. A seguir, duas leis versaram sobre cargos na SESA: a Lei Estadual, no. 17.589 de 12/06/2013, DOE no. 8.976 de 12/06/13, que autorizou o Poder Executivo a transformar o Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva em Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello e Silva e transferi-lo para a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; e a Lei Estadual no. 17.744, de 30/10/13, DOE no. 9.076 de 30/10/13, que dispôs sobre a extinção de cargos de provimento em comissão e a instituição da Função de Gestão Pública – FG, a serem atribuídas exclusivamente a servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo.

A Lei 17.464/2013 foi regulamentada pelo Decreto Estadual no. 9.921, de 23/01/2014, DOE no. 9.131 de 23/01/14, que aprovou o novo Regulamento da SESA. Em 2014, foram elaborados e discutidos os Regimentos Internos das unidades, com publicação prevista para 2015.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Acumulado
16.1	Cumprir a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012.	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com LC nº 141/12.	12,29% (Fonte: SEFA/PR)

Análise e Considerações

O indicador relativo a esta Diretriz diz respeito ao cumprimento da Lei Complementar Federal no. 141/2012 que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012 que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE.

De acordo com Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO,/Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde/Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná e o mesmo Relatório disponibilizado pelo SIOPS/Ministério da Saúde, o Governo do Estado do Paraná alcançou o percentual de 12,29% de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais.

6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Nº 1	TIPO	INDICADOR	META 2014
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	78%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	20,3%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	82%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	67%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	4,5%
7	U	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1/100
8	U	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	5,4/100
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	85%
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	959/ Nº Absoluto
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,65 razão
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,4 razão
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	37,08%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	80%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	3 razão
23	U	NÚMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO	52

		PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	Nº Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,71/1000
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	70%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	94%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	405 Nº Absoluto
29	E	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,82/100.000
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	303,08/100
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	70%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	80%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	86%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	95%
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	6 Nº Absoluto
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	20 Nº Absoluto
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	46,3%
57	E	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS.	100%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	481 Nº Absoluto
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	90%
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	01 ou 100% Nº Absoluto
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	01 ou 100% Nº Absoluto

¹ Refere-se ao número do indicador, conforme classificação do Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, constante no Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, 2ª edição, publicado pelo Ministério da Saúde.

Análise e Considerações

A Resolução no. 05 da Comissão Intergestores Tripartite, de 19/06/2013, dispôs sobre as regras de pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para os anos de 2013-2015, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP). Por meio desta Resolução, ficou estabelecido um rol de indicadores para pactuação nacional classificados em universais (obrigatórios) e específicos, vinculados às diretrizes do Plano Nacional de Saúde e às dos Planos Estaduais e Municipais de Saúde. De acordo, com os ajustes realizados em 2013 e 2014, o Estado pactuou 32 indicadores universais e 05 específicos que já estavam no Plano Estadual de Saúde ou foram incorporados por meio da Programação Anual de Saúde. Os resultados dos indicadores para o ano de 2014 encontram-se na parte deste RAG referente à Programação Anual de Saúde, nas Diretrizes correspondentes.

7. DEMONSTRATIVO INDICADORES FINANCEIROS

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	70,55%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	26,54%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	13,80%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	27,61%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	79,58%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 315,64
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,25%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,70%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	35,83%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,47%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,52%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	12,29%

Análise e Considerações

Durante o exercício de 2014 o Estado do Paraná obteve uma aplicação de 12,29% em saúde conforme LCF 141/2012. A diferença de 0,78% (R\$163.542.114,65) da não aplicação mínima dos 12% em saúde apurada no exercício de 2013 teve sua aplicação total no exercício de 2014 de acordo com **Quadro H** do *Cálculo do Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde conforme a Lei Complementar 141 / 2012* informado ao SIOPS no 6º bimestre de 2014.

O gasto por habitante no Estado do Paraná ficou acima da média nacional apurada no exercício de 2013. Já o percentual com gastos de medicamentos na despesa total de saúde ficou abaixo da média nacional no exercício de 2013, entretanto houve mais usuários do SUS atendidos em relação ao exercício anterior.*

A participação das receitas tributárias nas receitas totais no Estado corresponde á 70,55% das receitas totais, isso demonstra a não dependência do Estado em receitas Federais ou de outros entes.

*Foram utilizados como comparativo os dados da União de 2013, pois para 2014 o gestor federal não homologou suas informações até 12/03/2015.

8. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)														
Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Oper. Crédito/Rend./ Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outras Receitas do SUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	106.576.656,49	0	0	38.290,99	760.011.864,04	866.626.811,52	923.047.753,00	866.626.811,52	702.100.565,69	629.552.123,77	907.618.361,00	93.942.591,75	240.010.895,57	383.142.991,57
Vigilância em Saúde	26.047.980,88	0	0	4.128.702,26	139.268.381,52	169.445.064,66	178.970.956,00	169.445.064,66	137.378.003,65	76.250.192,95	192.259.810,00	16.447.345,64	49.782.395,11	126.529.921,18
Atenção Básica	124.740,00	0	0	65.482,08	1.098.315.911,85	1.098.506.133,93	1.059.718.239,00	1.094.506.313,93	1.042.172.124,72	978.139.050,41	1.076.438.730,00	41.660.760,32	37.539.367,86	116.245.691,06
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	976.690.302,12	0	0	4.995.657,57	1.117.777.270,73	2.099.463.230,42	2.276.271.983,00	2.059.968.171,16	1.813.872.187,62	1.702.434.887,44	2.454.381.620,00	341.745.113,49	579.646.842,21	634.930.071,70
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	13.353.906,00	0	0	3.642.737,93	40.921.860,23	57.918.504,16	449.364.083,00	390.619.607,16	191.216.863,63	44.353.019,12	405.401.160,00	1.705.487,46	3.855.140,98	15.715.138,56
Assistência Farmacêutica	50.178.969,12	0	0	4.866.749,59	224.816.800,94	279.862.519,65	320.768.732,00	319.157.398,91	304.653.051,97	120.654.093,18	260.395.680,00	157.716.177,03	208.601.742,54	210.093.991,98
Gestão do SUS	1.130.678,33	0	0	2.552.947,26	0	3.683.625,59	10.805.910,00	9.522.079,84	7.473.267,47	6.571.017,48	16.957.640,00	13.458.632,32	18.294.097,93	1.948.073,72
Convênios	0	0	0	1.254.978,39	0	1.254.978,39	14.377.530,00	1.826.069,64	1.022.883,06	1.020.991,26	32.023.920,00	390.881,98	13.969.326,99	13.812.432,14
Prestação de Serviços de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Núcleo Apoio Saúde Família	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEO- Centro Espec. Odontológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)														
Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Oper. Crédito/Rend./ Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	124.740,00	0	0	65.482,08	1.098.315.911,85	1.098.506.133,93	1.059.718.239,00	1.094.506.313,93	1.042.172.124,72	978.139.050,41	1.076.438.730,00	41.660.760,32	37.539.367,86	116.245.691,06
Saúde da Família	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agentes Comunitários de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saúde Bucal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	124.740,00	0	0	65.482,08	1.098.315.911,85	1.098.506.133,93	1.059.718.239,00	1.094.506.313,93	1.042.172.124,72	978.139.050,41	1.076.438.730,00	41.660.760,32	37.539.367,86	116.245.691,06
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Compensação de Especificidades Regionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fator Incentivo Atenção Básica Povos Indígenas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)														
Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Oper. Crédito/Rend./ Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	870.113.645,63	0	0	4.957.366,58	357.765.406,69	1.232.836.418,90	1.353.224.230,00	1.193.341.359,64	1.111.771.621,93	1.072.882.763,67	1.546.763.259,00	247.802.521,74	339.635.946,64	251.787.080,13
Teto financeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidmiológica e Ambiental em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Qualificação da Gestão do SUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC	106.576.656,49	0	0	38.290,99	760.011.864,04	866.626.811,52	923.047.753,00	866.626.811,52	702.100.565,69	629.552.123,77	907.618.361,00	93.942.591,75	240.010.895,57	383.142.991,57
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)														
Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Oper. Crédito/Rend./ Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Terapia Renal Substitutiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Cornea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Rim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Fígado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Pulmão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Coração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo(6)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Análise e Considerações

As atividades de saúde do Estado do Paraná foram financiadas com recursos:

- Federais mediante convênios (Fontes 107 e 281), e repasse Fundo a Fundo (Fonte 117); e

- Tesouro mediante repasses do Tesouro do Estado (Fonte 100), e arrecadação Própria (Fonte 250).

Os recursos de convênios foram repassados conforme cronograma de desembolso financeiros do Governo Federal e foram utilizados de acordo com o plano de aplicação pactuado. O registro da receita da **Fonte 107 – Convênios Federais e Fonte 117 – Transferências da União – SUS** são registradas no Tesouro Geral do Estado que repassa escrituralmente para Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e para o Fundo Estadual de Saúde do Paraná (FUNSAUDE) valores para escrituração contábil. Esses recursos são gerenciados pela SESA e FUNSAUDE.

Os valores contabilizados com despesa em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) foram financiados exclusivamente com recursos da **Fonte 100 – Ordinários não Vinculados**, adequados orçamentariamente na Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2014 na Função 10 – Saúde.

Os valores empenhados e não liquidados foram inscritos em Restos a Pagar (RP). Todo o valor inscrito em RP foi inscrito com disponibilidade financeira.

O pagamento da despesa executada com recursos da **Fonte 100** seguiu a Política Fiscal do Estado, conforme cronograma de pagamento estabelecido pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA). Os repasses ocorrem mediante solicitação de financeiro à SEFA que após liberado realiza uma transferência financeira para FUNSAUDE.

9.DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)				
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	26.707.619.000,00	28.390.628.357,00	27.505.290.037,29	96,88
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	217.662.000,00	217.662.000,00	331.575.513,41	152,34
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	22.400.000.000,00	24.043.575.941,00	22.680.751.676,99	94,33
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	2.070.057.000,00	2.070.057.000,00	2.120.288.055,16	102,43
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.784.100.000,00	1.784.100.000,00	1.917.914.030,65	107,50
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	203.044.000,00	242.477.416,00	344.961.389,68	142,27
Dívida Ativa dos Impostos	32.756.000,00	32.756.000,00	109.799.371,40	335,20
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.616.600.000,00	2.616.600.000,00	2.624.179.139,51	100,29
Cota-Parte FPE	2.167.600.000,00	2.167.600.000,00	2.093.425.130,79	96,58
Cota-Parte IPI-Exportação	264.000.000,00	264.000.000,00	383.296.568,72	145,19
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	185.000.000,00	185.000.000,00	147.457.440,00	79,71
Desoneração ICMS (LC 87/96)	185.000.000,00	185.000.000,00	147.457.440,00	79,71
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	0,00	6.713.429.131,00	6.954.130.055,59	103,59
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	0,00	5.612.400.631,00	5.765.571.934,67	102,73
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	0,00	1.035.028.500,00	1.092.733.979,19	105,58
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	0,00	66.000.000,00	95.824.141,73	145,19
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	29.324.219.000,00	24.293.799.226,00	23.175.339.121,21	95,40

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d) (R\$)	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.159.800.000,00	1.159.800.000,00	1.087.510.911,85	93,77
Provenientes da União	1.151.200.000,00	1.151.200.000,00	1.067.526.576,45	92,73
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	8.600.000,00	8.600.000,00	19.984.335,40	232,38
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.159.800.000,00	1.159.800.000,00	1.087.510.911,85	93,77

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% ((f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	3.391.356.410,00	3.860.913.350,00	3.306.571.518,49	347.853.579,65	94,65
Pessoal e Encargos Sociais	1.178.450.110,00	1.264.510.734,00	1.253.517.352,56	10.096.968,40	99,93
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.212.906.300,00	2.596.402.616,00	2.053.054.165,93	337.756.611,25	92,08
DESPESAS DE CAPITAL	215.400.740,00	449.364.083,00	191.216.863,63	199.402.743,53	86,93
Investimentos	215.400.740,00	449.364.083,00	191.216.863,63	199.402.743,53	86,93
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	3.606.757.150,00	4.310.277.433,00	4.045.044.705,30		93,85

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		986.264.705,49	46.782.475,28	25,54
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		965.262.915,04	43.195.080,93	24,93
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		21.001.790,45	3.587.394,35	0,61
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	98.214.268,59	65.327.846,06	4,04
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)			1.196.589.295,42		29,58

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g)/VI(h+i)]	4.310.277.433,00	2.848.455.409,88	
---	------------------	------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII(H+I) / IVB X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%4 E 5	12,29
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	67.414.715,33
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2014	387.940.813,71	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	197.055.700,87	19.339.933,80	125.305.667,58	52.410.099,49	0,00
TOTAL	197.055.700,87	19.339.933,80	125.305.667,58	52.410.099,49	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2013	428.550.276,18	163.542.114,65	265.008.161,53
Total (X)	428.550.276,18	163.542.114,65	265.008.161,53

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m)/total(l+m)]x100
Atenção Básica	143.156.840,00	277.736.539,00	216.754.269,99	52.683.870,00	6,66
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.022.028.750,00	2.276.271.983,00	1.813.872.187,62	246.095.983,54	50,93
Suporte Profilático e Terapêutico	230.456.350,00	320.768.732,00	304.653.051,97	14.504.346,94	7,89
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	63.630.370,00	97.213.146,00	70.012.684,58	18.308.571,73	2,18
Alimentação e Nutrição	0,00	81.757.810,00	67.365.319,07	13.758.489,28	2,01
Outras Subfunções	1.147.484.840,00	1.256.529.223,00	1.025.130.868,89	201.905.061,69	30,33
TOTAL	3.606.757.150,00	4.310.277.433,00		4.045.044.705,30	100,00

Análise e Considerações

A execução das despesas seguiu as normas da Lei Federal nº 4320/64 – Lei sobre Orçamentos e Balanços Públicos, bem como os limites impostos pela Lei Federal 101/2000- Lei de Responsabilidade Fiscal e diretrizes da Lei Complementar nº 141/2012.

A escrituração das contas que resultaram no demonstrativo da despesa e da receita seguiu a normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, objetivando a eficiência e a eficácia nas ações e serviços públicos em saúde no Estado do Paraná.

A rubrica orçamentária da despesa “Juros e Encargos da Dívida” permanece sem saldo, pois, a dívida pública é executada pela Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná.

10. AUDITORIA

Auditorias realizadas no ano de 2014 pela Divisão de Auditoria/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde – SGS/SESA e pelas Regionais de Saúde

1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO
28	92	46	166 (total/ano)

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

CONSIDERAÇÕES GERAIS - preliminar

O “Plano de Governo 2011-2014” contemplava entre suas propostas de políticas prioritárias para a área de saúde, seis das 16 diretrizes incluídas no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”: a Rede Mãe Paranaense, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, a Rede de Atenção à Saúde Mental, a Rede de Atenção à Pessoa Idosa, o Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde e o Fortalecimento dos Centros de Especialidades Regionais. A viabilização técnica dessas propostas se iniciou com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como Iniciativa Orçamentária ou ações a elas relacionadas; e nas LOAS posteriores.

Em 2012, a Secretaria de Estado da Saúde definiu o seu Mapa Estratégico e ocorreu a elaboração, discussão e aprovação do “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015”. Assim, o ano de 2012 representa o início da realização das ações previstas para as Diretrizes do PES e do processo de construção do mesmo, que inclui além do planejamento, o monitoramento, a análise e a avaliação e o retorno ao planejamento, de forma sistêmica.

Em relação ao apresentado neste Relatório Anual de Gestão, já se observam resultados qualitativos nos processos, analisando-se as ações desenvolvidas que estão relacionadas às previstas no PES para cada Diretriz; bem como, no impacto nos indicadores que servirão ao monitoramento e avaliação.

Para o ano de 2014, foram acompanhados no total 115 indicadores, sendo que a sua análise quantitativa preliminar mostra que:

- para 70 (60,9%) as metas estabelecidas foram alcançadas, sendo que destas mais da metade (51,4%) superaram a meta programada;
- para 32 (27,8%) a meta foi alcançada parcialmente, com a existência de dados ainda preliminares conforme o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados serem alterados; e
- para 13 (11,3%) a meta não foi alcançada.